



*Relatório
de Atividades*

2025

PRÓ  RENAL

Membros do Conselho	03
Sobre a Instituição	04
Nossos Números	05
Impacto para o Paciente Renal	06
Prêmios e Reconhecimento	07
Transparência Pública	08
Ambulatório de Nefrologia	10
Siglas e Abreviaturas	11
Ambulatório de Nefrologia – Administrativo	12
Serviço Social	26
Nutrição	30
Psicologia	34
Odontologia	38
Farmácia	41
Podologia	45
Centro de Nefrologia Intervencionista / Centro Cirúrgico	48
Prevenção	52
Diálise	58
Comunicação e Marketing	61
Recursos Humanos	71
Tecnologia da Informação	74
Ação Social – Bazar	77
Captação de Recursos / SAC / Ouvidoria / Auditoria	81
Facilities	83
Unidade de Negócios	86
Projetos	88
Instituto Pró-Renal	100
Patrocinadores e Apoiadores	111

Sumário

Membros do Conselho

Agosto 2023 - 2028

Conselho Diretor

- Miguel Carlos Riella – Presidente
- Luiz Sallim Emed – Vice Presidente
- Daltro Zunino – Secretário
- Roseana Fuerbringer – Financeiro

Conselho Curador

- Ana Luiza Campanholo
- Andersen Jorge Silva do Prado
- Carolina Moreira Aguiar
- Eduardo Francisco Sciarra
- Elisa Fernanda Ferri Cenci
- Gina Elizabeth Moreno Gordon
- Leonardo Petrelli Neto
- Luciana Schmitt Cardon de Oliveira
- Maria Helena Zogueib Vidal Riella
- Rene Scalet dos Santos Neto
- Rodrigo Peixoto Campos
- Rosangela Gaspar de Lara
- Karen Alessandra Rosati
- Vera Regina Zogueib Vidal

Conselho Fiscal

- Aurelio Ribeiro
- Delfim José Trigo Correa
- Marino Garofani

Suplentes

- Alexandre Bossmanm Romanus
- Marlene Martins
- Micheline Lima

Conselho Científico

Miguel Carlos Riella

Diretoria Executiva

- Anelise Marcolin – Diretora
- Ana Paula Picolli – Gerente de Saúde
- Evandra Elisa Dallacort – Gerente Financeira



Sobre a nossa Instituição

A Fundação Pró-Renal é uma instituição beneficente sem fins lucrativos que tem como responsabilidades a saúde e a qualidade de vida dos Pacientes Renais.

Há 40 anos, busca por meio de campanhas e ações, arrecadar recursos para a sustentabilidade dos serviços de cuidado humanizado, educação, prevenção e pesquisa.

As principais fontes de financiamentos são: doações de pessoas físicas e jurídicas, serviço voluntário, destinação do Imposto de Renda, patrocínios e apoios em eventos, campanhas e projetos.

Missão

Pesquisar, educar as pessoas e cuidar do paciente renal.

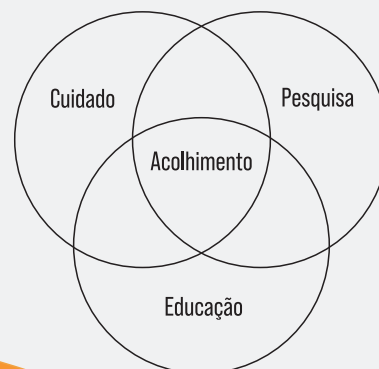
Visão

Ser referência em pesquisa, educação e no cuidado do paciente renal.

Valores

Ética, transparência, aprimoramento contínuo, comprometimento e qualidade no atendimento.

Diferenciais



Nossos números

Contemplamos **95 funcionários**

entre médicos, gestores, equipe multiprofissional e do centro cirúrgico, administração, manutenção e demais áreas da saúde.

Nossa área construída é de **2.500m²**

dividida em 4 recepções, 1 ambulatório, 6 consultórios médicos, 1 centro cirúrgico com 2 salas cirúrgicas, 3 apartamentos, 2 salas de imagens, 1 consultório de odontologia, 2 consultórios de nutrição, 1 consultório de psicologia, 2 salas de podologia, 3 consultórios de enfermagem, 1 farmácia, 2 salas de serviço social, 1 sala de coleta de exames, 14 salas administrativas, 3 salas de reuniões, 1 auditório, 1 centro de pesquisa clínica com 2 laboratórios e salas de armazenamento, 1 centro de pesquisa acadêmica, 1 laboratório de patologia óssea, 1 bazar, entre outros.

Cuidamos em média de **4.500 pacientes por ano**

entre atendimento de saúde pela equipe médica e multiprofissional e aqueles que realizam procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais, entre outros.

Atuamos em mais de **14 especialidades**

são elas: nefrologia, nefrologia intervencionista, endocrinologia, urologia, doença óssea - osteometabolismo, odontologia, podologia, nutrição, psiconefrologia, enfermagem, biópsia renal, biópsia óssea, exames de imagem específicos da nefrologia e assistência social.

Conscientizamos mais de **300 mil pessoas**

nesses 40 anos, em nossas Feiras de Saúde em todo Paraná, sobre a importância da Prevenção da Doença Renal que até 2040 será considerada a 5ª causa de morte em todo mundo.

Temos mais de **1.200 parceiros, apoiadores e voluntários**

entre marcas, empresas, imprensa, mídias, apoiadores, voluntários que nos apoiam nestes 40 anos.

Conquistamos em 40 anos **200 mil doadores**

entre os que já colaboraram e os que ainda colaboram com a sustentabilidade do nosso trabalho.

O nosso Bazar atende em média mais de **13 mil clientes por ano**

entre pessoas que colaboram diretamente com a economia circular e aquelas que participam ativamente das campanhas de doação.



Cuidado | Impacto para o Paciente Renal

Nefrologia, Endocrinologia, Ortopedia
Doença Óssea, Urologia, Clínica Geral.

Voan, Cindacta, Medprev.

5.337	Nefrologia - SUS
1.289	COMESP
390	Clínica Mais Saúde
817	Convênios
143	Consulta Vascular
561	Nefrologia (Mackenzie)
1	Doença Óssea
8.538	Total
705	Gratuidade

Serviço Social	3.408
Farmácia	1.701
Enfermagem	7.010

• Consultas	6.844
• Infusão de Medicamentos	166

Podologia	887
Odontologia	1.118
Nutrição	1.377
Psicologia	673
Coleta Laboratorial	3.802

Total 19.976

Gratuidade 8.065



369	Procedimentos (vascular e peritoneal)
3	Biópsia Ossea
78	Biópsia Renal
30	Procedimento Endovascular
501	Ecodopler de Membros Superiores
337	Ultrassonografia
3	Densitometria Óssea

1.321

Total

Medicação Dispensada (unid.)	345.698
Fralda Geriátrica	3.056
Cesta Básica	1.822
Cartão Alimentação	307
Leite em Pó	1.451
Suplementos	320
Exames Complementares	51
Prótese Odontológica	8
Kit de Higiene	1.675

Total

354.388



Prêmios e Reconhecimentos



Fomos reconhecidos com o selo Alimento que Transforma. Uma conquista que reforça nosso compromisso em gerar impacto e fazer a diferença na vida de pessoas.



Mais uma vez fomos reconhecidos **entre as 100 melhores ONGs do país** com excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.



Transparência Pública

Lei Federal nº 13019/2014 em seu ART 11º

PRÓ-RENAL BRASIL • FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS - CNPJ 78.444.304/0001-35

DATA DE ASSINATURA	INSTRUMENTO DE PARCERIA	ÓRGÃO PÚBLICO	DESCRIÇÃO DO OBJETO	VALOR DA PARCERIA	DATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	REMUNERAÇÃO DE EQUIPE	REMUNERAÇÃO DA EQUIPE PARA O EXERCÍCIO
05/09/2024	Termo de fomento 6921	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Humano	FMDPI Edital de Chamamento Público	R\$ 90.000,00	Bimestral última em abril/26	Em andamento	Nutrição	
03/12/2024	820/04	Município de Curitiba	Recurso da Portaria GM/MS 3604 de 19/04/2024 - Fundo Nacional de Saúde	R\$ 232.474,00	01/12/2025	não informado	Não se aplica	Não se aplica
24/04/2025	820/05	Município de Curitiba	Recurso da Portaria nº. 6.464/24 - Fundo Nacional de Saúde	R\$ 8.136,62	Em até 12 meses	Em andamento	Não se aplica	Não se aplica
30/04/2025	949/2024	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e da Família - SEDEF - via emenda Estadual Dep. Renato Fretiras	Visa atender aos pacientes com doença renal crônica no Ambulatório de Odontologia através do Projeto: "Fortalecendo a Saúde Bucal dos Pacientes da Fundação Pró Renal" com aquisição de equipamentos	R\$ 69.046,14	Em até 12 meses	Em andamento	Não se aplica	Não se aplica
23/05/2025	Nº 0900100 /000357/2025	Receita Federal	Projeto Adequação e Acessibilidade para os pacientes da Fundação Pró-Renal	R\$ 795.524,70	Em até 6 meses	Em andamento	Não se aplica	Não se aplica
07/07/2025	Processo administrativo Destinação de valores Nº 5063040-28.2024.4.04.7000/PR	12ª Vara Federal de Curitiba	Exame de Densitometria: Diagnóstico Precoce da Osteoporose em Favor da Vida	R\$ 56.566,03	Em até 12 meses	Em andamento	Não se aplica	Não se aplica
13/08/2025	Termo de fomento 26796	Município de Curitiba / Secretaria Mun. de Desenvolvimento Humano / Secretaria Municipal da Saúde	Projeto Pés saudáveis para os pacientes da Fundação Pró-Renal	R\$ 105.000,00	Em até 12 meses	Em andamento	Podologia	R\$ 38.067,00



Ambulatório de Nefrologia

Enfermagem
Administrativo
Médico

Equipe de Enfermagem

• PRISCILA CRISTINE MESSIAS DA SILVA

ENFERMEIRA COORDENADORA E RESPONSÁVEL TÉCNICA – COREN PR 581.967

- BEATRIZ LIMA SERAFINI KIRSTEIN – ENFERMEIRA
- ANA THAISE FERREIRA DE ARAÚJO – ENFERMEIRA – COREN PR 770.119
- MARIA JULIA FRANCO – AUXILIAR DE AMBULATÓRIO
- GIOVANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTOS - ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

Equipe de Ambulatório - Administrativa

• DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA

COORDENADORA ADMINISTRATIVA

- TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- MARIA LUISA CIPOLA MUNIZ - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- GIOVANA CECÍLIA DE AGUIAR OLIVEIRA – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- LEONICE MASSARIM PEREIRA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- ANDRESSA PATRICIA PIMENTEL FLORENCIO DE FREITAS - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

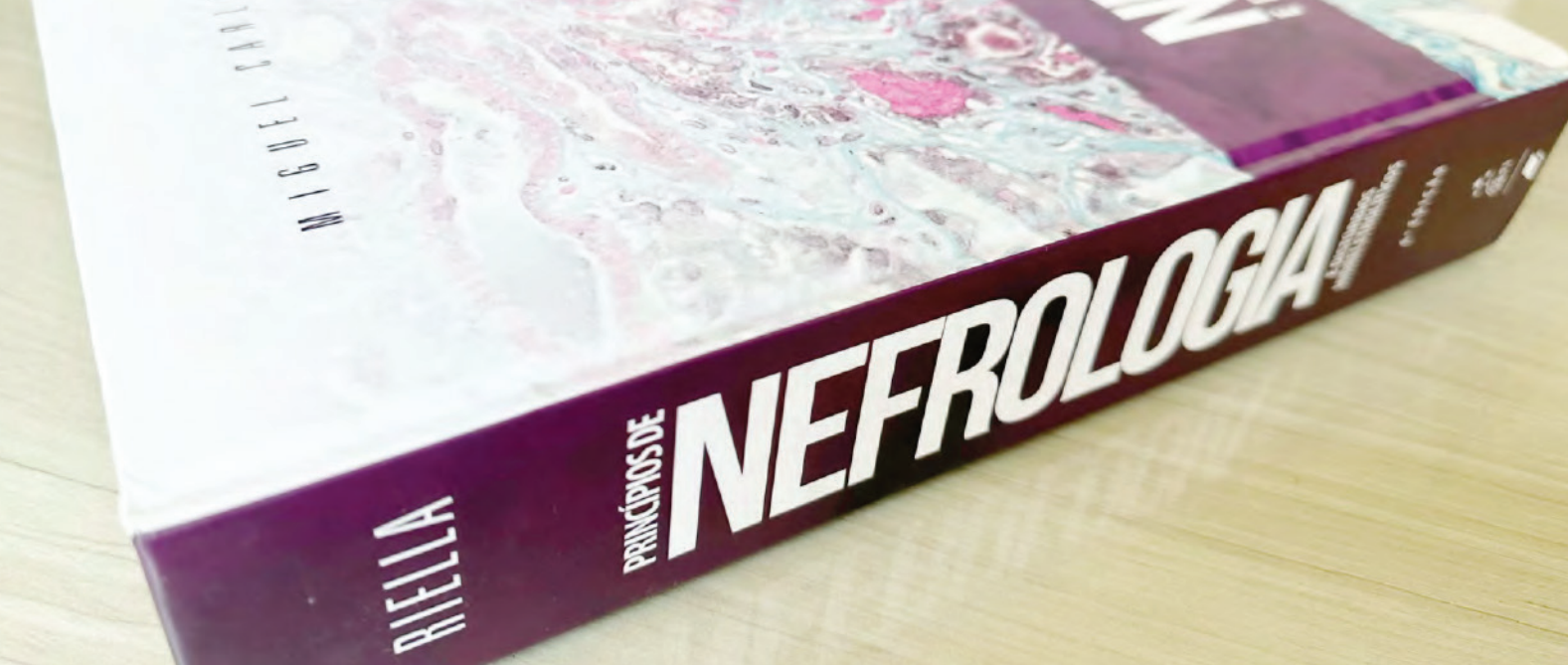
Equipe Médica

• LUCIANA SCHMITT CARDON DE OLIVEIRA

MÉDICA COORDENADORA – CRM 26057

- AMANDA SIMIAO COELHO MOREIRA CRM -30583
- ELISA FERNANDA FERRI CENCI CRM - 36485
- KAREN ALESSANDRA ROSATI CRM – 31810
- MARJORIE GOSDAL CRM - 37390
- RENE SCALET DOS SANTOS NETO CRM - 24392
- SORAIYA TAIRA HIGA CRM - 35779
- ELISA FERNANDA FERRI CENCI CRM - 36485
- SERGIO GARDANO ELIAS BUCHARLES CRM -14292
- MARIANA FERNEDA PUERARI CRM - 33046
- ANA PAULA ROSA COIMBRA RIBEIRO CRM – 33436
- LUCAS BISINELLI ARISI CRM - 43812





CE – Consulta de enfermagem
DRC – Doença Renal Crônica
FG – Filtração Glomerular
TFG – Taxa de Filtração Glomerular
GRF – Glomerular Filtration Rate
NKF – National Kidney Foundation
DM – Diabetes Mellitus
HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica
Hb – Hemoglobina
Ht – Hematócrito
P – Fósforo
SSVV – Sinais Vitais
DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
COVID -19 – Corona Vírus Disease 2019
CAPD – Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua
HD – Hemodiálise
CI – Centro Intervencionista
SISTAG - Sistema de Transferência e Apoio à Gestão
SEDEF - Secretaria da Família e Desenvolvimento Social
CMDPI - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
FMDPI - Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
SMDH - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano

Lista de Abreviaturas e Siglas

OMS – Organização Mundial de Saúde
SBN – Sociedade Brasileira de Nefrologia
RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
NSP – Núcleo de Segurança do Paciente
INSAG – Comitê Internacional de Segurança Nuclear
SESC – Serviço Social do Comércio
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
UBS – Unidade Básica de Saúde
SUS – Serviço Único de Saúde
CPF - Cadastro de Pessoas Físicas
AT – Atendimento
COMESP - Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná
SI – Sem informação
NOTIVISA - Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária
EP - Escritório de Projetos
RF - Receita Federal
PJ – Pessoa Jurídica
PF – Pessoa Física
IR – Imposto de Renda

Administrativo

Equipe

DAIANA MACHADO LEITE PEREIRA

COORDENADORA ADMINISTRATIVA

TATIANA PATRICIA TELEGINSKI - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

MARIA LUISA CIPOLA MUNIZ - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

ANDRESSA PATRICIA PIMENTEL FLORENCIO DE FREITAS - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

INTRODUÇÃO

O ambulatório desempenha papel estratégico na gestão da Doença Renal Crônica (DRC), atuando como elo entre a atenção básica e o cuidado especializado. Em 2025, manteve o foco em oferecer atendimento multiprofissional, humanizado e coordenado, garantindo o acesso oportuno de pacientes com DRC aos serviços de nefrologia.

A equipe administrativa é essencial nesse processo, sendo responsável pela organização dos fluxos, agendamento das consultas, controle de exames, manutenção dos prontuários e suporte às equipes assistenciais. Essa atuação assegura que o paciente receba o acompanhamento dentro dos prazos e contribui diretamente para a continuidade do cuidado, a redução de faltas e o uso eficiente dos recursos disponíveis.

A integração entre os setores médico, de enfermagem e administrativo consolidou uma gestão mais ágil e resolutiva, refletida em indicadores de produtividade e qualidade apresentados a seguir.

INSTRUMENTO DE COLETA

Os dados a serem apresentados são relacionados aos meses de janeiro a dezembro de 2025 dos pacientes que passaram por atendimento inicial referenciados pela Unidade Básica de Saúde (UBS), também os que obtiveram acompanhamento de rotina na Fundação Pró-Renal e atendimentos a pacientes da COMESP (Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná) provenientes da Região Metropolitana de Curitiba.

ATENDIMENTOS COMESP

O total de atendimento anual de 2025, foram 1.787 consultas ofertadas, das quais 1.289 foram confirmadas e 498 resultaram em faltas.



Gráfico nº1 Ofertas de consultas iniciais abertas para COMESP no ano de 2025.

QUALIDADE AMBULATORIAL

Em 2025, foram ofertadas 2.001 vagas para consultas iniciais às UBS de Curitiba, das quais 941 foram confirmadas (taxa de ocupação de 47,0%). No período, registraram-se 278 faltas (22,8% das consultas agendadas).



Gráfico nº 2 Ofertas de consultas iniciais abertas para as unidades básicas de saúde de Curitiba ano 2025

INDICADORES DE DESEMPENHO			
Indicador	Resultado 2024	Resultado 2025	Meta 2026
Taxa de ocupação das agendas	92%	47,0%	95%
Índice de faltas	8%	22,8%	≤ 5%

Tabela 01.

Em 2025, o ambulatório de nefrologia realizou 4.899 atendimentos, com predomínio de pacientes em estágios avançados de DRC. Os estágios 3B e 4 somaram 59% dos atendimentos (30% no estágio 4 e 29% no 3B), indicando maior concentração de pacientes com alto risco de progressão. A nefrologia geral (estágios 1, 2 e 3A) correspondeu a 33,8%, enquanto o estágio 5 representou 7% do total.

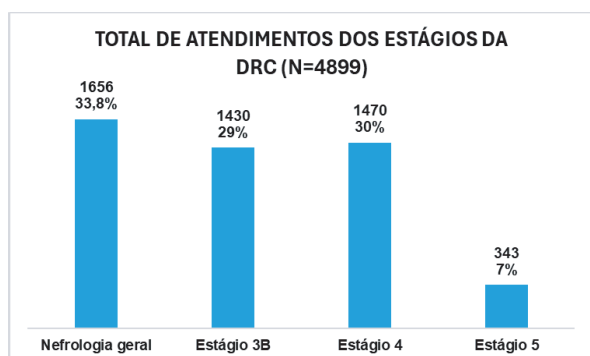


Gráfico nº 3- Classificação da DRC dos atendimentos - 2025.

O Gráfico nº 4 demonstra que as faltas em consultas de retorno foram mais frequentes nos pacientes com DRC estágio 3B e estágio 4, justamente os grupos com maior volume de atendimentos. Esses dados reforçam a necessidade das estratégias realizadas esse ano para o resgate dos atendimentos desses pacientes melhorando a adesão ao seguimento ambulatorial, como podemos observar no gráfico 09.

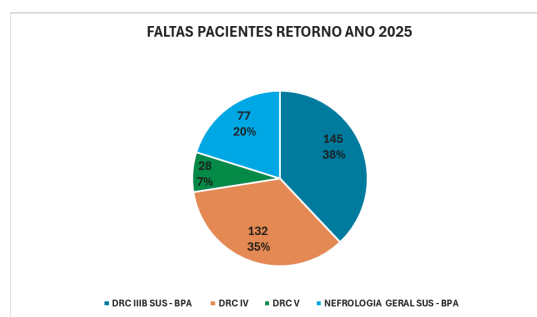


Gráfico nº 4 - Perfil das faltas em retornos médicos por estágio da DRC - 2025

Em 2025, dos 4.899 atendimentos, foram identificados 2.225 pacientes. Conforme o Gráfico nº 5.

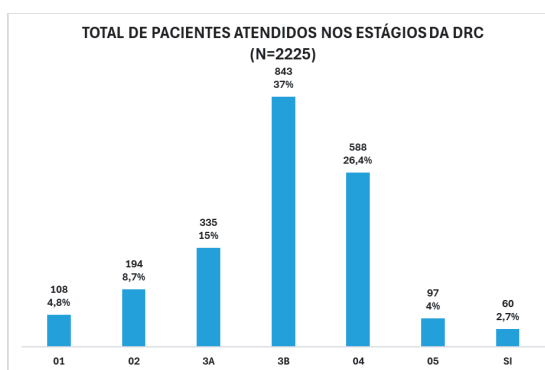


Gráfico nº 5- Classificação da DRC dos pacientes atendidos - 2025.

A atenção prestada aos pacientes classificados no estágio 3B mostra-se imprescindível para o êxito do serviço, uma vez que possibilita intervenções precoces voltadas ao retardo da progressão da DRC, reduzindo o risco de evolução para estágios avançados e favorecendo a continuidade do acompanhamento assistencial por períodos prolongados na instituição.



ORIGEM

Observa-se que 89,8% dos pacientes são provenientes do município de Curitiba, com predominância dos Distritos Sanitários CIC e Boqueirão. Essa concentração reforça a importância da parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e permite planejar ações específicas para as regiões com maior demanda.

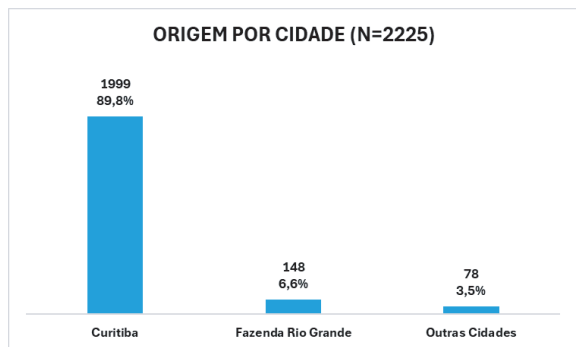


Gráfico n° 6 – Origem dos pacientes por cidade - 2025.

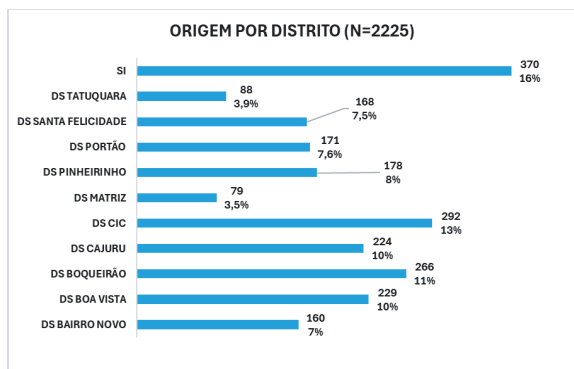


Gráfico n° 7 – Origem dos pacientes por distritos - 2025.

FAIXA ETÁRIA

Conforme demonstrado no gráfico de distribuição etária, observa-se predomínio expressivo de pacientes idosos no atendimento ambulatorial. As faixas etárias a partir de 60 anos concentram a maior parte do público, sendo 23,78% entre 60 e 70 anos, 31,91% entre 70 e 80 anos e 26,25% com 80 anos ou mais. Somadas, essas faixas etárias representam 81,94% do total de pacientes atendidos, evidenciando que o perfil assistencial é majoritariamente composto por população idosa.

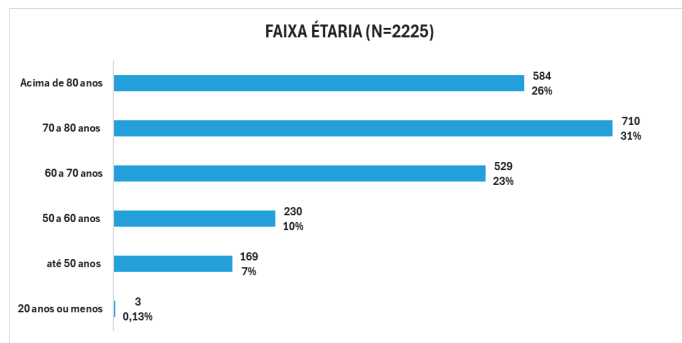


Gráfico n° 8 – Classificação dos Pacientes por Faixa Etária - 2025.

ABANDONO DE TRATAMENTO DA DRC

Em 2025 houve um aumento expressivo no número de pacientes em acompanhamento ambulatorial nos estágios 4 e 5 da DRC. Em 2024, os atendimentos oscilaram entre 140 e 323 pacientes/trimestre, enquanto em 2025 oscilaram entre 416 e 537 pacientes/trimestre. Apesar desse crescimento assistencial, houve redução significativa dos abandonos do tratamento. Em 2024, os abandonos estiveram entre 17 e 41 casos trimestrais, ao passo que, em 2025, variaram entre 8 e 23 casos/trimestre.

Destaca-se, neste ano a melhora da adesão ao acompanhamento ambulatorial, devido a maior efetividade nas estratégias de acompanhamento e busca ativa, como demonstra o gráfico a seguir.

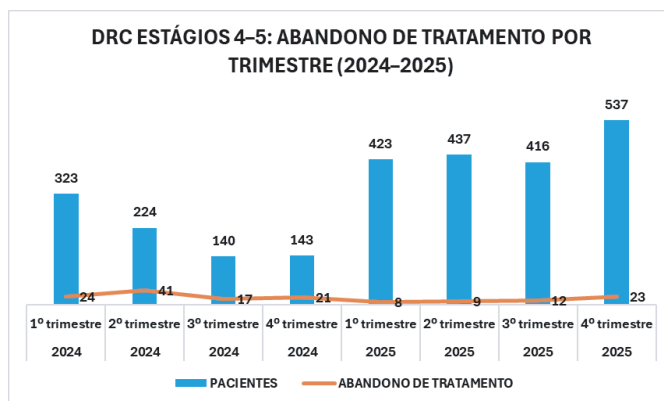


Gráfico n° 09 – Quantidade de atendimento estágio IV e V versus abandono de tratamento.



Médicos

Equipe

LUCIANA SCHMITT CARDON DE OLIVEIRA
MÉDICA COORDENADORA - CRM 26057

AMANDA SIMIAO COELHO MOREIRA CRM -30583

MARJORIE GOSDAL CRM - 37390

RENE SCALET DOS SANTOS NETO CRM - 24392

SORAIYA TAIRA HIGA CRM - 35779

SERGIO GARDANO ELIAS BUCARLES CRM
-14292

ANA PAULA ROSA COIMBRA RIBEIRO CRM -
33436

THAIS SCHULTZ CIESIELSKI CRM - 43372

GIULIA DE BARROS CORREA CRM -58486

INTRODUÇÃO

A progressão da lesão renal exige acompanhamento programático, com foco na manutenção da qualidade de vida e no preparo do paciente para eventual encaminhamento à terapia renal substitutiva. Essa avaliação é realizada pelo médico nefrologista, responsável por conduzir o seguimento clínico de forma individualizada e contínua.

Nos estágios iniciais da Doença Renal Crônica (DRC), os pacientes geralmente são assintomáticos, o que dificulta o diagnóstico precoce. Dessa forma, a consulta com o especialista torna-se essencial para a correta identificação dos determinantes e agravos da doença, permitindo a condução do tratamento conservador ou, quando indicado, a transição para terapias renais substitutivas.

A presença de sintomas recorrentes, descontrole da hipertensão arterial, alterações da hemoglobina glicada, distúrbios metabólicos e do metabolismo mineral ósseo reforça a necessidade do acompanhamento nefrológico. À medida que a taxa de filtração glomerular (TFG) diminui, o intervalo entre as consultas deve ser reduzido, evidenciando o papel central da consulta médica no diagnóstico,

monitoramento e manejo global da DRC, com impacto direto na qualidade de vida do paciente.

RESULTADOS - QUALIDADE AMBULATORIAL DOENÇAS CRÔNICAS

A literatura demonstra que o manejo adequado das doenças crônicas, especialmente hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, exerce papel fundamental na prevenção e no retardo da progressão da Doença Renal Crônica (DRC). O controle rigoroso dos níveis pressóricos e glicêmicos, associado ao tratamento da albuminúria, das dislipidemias e da anemia, contribui significativamente para a redução de complicações cardiovasculares e para a preservação da função renal. Além disso, intervenções não farmacológicas, como a adoção de hábitos alimentares saudáveis, a prática regular de atividade física e a cessação do tabagismo, são reconhecidas como estratégias essenciais no cuidado ambulatorial e na promoção da qualidade de vida desses pacientes, reforçando a importância de um acompanhamento multiprofissional contínuo (TRAVAGIM et al., 2010).

Conforme demonstrado no gráfico, observa-se predominância de pacientes hipertensos entre os atendidos, totalizando 77%. Esse perfil evidencia a alta prevalência de hipertensão arterial na população acompanhada, reforçando sua relevância como importante fator de risco e comorbidade associada às doenças crônicas, especialmente à Doença Renal Crônica.

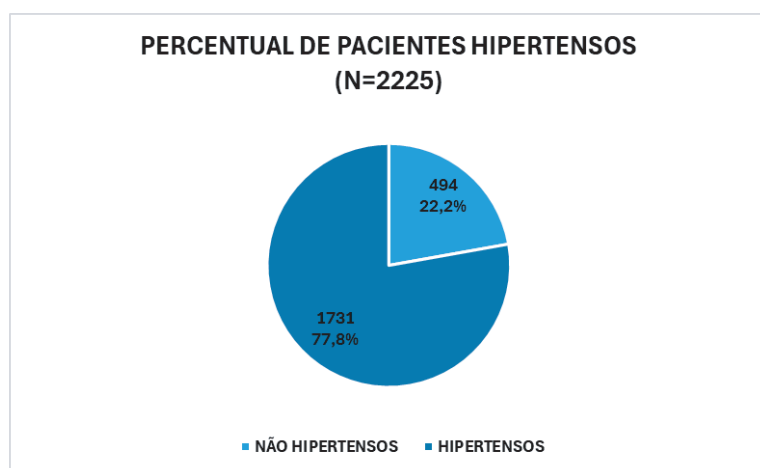


Gráfico nº 1 – Percentual de pacientes Hipertensos - 2025

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é altamente prevalente em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), acometendo aproximadamente 75% dessa população, independentemente da faixa etária, e está diretamente relacionada ao aumento da resistência vascular periférica, resultando em elevação dos níveis pressóricos (BASTOS, 2010). O controle adequado da pressão arterial é essencial para retardar a progressão da DRC e reduzir o risco de complicações cardiovasculares, sendo indispensável o monitoramento regular da função renal e a adesão ao tratamento clínico.

Conforme demonstrado no gráfico, observa-se distribuição semelhante entre pacientes diabéticos e não diabéticos, com 50,25% pacientes diabéticos e não diabéticos 49,75%. O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) mantém-se, portanto, como condição altamente prevalente na população acompanhada, reforçando seu papel como importante fator etiológico da Doença Renal Crônica e determinante de risco cardiovascular.

Esses dados evidenciam a necessidade de manejo integrado do DM2 e da hipertensão arterial, com intervenções farmacológicas e não farmacológicas, como estratégia central para qualificar o cuidado ambulatorial e contribuir para a preservação da função renal.

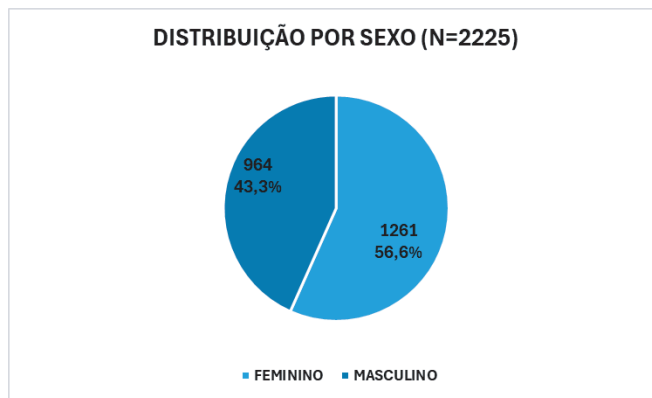


Gráfico nº 3 – Distribuição por sexo dos Renais Crônicos (%) - 2025.

Conforme demonstrado no Gráfico nº 3, observa-se predominância do sexo feminino entre os pacientes renais crônicos atendidos no ambulatório em 2025, correspondendo a 56,67%, enquanto o sexo masculino representou 43,33%. Esse achado pode refletir maior adesão das mulheres às ações de cuidado, acompanhamento ambulatorial e vigilância em saúde no contexto regional.

Apesar dessa predominância feminina no acompanhamento, a literatura aponta maior incidência de Doença Renal Crônica em estágio terminal no sexo masculino, o que reforça a importância de políticas de saúde sensíveis às questões de gênero e voltadas ao estímulo do autocuidado e do acesso oportuno aos serviços de saúde (ODS, 2020). Ademais, estudos indicam que a influência do gênero na prevalência da DRC varia conforme fatores regionais e socioculturais, e que o uso de fórmulas de estimativa da taxa de filtração glomerular que incorporam o sexo pode introduzir vieses na interpretação dos dados, aspecto que deve ser considerado tanto na literatura quanto na análise dos indicadores de qualidade apresentados (PICCOLI AP et al., 2017).

TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR

Na fase de função renal normal sem lesão renal, a TFG no homem adulto é de aproximadamente 125 mL/min/1,73m² de superfície corporal, sendo 15% menor na mulher. A DRC é classificada pela NKF, que se baseou nos níveis da TFG e propôs cinco estágios:

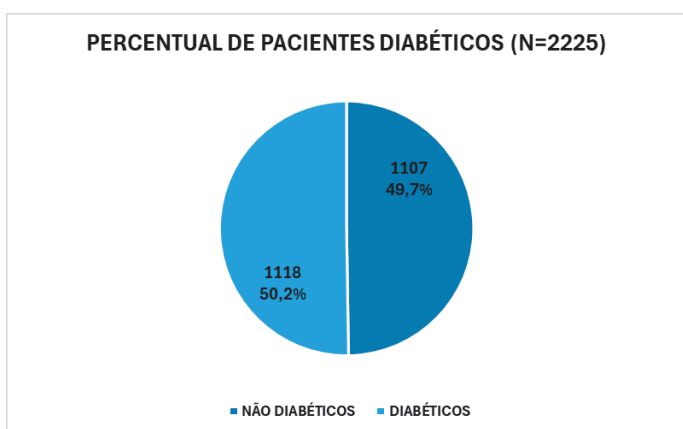


Gráfico nº 2 – Percentual de pacientes Diabéticos - 2025

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



Estágio	Descrição	TFG (mL/min/1,73m ²)
I	TFG normal	> 90
II	Diminuição leve do TFG	60 – 89
III	Diminuição moderada do TFG	30 – 59
IV	Diminuição severa do TFG	15 – 29
V	Falência renal	< 15 ou diálise

Fonte: Silva & Brune et al. 2011.

Tabela 1 – Estágio da Doença Renal Crônica

A presença de albuminúria é um fator de risco para a progressão da DRC. Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal é possível verificar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes atendidos no ano de 2025 conforme a tabela 01 com os resultados da GRF (Glomerular Filtration Rate). Pacientes SI (Sem Informações) não foram contabilizados.

TFG	A1 (<30 mg/g)	A2 (30 - 300 mg/g)	A3 (>300 mg/g)	TOTAL
G1 (<90)	31	28	25	84
G2 (60 - 89)	67	59	43	169
G3A (45 - 59)	158	92	61	311
G3B (30 - 44)	333	281	117	731
G4 (15 - 29)	156	197	186	539
G5 (<15)	14	25	51	90
TOTAL	759	682	458	1924

Tabela 02 - Prognóstico dos Pacientes de 2025.

O exame de albumina/creatinina é crucial para avaliar a função renal, diagnosticar precocemente problemas renais, monitorar a progressão de doenças crônicas e tomar decisões terapêuticas apropriadas. É especialmente relevante para pessoas com fatores de risco, como diabetes, hipertensão e histórico familiar de doenças renais. Como sempre, a interpretação dos resultados deve ser feita por um profissional de saúde qualificado.

Conforme demonstrado no gráfico de albumina/creatinina, observa-se que 34,20% dos pacientes apresentaram normoalbuminúria (A1), indicando melhor controle clínico e menor risco imediato de progressão da doença renal. Por outro lado, a maioria dos pacientes 65,8% apresentou algum grau de

albuminúria, sendo 30,65% classificados como A2 e 21,80% como A3, o que evidencia perda proteica significativa e maior risco de progressão da Doença Renal Crônica. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo e manejo clínico intensivo, com intervenções precoces para retardar a evolução da doença e reduzir complicações associadas.

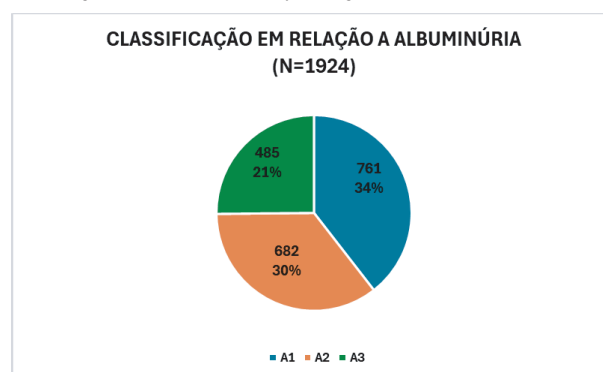


Gráfico nº 4 – Classificação da Albuminúria - 2025.



MONITORAMENTO DOS PACIENTES EM ESTÁGIOS 4 E 5 DA DRC

Ao analisar os dados dos atendimentos no ambulatório, elencamos a taxa de Filtração Glomerular que indica em qual estágio da doença renal o paciente se encontra por meio do exame de creatinina e a presença de albuminúria em exames laboratoriais de urina. Nos gráficos nº 5 e 6 abaixo, dispomos a relação mensal dos atendimentos aos pacientes que estão nos estágios 4 e 5 que ficam em acompanhamento após consulta médica, sendo contabilizados através do contrato 820.

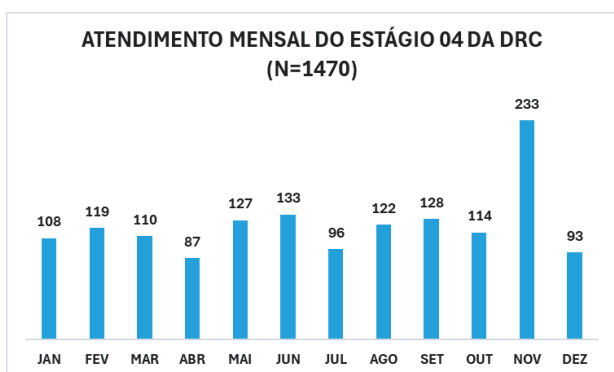


Gráfico nº 5 – Classificação da DRC: atendimento mensal em estágio 4 - 2025.

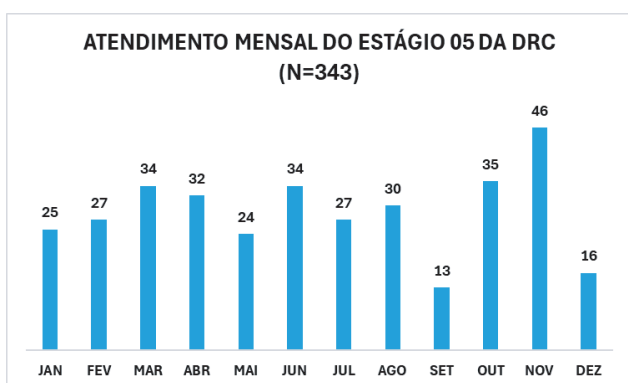


Gráfico nº 6 Classificação da DRC: atendimento mensal em estágio 5 - 2025.

HEMOGLOBINA E FÓSFORO

A dosagem de hemoglobina e fósforo é fundamental no tratamento conservador da Doença Renal Crônica, especialmente nos estágios 4 e 5, devendo ser realizada trimestralmente, conforme a Portaria nº 3/GM/MS (2017), que estabelece valores ideais de hemoglobina entre 10 e 12 mg/dl e de fósfo-

ro entre 2,5 e 4,5 mg/dl. A avaliação da hemoglobina permite a identificação precoce da anemia, complicação frequente na DRC, que quando não tratada compromete a qualidade de vida e favorece o surgimento de sintomas.

Conforme demonstrado no Gráfico nº 7, observa-se maior proporção de resultados de hemoglobina dentro dos parâmetros de normalidade no 1º trimestre 28%, seguido do 2º trimestre 24% 3º trimestre 23% e 4º trimestre também 23%, evidenciando distribuição relativamente homogênea dos resultados ao longo do ano, com discreta redução nos trimestres subsequentes.

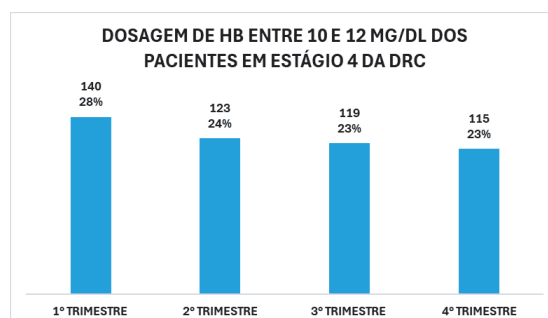


Gráfico nº 7 – Percentual da dosagem de Hemoglobina entre 10 e 12 mg/dl dos pacientes do estágio 04 - 2025.

O Gráfico nº 8 refere-se aos pacientes com Doença Renal Crônica em estágio 5, que se encontram em processo de preparação para a Terapia Renal Substitutiva (TRS). Observa-se que o maior percentual de resultados dentro do parâmetro de normalidade ocorreu no 1º trimestre, correspondendo a 29,10% (n=39) dos pacientes, seguido do 2º e 3º trimestres, ambos com 25,37% (n=34), e do 4º trimestre, com 20,15% (n=27). Esses dados indicam melhor controle laboratorial no início do ano, com redução progressiva nos trimestres subsequentes, reforçando a importância do acompanhamento contínuo e do ajuste oportuno das condutas clínicas nos pacientes em estágio avançado da DRC.



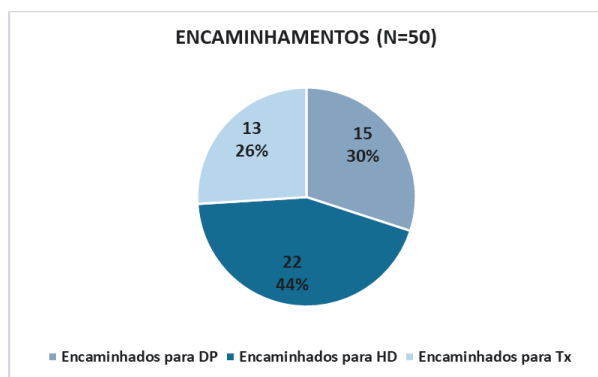


Gráfico nº 11 – Encaminhados para a Terapia Renal Substitutiva - 2025

Além do controle da anemia, outro marcador laboratorial fundamental no manejo da DRC é o fósforo sérico, cuja elevação (hiperfosfatemia) pode resultar de ingestão excessiva de fósforo, redução da depuração renal ou dialítica e alterações da remodelação óssea.

A hiperfosfatemia está associada a maior risco cardiovascular e ósseo, sendo um importante indicador prognóstico, especialmente nos estágios 4 e 5 da doença (J Bras Nefrol, 2011). Nesse contexto, o gráfico a seguir apresenta os resultados de fósforo sérico nos pacientes em estágio 4 no ano de 2025, evidenciando que o 1º e o 2º trimestres mantiveram 27% dos pacientes com normofosfatemia, demonstrando controle metabólico parcial e a necessidade de seguimento clínico e educativo contínuo.

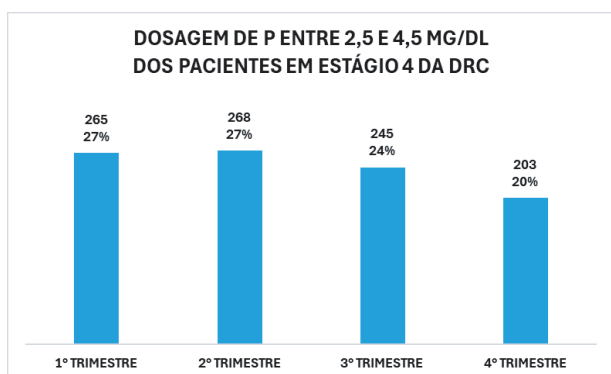


Gráfico nº 9 – Percentual da dosagem de Fósforo entre 2,5 e 4,5 mg/dl dos pacientes em estágio 04 - 2025.

No estágio 5 da Doença Renal Crônica, observou-se que o 1º trimestre apresentou o maior percentual de pacientes com níveis de fósforo dentro da normalidade, correspondendo a 32%, evidenciando melhor controle

metabólico nesse período. Nos trimestres subsequentes, os percentuais foram de 23% no 2º trimestre, 25% no 3º trimestre e 18% no 4º trimestre, indicando redução progressiva do controle fosfórico ao longo do ano. Esses dados reforçam a importância do acompanhamento contínuo e da efetividade das orientações clínicas e educativas, especialmente em pacientes em estágio avançado da DRC.

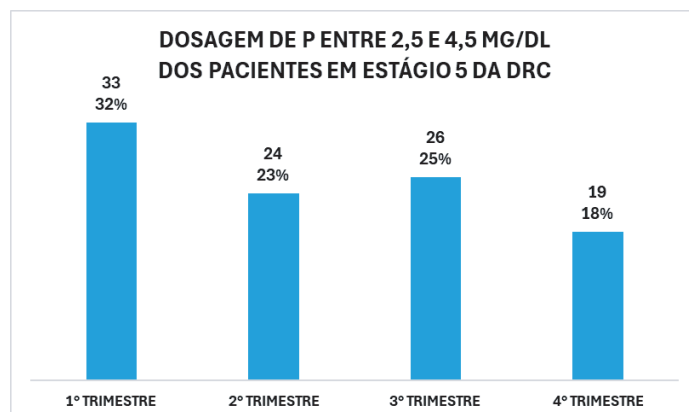


Gráfico nº 10 – Percentual da dosagem de Fósforo entre 2,5 e 4,5 mg/dl dos pacientes em estágio 05 - 2025.

A hiperfosfatemia eleva o risco de complicações cardiovasculares e mortalidade em pacientes com DRC, exigindo acompanhamento multiprofissional e educação em saúde contínua para controlar o fósforo, evitar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida. (Diretrizes Brasileiras de prática clínica (CARVALHO, et.al, 2011).

Quadro comparativo dos indicadores laboratoriais – 2024 e 2025

Indicador	2024	2025
Hemoglobina Estágio 4	21–28% por trimestre dentro da faixa ideal (10–12 mg/dL)	23–28% dentro da faixa ideal (10–12 mg/dL)
Hemoglobina Estágio 5	19–31% por trimestre dentro da faixa ideal	27–39% dentro da faixa ideal
Fósforo – Estágio 4	20–27% com níveis adequados (2,5–4,5 mg/dL)	20–27% com níveis adequados
Fósforo – Estágio 5	16–34% com níveis adequados	19–33% com níveis adequados

Tabela 03

Na comparação entre 2024 e 2025, observa-se manutenção do controle laboratorial dos pacientes em estágio 4, tanto para hemoglobina quanto para fósforo, com percentuais semelhantes entre os anos. Em relação aos pacientes em estágio 5, houve melhora no controle da hemoglobina em 2025, com ampliação da proporção de pacientes dentro da faixa ideal. O controle do fósforo manteve-se relativamente estável em

ambos os anos, evidenciando a continuidade das ações clínicas e educativas no manejo metabólico dos pacientes com DRC avançada.

ENCAMINHAMENTO PARA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS)

O encaminhamento qualificado para a Terapia Renal Substitutiva (TRS) representa um importante avanço na organização e na gestão da linha de cuidado da Doença Renal Crônica (DRC), refletindo a atuação oportuna da equipe multiprofissional.

No ano de 2025, dos 2.224 pacientes atendidos no ambulatório, 37 foram encaminhados para TRS. Desses encaminhamentos, 44% destinaram-se à Hemodiálise e 30% à Diálise Peritoneal, evidenciando uma distribuição equilibrada entre as modalidades dialíticas. Destaca-se que dos 50 encaminhamentos 26% foram encaminhados para 1ª consulta de Transplante.



"O tratamento conservador da Doença Renal Crônica na Pró-Renal é realizado por uma equipe multiprofissional, promove a saúde integral do paciente, prevenindo complicações e alinhando-se à ODS 3 ao garantir acesso equitativo, bem-estar e qualidade de vida para todos."

ODS 3: Saúde e Bem-estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos



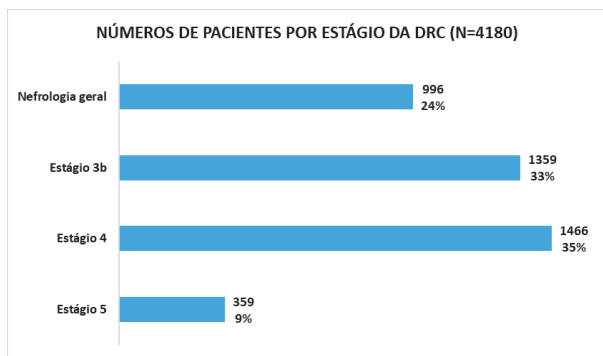


Gráfico nº 02 - Classificação da DRC - 2025.

Esses dados evidenciam que 77% dos atendimentos realizados envolveram pacientes nos estágios 3B, 4 e 5 da DRC, reforçando o perfil de maior complexidade clínica assistido pelo ambulatório.

ENCAMINHAMENTO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

O gráfico abaixo evidencia a necessidade da integração do cuidado multiprofissional no acompanhamento dos pacientes com Doença Renal Crônica. Destes, 53% dos atendimentos, foram encaminhados para Nutrição reforçando a importância do manejo nutricional, evitando a progressão da DRC.

Os encaminhamentos para Psicologia e Serviço Social mantiveram-se expressivos, demonstrando atenção às dimensões emocionais e sociais do adoecimento crônico. Esses dados refletem uma abordagem integral e centrada no paciente, fundamental para a adesão ao tratamento, prevenção de complicações e melhoria dos desfechos clínicos.

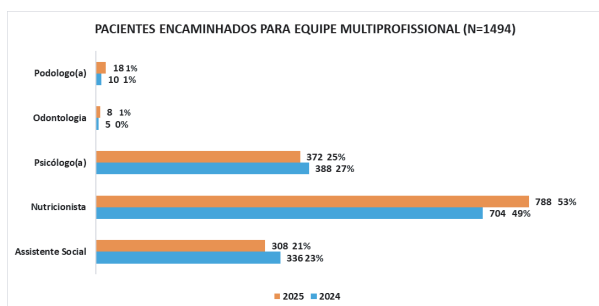


Gráfico nº 03 - Encaminhamento para Equipe Multiprofissional - 2024/2025.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - EQUIPE DE ENFERMAGEM

Além das consultas de enfermagem, a equipe realizou um volume expressivo de atividades complementares, desenvolvidas em momentos distintos do atendimento ambulatorial, envolvendo contato direto com pacientes e familiares. Essas ações têm como objetivo esclarecer dúvidas pós-consulta, realizar orientações específicas, efetuar cadastro de exames e resumos de alta provenientes de outras instituições, bem como registrar intercorrências clínicas.

Essas atividades são fundamentais para garantir a continuidade do cuidado, fortalecer a adesão ao tratamento, reduzir falhas no seguimento ambulatorial e contribuir para a prevenção de complicações e reinternações, reforçando o papel estratégico da enfermagem no suporte assistencial ao paciente renal.

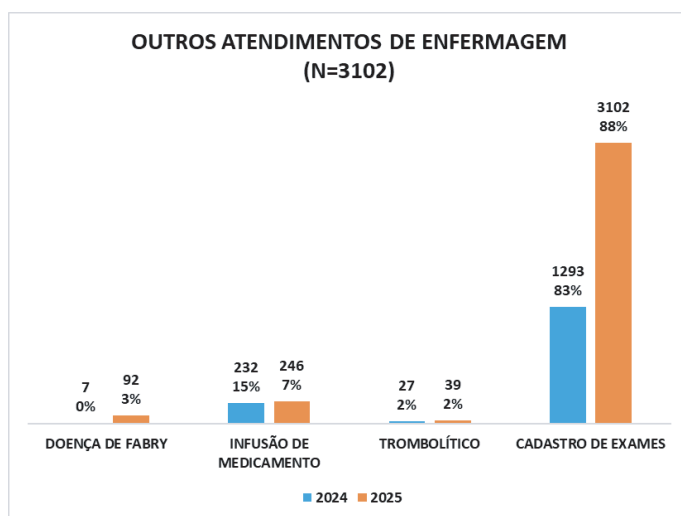


Gráfico nº 04 - Atividades realizadas pela Enfermagem - 2025.

PAPEL ENFERMAGEM NAS DOENÇAS RARAS

A assistência de enfermagem às doenças raras no ambulatório da Fundação Pró-Renal caracteriza-se por ações altamente especializadas, incluindo a realização de coletas para testes genéticos, infusões de medicamentos específicos, monitoramento clínico contínuo e orientação a pacientes e familiares.

O crescimento expressivo no número total de

atendimentos, com aumento tanto nas coletas quanto nas infusões, fortalece o vínculo do paciente e a segurança de encontrar em um único espaço físico, através de um serviço e equipe especializada o apoio diagnóstico e terapêutico das doenças raras.

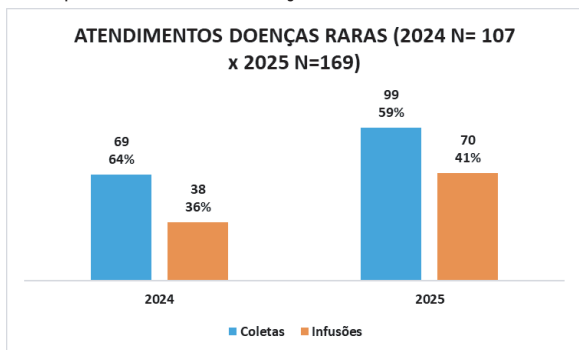


Gráfico nº 05 – Atendimento/procedimentos para Doenças Raras no Ano de 2024/2025.

A análise dos dados evidencia crescimento progressivo da demanda, com aumento expressivo no número de coletas genéticas e manutenção regular das infusões ao longo dos trimestres, consolidando o ambulatório como referência regional no apoio diagnóstico e terapêutico em doenças raras.

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) atua na promoção da segurança assistencial, com participação central da enfermagem na identificação de riscos, análise de eventos adversos e melhoria contínua da qualidade, em conformidade com a RDC nº 36/2013. No período avaliado, foram realizadas 4 reuniões do NSP, abordando temas como registro adequado dos atendimentos, uso seguro de equipamentos e materiais, prevenção de quedas, envolvimento de pacientes e familiares e promoção de ambiente seguro.

Conforme orientação da Vigilância Sanitária, as notificações ao Notivisa restringem-se a eventos graves.

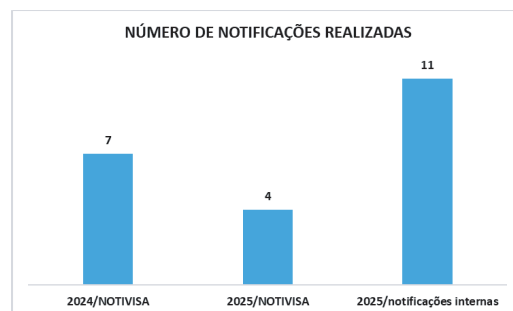


Gráfico nº 06 – Notificações realizadas no sistema Notivisa/ Notificações internas - 2024/2025.

Os resultados demonstram avanço na cultura de segurança do paciente, com melhor classificação dos eventos adversos e uso adequado dos sistemas de notificação. Observa-se redução das notificações ao Notivisa, restritas aos casos mais graves. O aumento das notificações internas refere-se a evasão dos pacientes na consulta multiprofissional, evidenciando a maior adesão das equipes ao registro, bem como a necessidade melhoria contínua dos processos assistenciais.

CUIDADOS PALIATIVOS

Segundo a OMS, os Cuidados Paliativos visam promover qualidade de vida a pacientes e familiares diante de doenças graves, por meio do alívio do sofrimento e da atenção integral às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais.

A Comissão de Cuidados Paliativos atua de forma multiprofissional, com o paciente no centro do cuidado, oferecendo suporte às equipes assistenciais, controle de sintomas, orientação e educação a profissionais e familiares, promovendo um cuidado humanizado e digno. A enfermagem exerce papel essencial nesse processo, especialmente no acompanhamento de pacientes com Doença Renal Crônica, por meio do controle de sintomas, comunicação empática e promoção do conforto.

Em 2025, foram realizados 10 novos encaminhamentos, totalizando 26 pacientes acompanhados em Cuidados Paliativos no ambulatório. A redução do número de encaminhamentos se



dá pela implementação do fluxo de atendimento e levantamento dos dados do serviço para credenciamento.

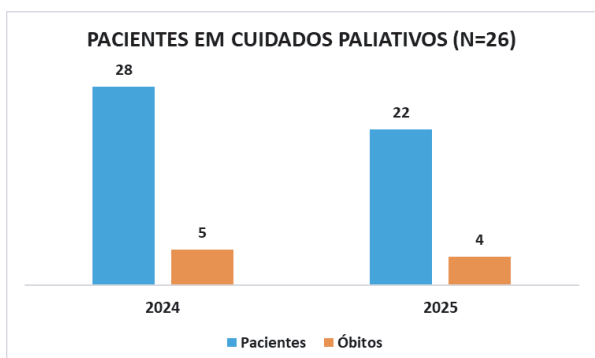


Gráfico nº 07 – Encaminhados para Cuidados Paliativos e Óbitos - 2024 e 2025.

Diante da terminalidade, os Cuidados Paliativos reafirmam que o cuidado vai além de prolongar a vida: trata-se de dar vida aos dias.

Exemplo de caso: M.P.C.S., 89 anos, encaminhada pela UBS em março de 2023 com exame de creatinina em 4,58 e TFG 8,8mL/min. Diabética, hipertensa, com diagnóstico de gastropatia crônica e osteoporose, ex-tabagista há 40 anos, PPS 60-50%. Estipulado Cuidados Paliativos em abril de 2023. Posteriormente, evoluiu com insuficiência cardíaca no início de 2024 e hipercalemia crônica. Atualmente, mantém TFG de 3% e segue acompanhada pela equipe multidisciplinar, adotando condutas com foco em conforto e qualidade de vida com seus familiares.

CAMPO DE ESTÁGIO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Foram acolhidos 24 acadêmicos de enfermagem e estagiários do técnico de enfermagem no ano, totalizando 280 horas de estágio supervisionado. A vivência no ambulatório proporcionou integração entre ensino e serviço e contribuiu para disseminar boas práticas em nefrologia.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Nº	0	0	0	14	0	0
MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	NOV
Nº	6	2	0	2	0	0

Tabela 01 - Quantidade de estagiários recebidos no ano de 2025.

CONCLUSÃO

O Enfermeiro tem um papel central e estratégico no cuidado ao paciente com DRC, atuando de forma contínua educativa e humanizada em todas as fases da doença. Com foco também no cuidado e manejo das doenças raras, na ampliação dos atendimentos, na integração multiprofissional e a atuação no Núcleo de Segurança do Paciente demonstra o compromisso da equipe com a qualidade assistencial e a segurança do paciente.

PARTICIPAÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

Ações Preventivas

Datas: 09 de fevereiro / 13 de Março / 29 de Março / 05 de Dezembro / 06 de Dezembro
Tema: Prevenção da Doença Renal (DMR)



Ações Educativas

Data: 14 e 15 de Maio / 07 de Agosto / 12 de Agosto
Tema: Educação em Saúde e Prevenção da Doença Renal (DMR)



COLETA DE EXAMES

O setor de coleta de exames é responsável pela recepção, identificação, preparo e coleta de amostras biológicas, garantindo a segurança, rastreabilidade e integridade das amostras. Atua diretamente na qualidade diagnóstica e na satisfação dos pacientes.

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama inicial do setor, com ênfase em suas atividades atuais e desafios identificados, visa aprimorar os processos e fortalecer a cultura de segurança e qualidade, com impacto direto nos resultados clínicos, na segurança do paciente e na imagem institucional, pois qualquer falha nesse processo pode comprometer diagnósticos, gerar retrabalhos e aumentar custos.

Por isso, a organização e estruturação desse setor são fundamentais para garantir eficiência, rastreabilidade e confiabilidade dos resultados laboratoriais.

INDICADORES

O gráfico abaixo apresenta os atendimentos realizados pelo SUS no setor de coleta de sangue em 2025, evidenciando demanda relativamente estável ao longo do ano, com pequenas variações mensais. De modo geral, os dados indicam demanda constante, reforçando a necessidade de organização contínua da equipe para manutenção da qualidade assistencial.

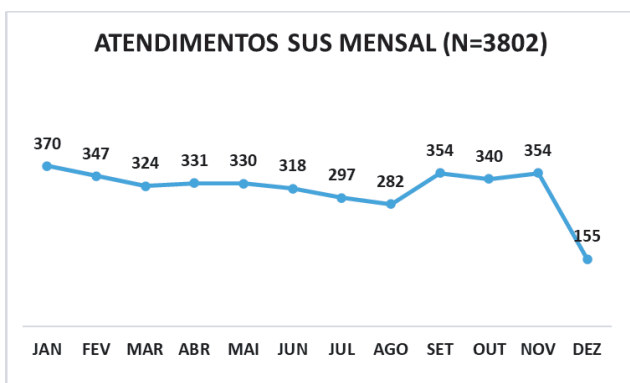


Gráfico nº 01- Atendimentos SUS no setor da Coleta de Sangue - 2025.

Observa-se também, que a maior parte dos pacientes que necessitam de coleta se concentra nas faixas etárias mais avançadas. Segundo o gráfico, 88% dos indivíduos encontram-se acima dos 60 anos, sendo 58% entre 60 e 80 anos e 30% acima de 80 anos. Essa distribuição reforça que a equipe de enfermagem atende predominantemente um público idoso.

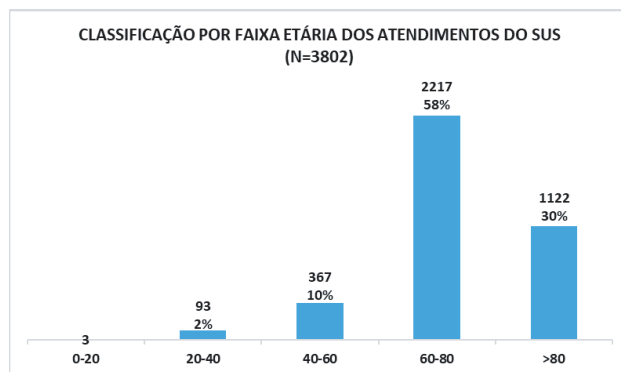


Gráfico nº 02 – Faixa Etária dos atendimentos SUS no setor da Coleta de Sangue - 2025.

Ao longo do ano de 2025, foram realizados 61.145 exames laboratoriais, considerando todos os atendimentos realizados, tanto pelo SUS quanto particulares. Esses dados foram disponibilizados pelo laboratório parceiro, a partir de seu banco de dados oficial.

Desse total, foram registradas 228 recoletas, o que corresponde a apenas 0,37%, índice considerado baixo., refletindo o cuidado na correta identificação do paciente, na técnica utilizada durante a coleta e no adequado acondicionamento das amostras, fatores que contribuem para a redução da necessidade de repetição dos exames.



Fonte: <https://www.diagnosticodobrasil.com.br/>

Tabela 01, quantidade exames e recoletas no ano de 2025.

Independentemente dos resultados satisfatórios a melhoria contínua dos processos é fundamental para garantir ainda mais segurança ao paciente e qualidade nos resultados laborato-



riais. Serão reforçadas ações do NSP, continuidade de capacitação da equipe, orientações ao preparo do paciente, a atenção ao público idoso e o monitoramento mensal das causas de recoleta.

Dez Exames Mais Coletados em 2025 (N = 32.569)

Dos 61.145 exames coletados, destacam-se abaixo os dez exames mais frequentemente realizados, que juntos representam uma parcela significativa da produção do setor de coleta.

Observa-se que os exames com maior volume de solicitações foram:

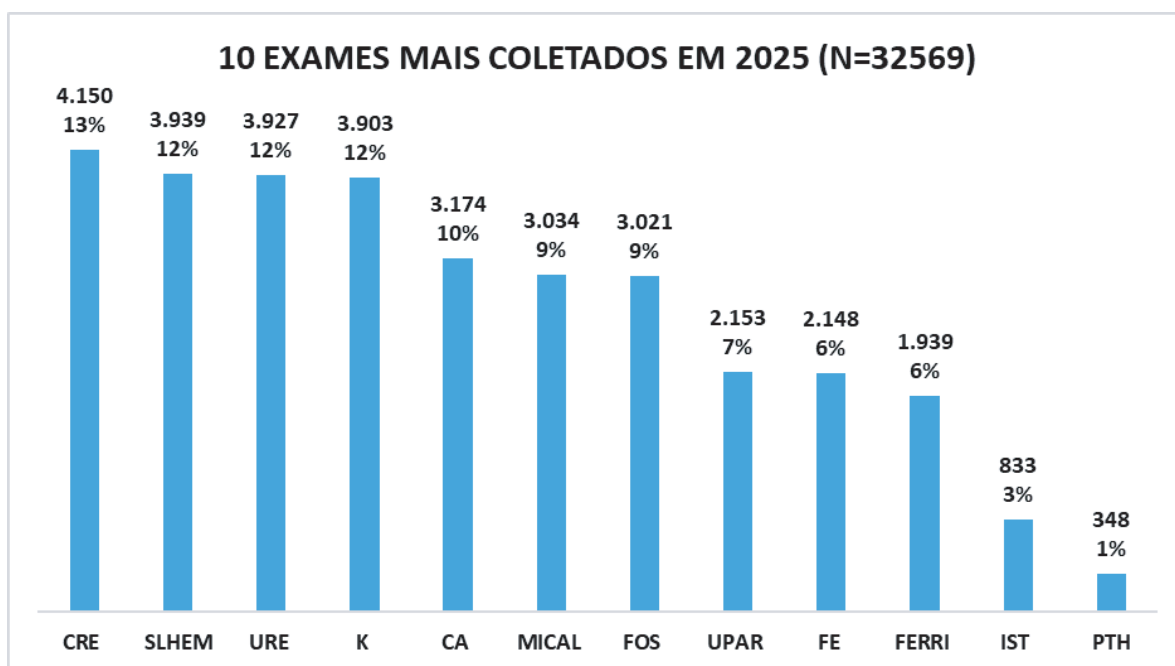


Gráfico nº 03 – Exames mais coletados no setor da Coleta de Sangue - 2025.

Esses exames estão majoritariamente relacionados à avaliação da função renal, ao equilíbrio hidroeletrólítico e ao monitoramento metabólico, o que está diretamente alinhado ao perfil dos pacientes atendidos, predominantemente idosos e portadores de doenças crônicas, que demandam acompanhamento clínico contínuo.

CONCLUSÃO

Os dados analisados demonstram que o setor de coleta de exames apresentou demanda estável, alto volume de atendimentos e bons indicadores de qualidade. O baixo índice de recoletas evidencia a efetividade dos processos adotados, a qualificação da equipe e o cuidado na identificação e coleta das amostras, garantindo segurança ao paciente e confiabilidade dos resultados.

O perfil dos exames realizados está alinhado às necessidades da população atendida, majoritariamente idosa e com doenças crônicas, reforçando a importância da manutenção das boas práticas e do investimento contínuo em capacitação, segurança do paciente e monitoramento dos indicadores para a melhoria contínua do setor.

Equipe

• BRUNA MOREIRA DA MOTTA - CRESS/PR 14191

COORDENADORA

• AMANDA PEREIRA DA SILVA - CRESS/PR 14357

Aqui, cuidar significa olhar para as necessidades e lutar pelos direitos.

INTRODUÇÃO

A Assistente Social possui competência para compreender a realidade do paciente para além de sua patologia clínica, reconhecendo-o como um ser social, influenciado por múltiplos fatores externos. Entendemos que o usuário não chega ao atendimento de forma isolada, mas acompanhado de diversas necessidades sociais que atravessam seu processo de cuidado, tais como: acesso à educação, políticas de Assistência Social (como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada – BPC), alimentação, vale-transporte, desemprego, ausência de moradia e direitos previdenciários.

Diante dessas demandas, a intervenção do Serviço Social ocorre de forma articulada com outras áreas profissionais, buscando garantir que os usuários tenham acesso às políticas públicas e aos direitos que lhes são assegurados, contribuindo para a promoção da cidadania, da dignidade e da qualidade de vida.

Para garantir um atendimento qualificado, realizamos a orientação e os encaminhamentos necessários por meio da utilização dos instrumentais técnico-operativos do Serviço Social, possibilitando uma intervenção humanizada, ética e eficaz.

Nesse processo, buscamos estabelecer vínculo com o paciente/usuário e sua família, compreendendo que o adoecimento renal provoca mudanças significativas em sua vida, que vão além das questões biológicas, repercutindo diretamente nas dimensões

sociais, econômicas, psicológicas e familiares, necessitando de uma ação interdisciplinar, assegurando um cuidado integral e contínuo. Em 2025, o setor de Serviço Social realizou 3.323 atendimentos a pacientes, por meio de abordagens presenciais, telefônicas e digitais (e-mail e WhatsApp), com uma média de 140 a 470 intervenções mensais.

Esses atendimentos compreenderam intervenções como: acolhimento e escuta qualificada, elaboração de estudo e relatório social, construção de plano de intervenção individual e familiar, articulação com serviços de saúde, educação, assistência social e habitação, orientação sobre direitos previdenciários e trabalhistas, apoio em processos de afastamento laboral e aposentadoria por invalidez, encaminhamento para programas de geração de renda e capacitação profissional, acompanhamento de pacientes em situação de vulnerabilidade extrema, atuação junto à equipe multiprofissional para construção do cuidado integral, desenvolvimento de ações educativas e de prevenção.

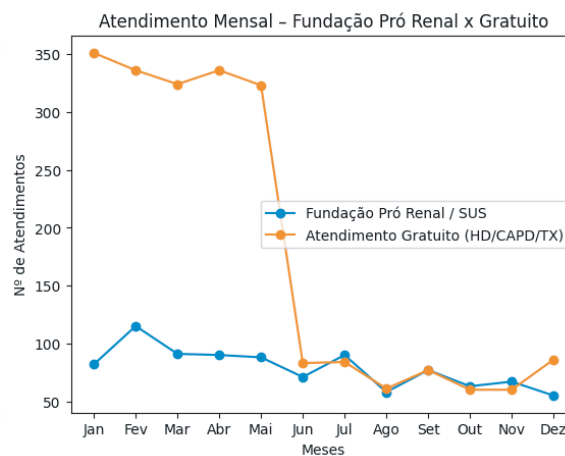
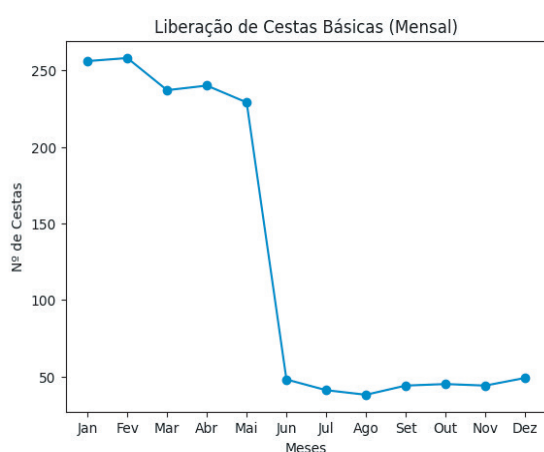
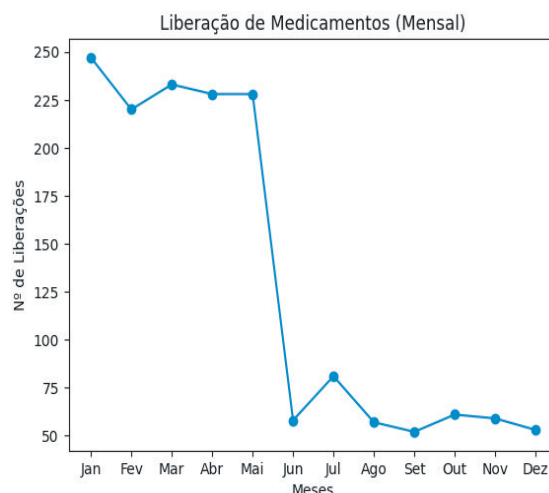
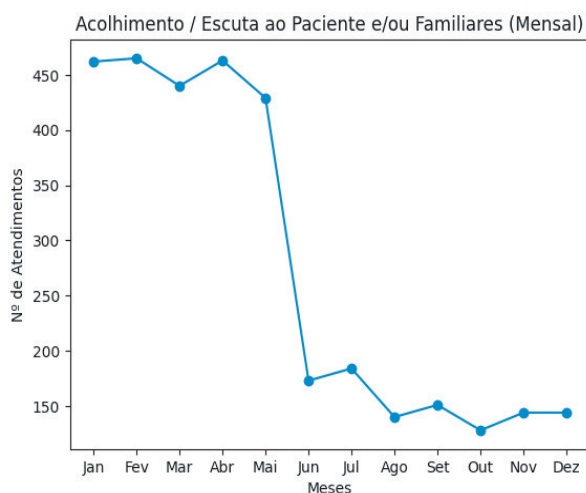
O acompanhamento do Serviço Social contribui para: Redução da vulnerabilidade social e econômica, garantia de acesso a benefícios e políticas públicas, fortalecimento do vínculo familiar e da rede de apoio, promoção da adesão ao tratamento e continuidade do cuidado, prevenção do abandono terapêutico e de situações de risco social, ampliação da autonomia e da dignidade do usuário.

PERFIL DE ATENDIMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL NO ANO DE 2025

RAÇA	BRANCA	83,40%
IDADE	ACIMA DOS 60 ANOS	65,04%
GENÊRO	FEMININO ACIMA DE 60 ANOS	33,19%
GENÊRO	MASCULINO ACIMA DE 60 ANOS	31,85%
ESCOLARIDADE	ENS. FUND. INCOMPLETO	28,32%
RENDA FAMILIAR	ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO	29,45%
PACIENTE AMBULATORIAL	FUNDAÇÃO PRÓ RENAL	11,02%

Disponível em:

http://10.1.1.31/servicoSocial/reports/rel_perfil_social? token=JKz6d5VGdWY626xdiAA0hAHILRCeO8dDjvRC1i4L&nomeDoc=.%2F..%2FservicoSocial%2Freports%2Frel_perfil_social&idDoc=&pacId=&pac_nome=MARCIO+JOS%C3%89+BORGES+&pac_id=42303&data=&data_inicio=02%2F01%2F2025&data_fim=30%2F12%2F2025&rel_filter_raca=&rel_anos_ref=&convenioRel=&rel_cnv_id=&horarioProfissionalAhe=Selecone...&horarioProfissional=Selecone...&age_agc_id=0&age_tag_id=&exameRel=&rel_exa_id=&rel_opr=&rel_valor=&rel_where_exa=&etiologiaSelect=Selecone...&imprime_sus=S&rel_mat_examinar=&rel_sol_exame=&procApac=Selecone...&profSolicitante=Selecone...&pac_mkt=S&type=PDF



No primeiro indicador acolhimento, observa-se um volume expressivo de atendimento nos primeiros meses do ano, com médias superiores a 440 atendimentos, na liberação de medicamentos a média era superior a 220 unidades, liberações de cestas eram acima de 230. No decorrer dos meses nossa demanda diminuiu em razão das limitações de recursos, tivemos que reorganizar o programa de benefícios e encaminhamentos, todavia seguimos comprometidos em buscar caminhos para ampliar cada vez mais nosso cuidado e fortalecer nossas parcerias, sempre com responsabilidade, transparência e sensibilidade com as necessidades dos pacientes.

No indicador de atendimentos, é possível visualizar que a maioria dos nossos atendimentos são gratuitos, isso quer dizer que não recebemos do SUS por estes atendimentos, sendo eles do estágio 3B, TRS e transplantados, o gráfico demonstra que o serviço social atende perfis distintos de usuários, sendo o atendimento gratuito o eixo fundamental para garantir acesso ao tratamento a pacientes em maior vulnerabilidade, enquanto os pacientes do SUS/Fundação Pró - Renal não menos importante asseguramos um fluxo regular e estruturado, mantemos uma comunicação esclarecedora, equipe qualificada, dedicada e preocupada com o tratamento e o bem estar do paciente.

PROJETOS

Todos projetos desenvolvidos e coordenados pelo Serviço Social atenderam os principais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável- ODS, integrando a programas de Educação com Programas Sociais e de Saúde.

PROJETO	ODS RELACIONADA	DESCRIÇÃO
Projeto 60+ Projeto Alimentação Festa Julina Festa de Confraternização Projeto Piloto de Informática	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável ODS 3 – Saúde e Bem-Estar ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura Econômico ODS 10 – Redução das Desigualdades ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promovemos envelhecimento ativo, fortalecemos vínculos inclusão social, convivência comunitária acesso a direitos e fortalecimento da autonomia da pessoa idosa. Combatemos à insegurança alimentar, incentivamos hábitos saudáveis e o uso consciente de alimentos e recursos. Estimulamos integração, pertencimento, bem-estar emocional e fortalecimento institucional. Promove inclusão digital, qualificação básica em tecnologia, ampliação de oportunidades de trabalho e redução das desigualdades no acesso ao conhecimento e aos recursos digitais.

PARCERIAS

Contamos com parcerias de extrema importância, como a Redosul e a Dwin Brindes, que doaram bottons institucionais; a empresa

Leclair Cosméticos, que doou 432 unidades de sabonetes; o paciente João Gilberto, que doou 20 cestas básicas; o SESC, com doações de roupas; o Horto Municipal de Guabirota, que contribuiu com centenas de mudas de flores; as

Lojas Daju, que doaram brindes para a Festa Julina; o Supermercado Festival, que doou kits de alimentos para os pacientes; e o Supermercado Condor, através da Campanha Solidária.

CONCLUSÃO

Por fim, o Serviço Social, no ano de 2025 foi marcado por importantes desafios, especialmente diante da redução de benefícios sociais, enfatizando o cuidado e compromisso com a Saúde da população Renal mantendo-se fiel à missão institucional, assegurando o cuidado contínuo ao doente renal, com compromisso, ética e responsabilidade social.

Acolhemos e seguimos em expansão no setor de voluntariado, nos mantemos à frente de grande parte dos projetos institucionais. Damos início ao Projeto Piloto de Informática, e já estamos estruturando novas ações para com os pacientes.

Equipe

- MAYARA OLIKSZECHEN
- PALOMA DIAS FERREIRA

Nutrição equilibrada: vivendo bem com a Doença Renal.

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

INTRODUÇÃO

O estado nutricional dos pacientes com doença renal crônica (DRC) está diretamente relacionado aos desfechos clínicos desta. Sintomas associados a complicações decorrentes da própria doença como redução do apetite, uremia (sintomas de náusea, vômito), perda de olfato e paladar, e consequentemente perda de peso são motivo de preocupação, devido ao risco aumentado de desnutrição e sarcopenia. Além disso, condições de risco associadas a DRC como hipertensão arterial sistêmica, diabetes e obesidade contribuem para a progressão da lesão renal.

O setor da Nutrição compõe a atenção multidisciplinar que esses pacientes necessitam, por meio de consultas nutricionais realizadas no ambulatório da Fundação Pró-Renal, contribuindo nos avanços do cuidado especializado e humanizado na área de nefrologia e desempenhando papel fundamental na prevenção terciária.

RESULTADOS E IMPACTO

Durante o ano de 2025, foram realizados 1.377 atendimentos, sendo 870 atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS), 245 atendimentos de Clínica Mais Saúde, 256 atendimentos de gratuidade e 6 atendimentos de Convênio. Quando comparados ao ano de 2024 obteve-se um aumento de 9% do total de atendimentos anual, sendo 4% de SUS e 50% de Gratuitos, trazendo um impacto positivo ao tratamento desses pacientes.

Segundo a portaria do Cuidado Pré - Diálise os pacientes em estágio 3b da DRC não tem

atendimento nutricional contemplado, no entanto, em especial neste ano, eles tiveram acesso gratuito à consulta nutricional dentro da Instituição. Essa mudança implicou em maior acesso à informação sobre alimentação e nutrição, por meio de uma intervenção nutricional precoce, a qual possibilita o retardo da progressão da lesão renal.

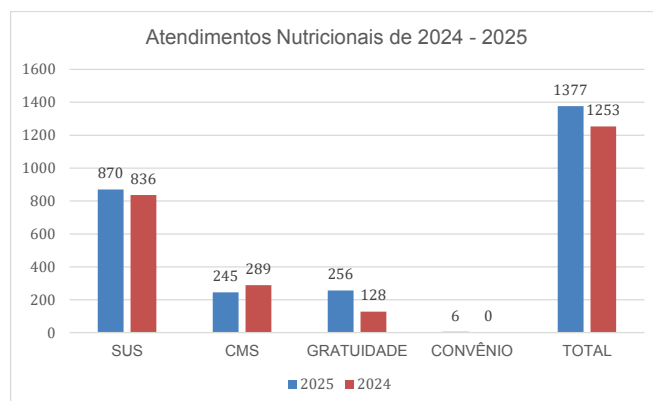


Gráfico 1- Atendimentos Nutricionais de 2024 e 2025.

Dos 1.377 atendimentos realizados no ano de 2025, nota-se a prevalência da população idosa (85,6%, n=1.178), com faixa etária de 60 anos ou mais, sendo que desse total, 539 foram atendimentos de pacientes longevos (80 anos ou mais), o que exige atenção especial por uma série de razões complexas que impactam a saúde e a qualidade de vida. Quanto a classificação do peso para idade da população idosa, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), 16,55% apresentaram baixo peso, 33% peso adequado, 48,5% apresentaram sobrepeso/obesidade e 1,95% não possuíam dados por não comparecem à consulta, apenas um familiar responsável. A prevalência do ambiente obesogênico nesta população pode ser justificada pelo fato de que a obesidade é um dos fatores de risco para a DRC e também devido ao seden-

tarismo e redução da capacidade funcional, além das condições socioeconômicas, uma vez que o custo e a disponibilidade de alimentos saudáveis são fatores limitantes.

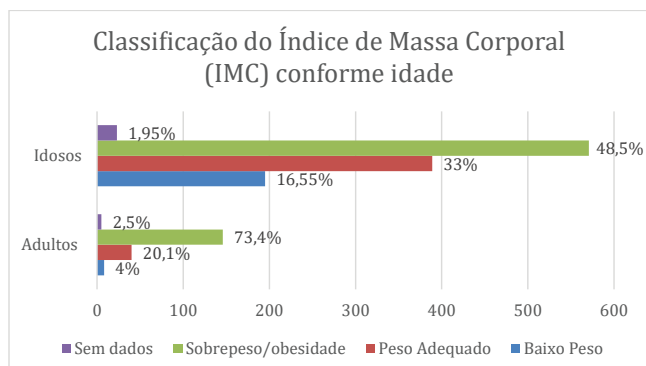


Gráfico 2 - Classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) conforme idade.

Firmando o compromisso do cuidado integrado e contínuo que a Instituição tem, a equipe de Nutrição elaborou novos materiais educativos, rodas de conversa em salas de espera (com temas como cuidados com o sódio e rótulos de alimentos e abordagem sobre comidas típicas juninas e sua relação com o consumo de potássio), divulgação de conteúdos em mídias sociais, ações de prevenção tanto interna quanto externamente, além do aprimoramento técnico-científico das nutricionistas. Estas atividades implicaram no aumento da adesão dos pacientes ao tratamento da DRC, possibilitaram intervenções assertivas, fortaleceram o vínculo entre equipe e paciente e contribuíram para a melhor qualidade de vida do paciente. A equipe também atuou na Comissão dos Cuidados Paliativos, participando de discussão de casos com a equipe multidisciplinar.

No mês de agosto, a Nutrição realizou a preceptoria de uma residente de Nutrição do Programa de Residência Multiprofissional Saúde do Idoso do Hospital do Idoso Zilda Arns gerido pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS), que desempenhou assistência e trabalho de educação nutricional junto às nutricionistas aos pacientes renais da Instituição. Essa parceria se mostra promissora uma vez que a Instituição passa a ser um campus

de estágio, e o período de vivência coopera no conhecimento teórico-prático na área de nefrologia, impactando positivamente na formação especializada de futuros profissionais.

Em 2025, um dos projetos mais relevantes foi o Programa Cuidado na Alimentação do Paciente Idoso Renal desenvolvido junto ao Serviço Social e em parceria com a Fundação de Ação Social (FAS) e a Prefeitura de Curitiba, e iniciado em 2024, o qual tem como objetivo promover a segurança alimentar e nutricional de pessoas idosas com Doença Renal Crônica (DRC) em situação de vulnerabilidade social por meio do trabalho de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e um cartão alimentação mensal. O programa iniciou com 20 pacientes, sendo que 2 foram a óbito durante o período de participação. Ao compararmos o estágio da DRC no início e ao final do programa, dos 18 pacientes avaliados, 72% mantiveram o estágio (n=13) e 17% melhoraram (n=3), associados a mudanças no estilo de vida e alimentação. Apenas 11% pioraram (n=2). Logo, com esses resultados pode-se verificar uma correlação positiva das mudanças de hábitos alimentares e evolução clínica da DRC, através da aplicabilidade do Questionário de Frequência Alimentar (QFA), nos quais os resultados mostraram que 100% dos pacientes (n=18), ao final do projeto, não consumiam temperos industrializados, 83% (n=15) aumentaram ou mantiveram o consumo semanal de hortaliças (dos quais 13 passaram a consumir diariamente) e 78% (n=14) aumentaram ou mantiveram o consumo de frutas semanalmente (onde 8 passaram a consumir todos os dias). Outra evolução importante foi que nenhum paciente aumentou o consumo de alimentos ultraprocessados durante o período e 46% (n=8) diminuíram a frequência de consumo semanal. Foi possível, portanto, testemunhar o impacto positivo à saúde dos pacientes, no âmbito socioeconômico, considerando o trabalho em grupo, a possibilidade de acesso à recursos, alimentos e informações de qualidade e influência no tratamento da DRC. Houve a promoção do fortalecimento do Direito

Nutrição

Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA) e a contribuição para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, reafirmando o papel social da Instituição na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária, alinhada aos compromissos globais de erradicação da fome e promoção do envelhecimento saudável.



Imagem 1- Projeto Cuidado na Alimentação do Paciente Idoso Renal.



Imagem 2- Projeto Cuidado na Alimentação do Paciente Idoso Renal.

Outra parceria de grande relevância mantida em 2025 foi com o Serviço Social do Comércio do Paraná – SESC- PR-, através do projeto do Mesa Brasil onde a Instituição recebeu mensalmente alimentos para o consumo destinando a pacientes em vulnerabilidade social, mais uma vez contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), através de ações de combate à fome e ao desperdício de alimentos. A relação de produtos recebidos está descrita abaixo, na Tabela 1.

Tabela 1 - Produtos Recebidos para o Projeto Combate ao Desperdício em 2024.

Produto	Quantidade
Açúcar	281kg
Arroz	555kg
Aveia	200 pacotes
Biscoitos	2214 unidades
Bolo sem glúten	48 unidades
Chocolate	964 unidades
Café solúvel	48 unidades
Farinha de Trigo	288kg
Feijão	521kg
Fermento em pó	486 unidades
Fubá	35kg
Guardanapos	4000 pacotes
Macarrão	195,5kg
Macarrão instantâneo	150 pacotes
Melado de cana	97kg
Mix de oleaginosas	180 pacotes
Pão	48 pacotes
Refresco em pó	600 pacotes
Snack salgado	216 pacotes

Além disso, o Setor de Nutrição desempenhou trabalho de educação continuada com os colaboradores, por meio de treinamentos como: o de Avaliação Antropométrica com a equipe de Enfermagem para padronização de protocolo de avaliação física e o Treinamento de Boas Práticas na Manipulação dos Alimentos com a equipe da Copa, para garantia do controle higiênico sanitário. Bem como, foram ministradas palestras sobre Alimentação e Nutrição aos colaboradores na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT -, no 6º Congresso Interestadual de Podologia e aos acadêmicos de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUC-PR.

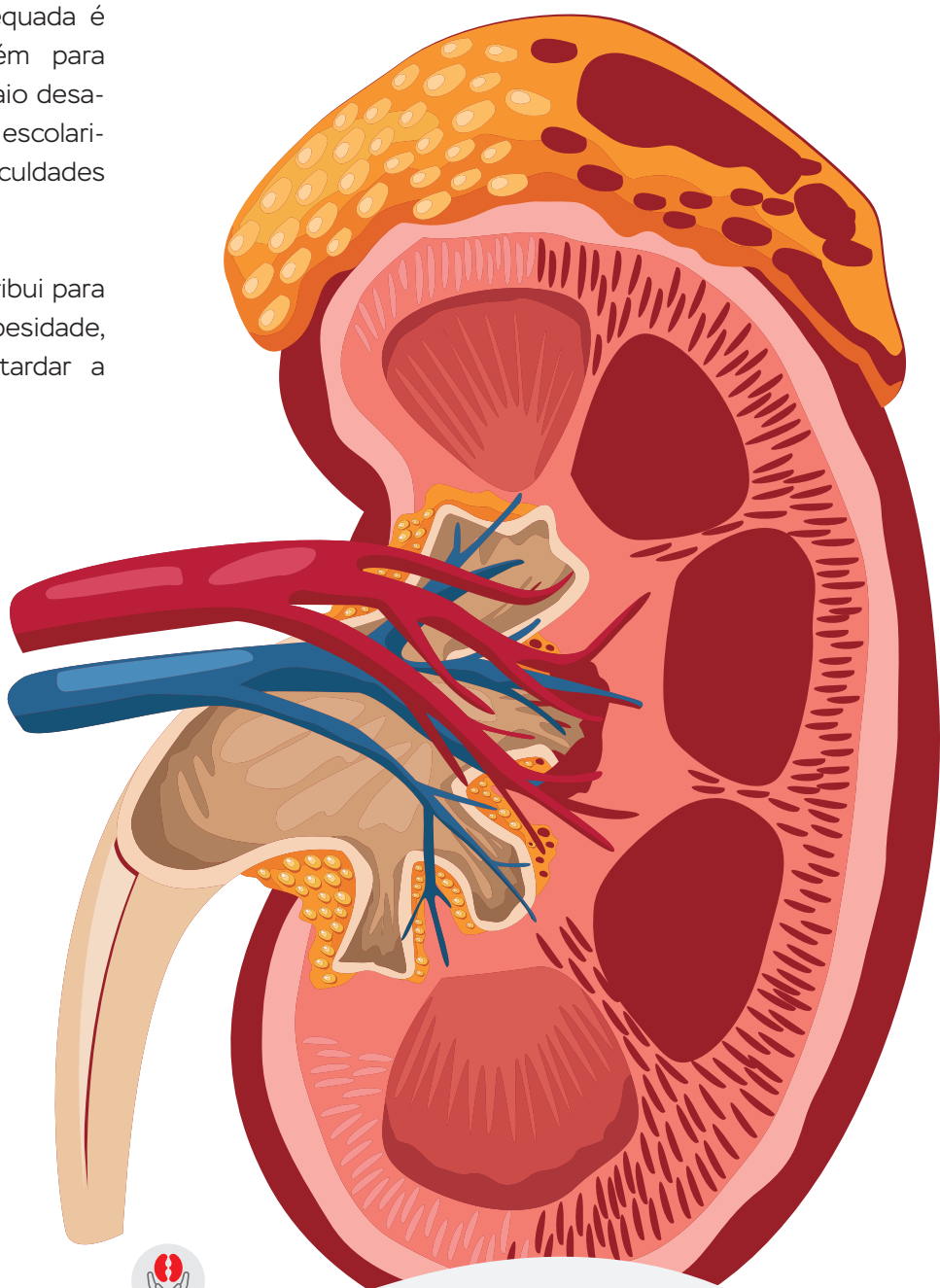
Conclusão

A equipe de nutrição termina o ano disseminando conhecimento especializado, atuando na prevenção da DRC e demais doenças crônicas, contribuindo no cuidado integral de pacientes, colaboradores e comunidade, do mesmo modo que colaboraram com a visibilidade da Instituição e o referenciamento na área de nefrologia.

Impacto

O atendimento nutricional incluso como cuidado multiprofissional integrado, exerce um impacto social direto e profundo na vida dos pacientes renais. A alimentação adequada é parte central do tratamento, porém para muitos pacientes ela representa o maior desafio, pelas limitações financeiras, baixa escolaridade, idade avançada bem como dificuldades de acesso.

O acompanhamento nutricional contribui para a prevenção da desnutrição, da obesidade, bem como para manter e até retardar a progressão da DRC.



Equipe

- IRIS MIYAKE OKUMURA - CRP- 08/19803
- PAULA FERNANDES CORDEIRO CRP - 08/42893

Psiconefrologia: Doença Renal e Saúde Mental andam juntas para o sucesso do tratamento conservador.

O SETOR DE PSICOLOGIA

O Setor de Psicologia integra a equipe multiprofissional de saúde da Fundação Pró-Renal e tem como principal objetivo atuar na promoção da qualidade de vida, autonomia e saúde mental dos pacientes com insuficiência renal crônica e suporte às famílias. A Psiconefrologia auxilia na adaptação ao tratamento e enfrentamento da doença renal, visando à ressignificação da vida do paciente, ou seja, à (re)construção de novos sentidos e significados impactados pelo processo saúde-doença.

O planejamento e as principais atividades desenvolvidas estão fundamentados na missão da instituição: Pesquisar, Educar as pessoas e Cuidar do paciente renal. De forma convergente, a identidade do Setor de Psicologia é composta pelas seguintes características:

Figura 1. Missão, visão e valores do Setor de Psicologia.



ASSISTÊNCIA - IMPACTO SOCIAL E DE SAÚDE

Pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento conservador recebem assistência multiprofissional conforme garantido pela Portaria nº 1.675/2018. O primeiro atendimento psicológico compreende uma anamnese sobre a história mórbida e a relação da pessoa com a própria saúde, conhecimento da rede de apoio, identificação de queixas e fatores de vulnerabilidade biopsicossocial que possam impactar direta e indiretamente no tratamento. Objetiva-se o diagnóstico do estado emocional e situacional do paciente considerando o adoecimento como evento significativo na vida.

Em 2025, 126 pessoas com doença renal crônica tiveram acesso a uma primeira consulta psicológica. As anamneses permitem o conhecimento do perfil do doente renal crônico, diagnosticado, em sua maioria, no estágio 4 (76,47%). Posterior à análise psicológica inicial, foram realizados 517 atendimentos individuais. O protocolo de avaliação do Setor de Psicologia traz como indicadores psicológico-clínicos os estados de humor e afeto, histórico e diagnóstico de doença mental, qualidade do vínculo e características da rede de apoio do paciente; e aspectos relacionados à adesão ao tratamento.

O rastreio para transtorno de humor realizado em triagem encontrou que 27,54% dos pacientes nos estágios 4 e 5 de doença renal crônica apresentaram pontuação para condição

depressiva e 24,64% para ansiedade. Ambos os quadros foram classificados predominantemente em grau leve, resultado que pode ser influenciado pelo contexto de adoecimento: descoberta e impacto do diagnóstico renal, mudanças no cuidado e na atenção à própria saúde.

É condição humana lidar com questões subjetivas, psicológicas-emocionais, seja pela perda da saúde física ou por outras adversidades da vida. O acesso ao tratamento psicológico visa ao suporte para melhor enfrentamento da situação, ressignificar a dificuldade vivenciada e à possibilidade de trazer mudanças positivas ao indivíduo.

O gráfico a seguir mostra os comparativos percentuais de indicadores de transtorno de humor dos pacientes com DRC nos anos de 2022 a 2025.

Triagem

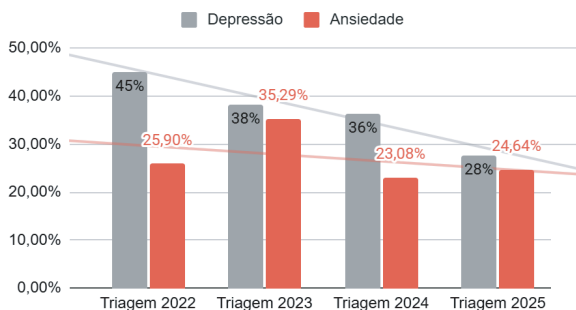


Gráfico 1. Rastreamento de transtorno de humor na primeira consulta.

A avaliação do humor é mantida nas consultas subsequentes, tanto dos que foram admitidos em 2025 como os que já se encontram em seguimento ambulatorial. 165 pacientes foram reavaliados, destes, 6,29% apresentaram transtorno depressivo e 6,86% transtorno de ansiedade. O impacto de saúde é representado pela redução dos indicadores de transtorno de humor na etapa de triagem e manutenção do estado de humor no acompanhamento psicológico aos pacientes. Compreende-se que esse resultado se deve à intervenção psicológica focal (a partir da demanda constatada na anamnese), manejo psicológico-emocional de

estressores relacionados ao adoecimento e adaptação do paciente ao fluxo ambulatorial.

Acompanhamento

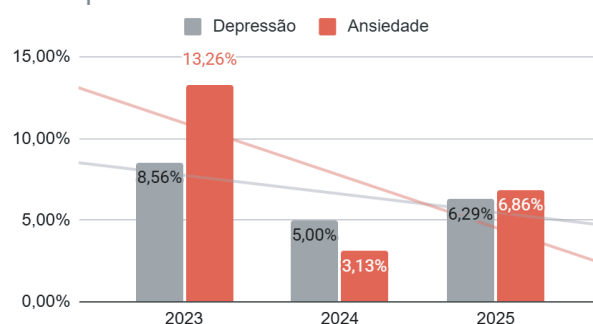


Gráfico 2. Acompanhamento de rastreamento de transtorno de humor entre os anos de 2023 e 2025.

Visando à melhor jornada do paciente e adesão ao tratamento renal, o Setor de Psicologia considera a corresponsabilidade no vínculo terapêutico (quando observada demanda em anamnese psicológica) e realiza o monitoramento dos agendamentos para amenização de faltas às consultas. O contato possibilita o encontro e fortalecimento de recursos de enfrentamento, autocuidado e manejo emocional na individualidade do paciente. Dentre os pacientes conveniados pelo SUS, obteve-se 84% de assiduidade à consulta psicológica.

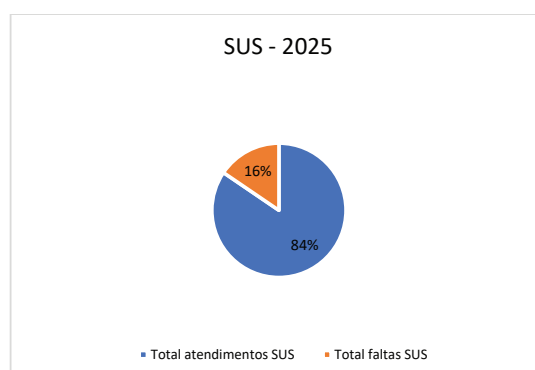


Gráfico 3. Assiduidade à consulta psicológica de pacientes SUS em 2025.

O Setor de Psicologia também disponibiliza consultas à comunidade externa (pessoas com idade maior de 18 anos) por meio da Clínica Mais Saúde (CMS) - programa multiprofissional de assistência à saúde. Disponibilizam-se atendimentos nas modalidades presencial e online (CFP, 2018 ; 2020) mediante agendamento prévio. No ano vigen-



te contabilizaram 30 atendimentos psicológicos à comunidade com idades entre 22 e 78 anos.

Uma parcela significativa das pessoas assistidas na Fundação Pró-Renal são usuárias do sistema público de saúde. Em compatibilidade com a realidade local, o Serviço de Psicologia colabora para o impacto social com a disponibilização de atendimento social à população e gratuidade aos pacientes em terapia renal pré-dialise (estágio conservador), cuja quantidade de atendimentos foi maior no ano vigente, de 81 em 2024 para 142 atendimentos psicológicos gratuitos em 2025, o que representa ampliação do acesso ao tratamento em saúde mental.

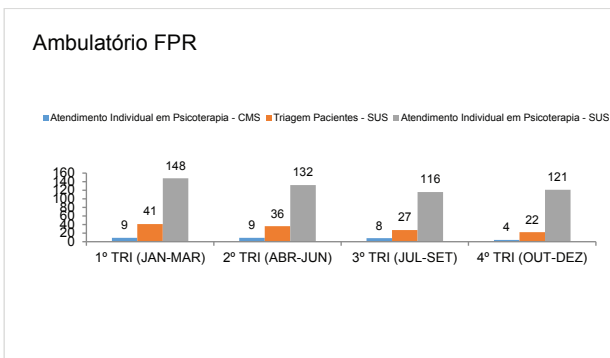


Gráfico 4. Intervenções psicológicas realizadas em 2025.

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

As ações educativas do Setor visam à promoção de conhecimento e reflexão sobre temas relacionados à saúde mental. Neste ano, contribuiu com recepção de acadêmicos de Psicologia da UniOpet e atividades externas em parceria com empresa privada para conscientização sobre estresse no ambiente de trabalho e risco de desenvolvimento de doenças crônicas, uso de redes sociais e a relação com a saúde mental. O Setor de Psicologia também participou de ações em feira de saúde com abordagem direta à comunidade, do Projeto Cuidando da Alimentação coordenado pelo Setor de Nutrição e palestra em evento profissional de Podologia.

Figura 2. Divulgação em redes sociais.

Em âmbito virtual, o blog de Psiconefrolgia é

uma ferramenta de longo alcance que permite que a sociedade acesse e adquira informação, aproximando o contato com assuntos que circundam a subjetividade humana, a Psicologia da Saúde



a Psiconefrolgia. Foram realizadas publicações sobre tabagismo e risco à DRC, sintomas de ansiedade associadas à consulta de saúde (iatrofobia) e cuidado à saúde mental em período de festas de final de ano.

Ainda, um artigo sobre a história do Setor de Psicologia, aceito em 2024, foi publicado em 2025 para compor a 6ª edição da revista CadernoS de PsicologiaS, editorada pelo Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR), cuja chamada propunha o tema “Memórias e Histórias da Psicologia”. Objetivou-se a contribuição à classe profissional, divulgação do trabalho do Setor e comemoração aos 40 anos da Fundação Pró-Renal.

NOSSO DIFERENCIAL

Representam as ações do Setor de Psicologia: atendimento ético e humanizado ao doente renal crônico, cuidado assistencial à população visando ampliação do acesso à saúde mental e ações psicoeducativas.

A Fundação Pró-Renal possui o diferencial de atuar com pesquisa, educação e cuidado, primando pelo acolhimento à pessoa. Mantém o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Setor de Psicologia soma através do cuidado integrado



em prol da qualidade de vida da população, focando-se sobre cinco das 18 ODS, explicitados a seguir:

Figura 3. Destaque para 5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável primados pelo Setor de Psicologia.



Objetivo 3 – Saúde de qualidade: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Os atendimentos psicológicos aos doentes renais crônicos em tratamento conservador e assistência psicoterápica à comunidade convergem com esse objetivo que visa reduzir até 2030 em 1/3 “a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar”. Os atendimentos psicológicos ampliam o acesso à saúde mental dos pacientes e da rede familiar que os cercam, afinal, ela está intimamente relacionada ao tratamento renal.

Objetivo 4 – Educação de qualidade: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O Setor se disponibilizou a receber acadêmicos da graduação em Psicologia da UniOpet para conhecer a área da Psicologia da Saúde e atuação em Psiconeurologia.

Objetivos 5 e 18 – Igualdade de gênero e Igualdade étnico-racial: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; e eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial, em todas as suas formas,

contra a população negra, latino-americanos, imigrantes e os povos originários. O racismo, além de ter efeitos materiais, sociais e econômicos, também possui significativos impactos psicológicos e subjetivos. Ele afeta na construção de identidade e autoestima de pessoas pretas, pardas e indígenas gerando sentimentos de inferioridade, invisibilidade e não pertencimento. Na desigualdade de gênero, as mulheres tendem a sofrer violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, que levam ao aumento da vulnerabilidade psicológica-emocional e incidência ao desenvolvimento de doenças mentais.

Objetivo 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países. “Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”. Presta-se assistência psicológica equitativa, sem distinção de qualquer característica física ou social.

O impacto desse serviço não se mede apenas no atendimento realizado, mas na melhora de qualidade de vida, no fortalecimento da autonomia do paciente e na humanização.

Equipe

- GABRIELLE GONÇALVES SANTOS
CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 35147
- RAFAEL FIORESE COSTA
CIRURGIÃO-DENTISTA CRO/PR 26192

Cuidado humanizado para Pacientes Renais e para aqueles com comorbidades relacionadas é a nossa especialidade.

Serviço de Odontologia

Desde 2002, o serviço vem oferecendo suporte especializado e agilidade no tratamento das doenças que acometem o sistema estomatognático, contribuindo para a redução do risco de infecções generalizadas e inflamações crônicas em pacientes renais.

Sua missão vai além do atendimento clínico: atua também na educação e na pesquisa, por meio de estágios, cursos e apresentações de trabalhos, promove a disseminação de conhecimento entre profissionais, estudantes e a comunidade científica. No campo da pesquisa, o setor desenvolve projetos voltados ao estudo das características ósseas, periodontais e das glândulas salivares em pacientes renais crônicos.

Assim, a odontologia desempenha papel essencial dentro da instituição, garantindo um cuidado de saúde integral ao paciente renal. Desde sua implantação, já foram atendidos mais de 10 mil pacientes, realizados mais de 30 mil procedimentos e confeccionadas mais de 600 próteses odontológicas, proporcionando saúde bucal, qualidade mastigatória e autoestima às pessoas com doença renal crônica.

Atualmente, a equipe é composta por dois cirurgiões-dentistas que realizam atendimentos diários e orientam estagiários em procedimentos clínicos de baixa, média e alta complexidade.

Cuidado

O setor oferece tratamento gratuito a pacien-

tes com doença renal crônica em situação de vulnerabilidade, abrangendo desde medidas de controle infeccioso até reabilitação oral por meio de próteses. A atuação busca equilibrar o processo saúde-doença, com intervenções direcionadas à redução de fatores de risco. No âmbito de atendimento clínico, o serviço fundamenta-se em:

- > Individualização do tratamento odontológico, com identificação e manejo dos fatores de risco associados à DRC;
- > Procedimentos voltados à eliminação de focos infecciosos e à redução da inflamação crônica, minimizando complicações relacionadas à doença renal crônica;
- > Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas decorrentes da DRC (como tumor marrom e displasias cemento-ósseas), com intervenções que visam conter a progressão dessas alterações.

Principais procedimentos realizados:

- > Prevenção, diagnóstico e tratamento da doença periodontal: condição que apresenta maior severidade em pacientes com doença renal crônica, estando associada à inflamação crônica, à redução da sensibilidade insulínica em indivíduos diabéticos e à ocorrência de doenças cardiovasculares;
- > Extrações dentárias em casos de prognóstico desfavorável, incluindo restos radiculares com presença de infecção;
- > Prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões estomatológicas relacionadas à DRC;

- > Revisões periódicas, com foco na orientação e manutenção da saúde bucal durante o tratamento da doença renal crônica;
- > Reabilitação oral, por meio de restaurações diretas e instalação de próteses, visando melhorar a eficiência mastigatória, a estética e a autoestima dos pacientes.

Estrutura e diferenciais da Fundação Pró-Renal

A Fundação Pró-Renal ocupa uma posição de destaque, sendo uma das poucas instituições no Brasil a contar com um ambulatório odontológico estruturado e composto por profissionais especializados no cuidado bucal de pacientes renais.

A equipe mantém constante atualização por meio de formações e aperfeiçoamentos voltados ao tema, além de desenvolver pesquisas clínicas e estudos que buscam aprimorar metodologias, garantindo maior eficiência nos protocolos de atendimento.

Parcerias acadêmicas e abrangência do cuidado

O setor também se fortalece por meio de parcerias com a Universidade Federal do Paraná, Universidade Positivo e a Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS), iniciativas que têm como objetivos:

- > Disseminar conhecimento sobre o manejo odontológico de pacientes renais;
- > Estimular o interesse profissional nessa área de atuação;
- > Contribuir para que a formação acadêmica esteja alinhada às necessidades atuais e futuras da população com doença renal crônica.

Graças a essas parcerias, os pacientes atendidos têm acesso gratuito a exames complementares essenciais, como radiografias, tomografias computadorizadas e análises histopatológicas de biópsias, ampliando a qualidade e a abrangência do cuidado durante o tratamento da DRC.

Educação

O setor também desempenha um papel fundamental na área educacional, promovendo atividades por meio de aulas em universidades, cursos, materiais didáticos e publicações científicas. Atua na formação de estudantes de graduação e pós-graduação, capacitando-os para a adoção de boas práticas no atendimento a pessoas com doença renal crônica (DRC).

Principais ações:

- > Formação de profissionais competentes: preparação para o atendimento de pacientes que necessitam de cuidados especiais, com enfoque na consciência humanizada e na responsabilidade profissional;
- > Produção e divulgação científica: publicação de trabalhos realizados pelo setor, com o objetivo de informar e atualizar profissionais sobre a relação entre a doença renal crônica e a odontologia, contribuindo para que o tratamento desse grupo de risco seja conduzido de forma segura e eficaz.

Pesquisa

Além do atendimento clínico, o setor assume a responsabilidade de desenvolver pesquisas odontológicas voltadas à doença renal crônica. A partir das observações realizadas no ambulatório, busca-se compreender melhor o processo de adoecimento desse grupo de risco, permitindo a definição de condutas mais adequadas e o aprimoramento dos protocolos já existentes.

Projetos de pesquisa em andamento (2024–2027)

- > Terapia fotodinâmica antimicrobiana aplicada ao tratamento periodontal de pacientes com doença renal crônica;
- > Avaliação periodontal, análise da composição salivar e estudo da associação com polimorfismos genéticos em indivíduos com DRC.

Ambos os projetos foram aprovados pelo comitê de ética e têm previsão de conclusão até o final de



Odontologia

2027, reforçando o compromisso do setor com a produção científica e a melhoria contínua da prática clínica.

Dados quantitativos

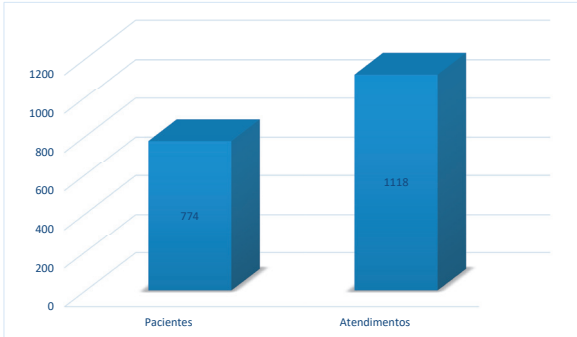


Gráfico 1: Relação número de pacientes e quantidade de atendimentos durante o ano de 2025

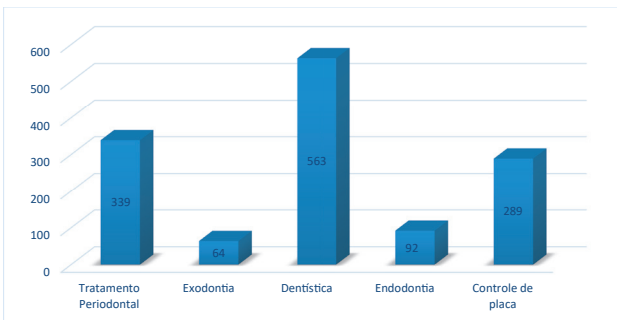


Gráfico 2: Principais procedimentos odontológicos realizados no ano de 2025

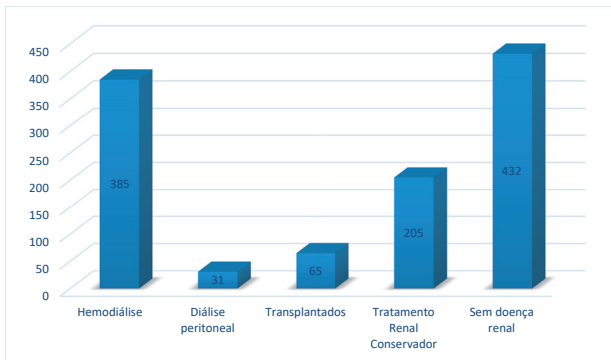


Gráfico 4: Relação de atendimentos em prótese realizados no ano de 2025

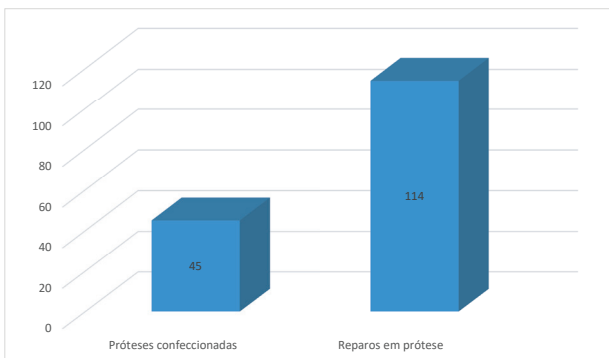


Gráfico 5: Relação de novos pacientes e consultas de retorno para manutenção saúde bucal

Conclusão

Manter por mais de 23 anos, um serviço de odontologia dedicado exclusivamente a saúde bucal de pacientes com DRC é reafirmar na prática, o compromisso com o cuidado integral à vida. Trata-se de um dos poucos ambulatorios do Brasil especializado nesta área, com um atendimento muito além da odontologia convencional: previne infecções, reduz complicações sistêmicas garantindo uma maior segurança para o tratamento de terapia renal substitutiva assim como para o transplante renal. Seu impacto não se mede somente com números de procedimentos realizados, mas em internações evitadas e tratamentos preservados ampliando a qualidade de vida, garantindo humanização e dignidade ampliada a pessoas em vulnerabilidade social.



Equipe

• JESSYKA SILVA SANTOS – CRF/PR 38976
FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica é fundamental para o sucesso da adesão ao tratamento.

Papel da Farmácia na Pró-Renal

A Farmácia da Fundação Pró-Renal integra a equipe multiprofissional, atuando de forma direta no cuidado ao paciente renal. Seu principal objetivo é orientar quanto ao uso correto e ao armazenamento adequado dos medicamentos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, redução de reações adversas, prevenção de interações medicamentosas e fortalecimento da adesão ao tratamento.

Nesse contexto, a Assistência Farmacêutica desempenha papel essencial no cuidado integral ao paciente renal, por meio de orientações contínuas, acompanhamento individualizado e ações que favorecem a adesão terapêutica e melhores resultados clínicos.

Principais Atividades e Serviços Prestados pela Farmácia

Para garantir o acesso contínuo aos medicamentos necessários ao tratamento, a Fundação mantém um estoque diversificado, contemplando principalmente anti-hipertensivos, analgésicos, suplementos e produtos de podologia, conforme as necessidades clínicas dos pacientes atendidos, buscando oferecer suporte completo ao tratamento.

Pensando na disponibilidade contínua desses medicamentos, a Fundação Pró-Renal adota como base o Ciclo da Assistência Farmacêutica, que envolve etapas interligadas como seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação. Todo esse processo é realizado com foco na qualidade dos produtos, segurança e agilidade na entrega. Parte dos medicamentos é adquirida mensalmente pela

própria Fundação Pró-Renal, possibilitando a dispensação gratuita aos pacientes mediante prescrição médica e avaliação prévia do Serviço Social, conforme critérios institucionais, sempre priorizando fornecedores alinhados e o melhor custo-benefício. Outra parcela dos medicamentos é fornecida pelo CEMEPAR (Centro de Medicamentos do Paraná), incluindo fármacos essenciais ao tratamento da Doença Renal Crônica. O setor é responsável pela condução dos processos de nova solicitação, renovação e adequação das quantidades, assegurando a continuidade do tratamento dos pacientes.

A Farmácia também atua na gestão do estoque de todo o ambulatório e do Centro Cirúrgico, sendo responsável pela aquisição, controle, separação conferência de materiais e medicamentos e preparo de Kits Cirúrgicos. Durante o ano foram preparados 584 kits cirúrgicos que tem como objetivo garantir a segurança e eficiência do instrumental necessário para a realização do procedimento cirúrgico.

MÊS	QUANT. KITS CIRURGICOS
Janeiro	48
Fevereiro	30
Março	29
Abril	36
Maio	57
Junho	48
Julho	48
Agosto	49
Setembro	48
Outubro	77
Novembro	65
Dezembro	49
TOTAL	584

Tabela 1 – Procedimentos Cirúrgicos. FONTE: FARMÁCIA, 2025

*Kit cirúrgico básico é composto por: Agulhas descartáveis, gaze estéril, seringas, eletrodos, capa, tricotomy, cateter, cânula, lâmina, escova de degermação, soro fisiológico e fios de sutura.

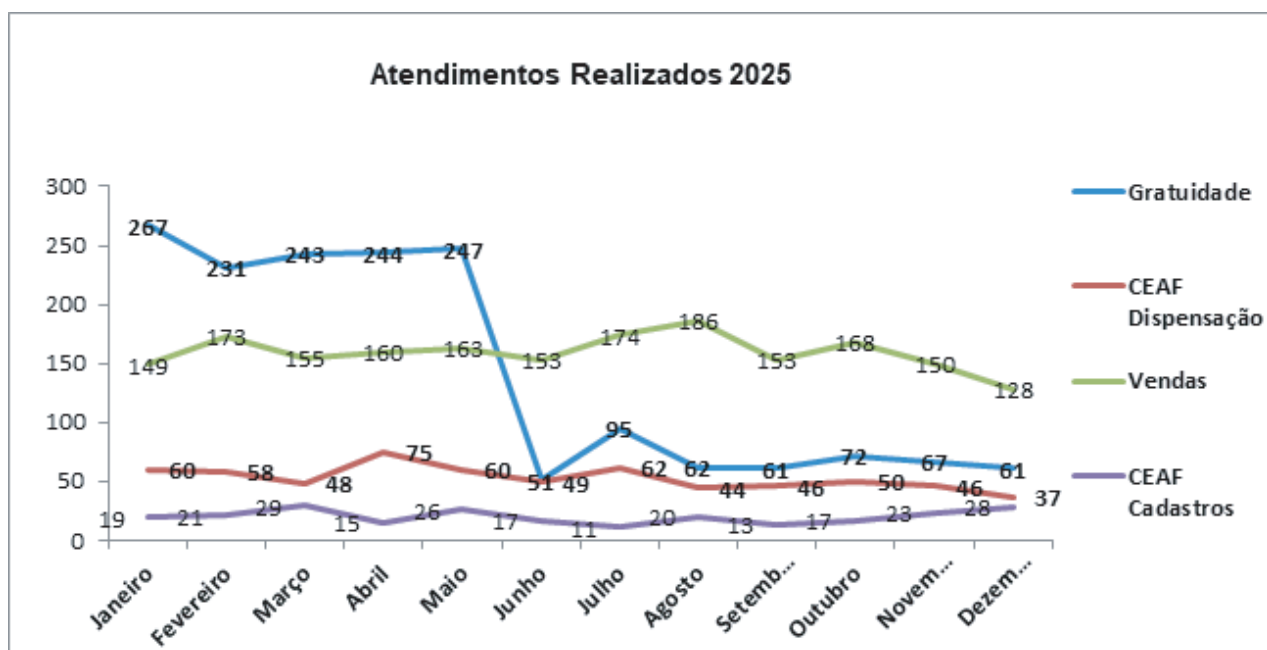


Indicadores de Atendimento Farmacêutico

A farmácia dispõe de sistemas para o controle dos atendimentos realizados, registro de cadastros de novas solicitações, renovações de processos a destinadas à validação e continuidade do tratamento – e adequações cadastrais, realizadas para atualização ou alteração de dados.

Os atendimentos foram classificados entre dispensações de medicamentos de gratuidade e atendimentos relacionados às vendas, permitindo melhor acompanhamento das demandas do setor.

No ano de 2025, os atendimentos farmacêuticos estiveram concentrados, majoritariamente, nos pacientes vinculados ao ambulatório da Fundação, em acompanhamento na terapia renal conservadora, oriundos de encaminhamentos do SUS ou de atendimentos particulares. De forma pontual, também foram



atendidos pacientes provenientes de outras clínicas de terapia renal substitutiva.

No gráfico abaixo, são apresentados os dados consolidados referentes aos atendimentos realizados ao longo de 2025, conforme registros nos sistemas CEAF e SIGMA.

Gráfico 1 - Atendimentos realizados mês a mês. FONTE: FARMÁCIA, 2025

Medicamentos de Gratuidade

A dispensação gratuita de medicamentos e suplementos tem como objetivo apoiar o paciente no tratamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a adesão ao cuidado contínuo. Os medicamentos são solicitados por médicos ou nutricionistas e liberados após avaliação do Serviço Social, sendo retirados diretamente na farmácia conforme disponibilidade em estoque.

As retiradas ocorrem, em sua maioria, de forma mensal, o que permite acompanhar o uso dos medicamentos e manter o controle do estoque. Durante esse atendimento, a equipe da farmácia orienta os pacientes quanto ao uso correto, armazenamento e esclarece dúvidas sempre que necessário. Em 2025, foram dispensadas 343.411 unidades de medicamentos (gráfico 2).

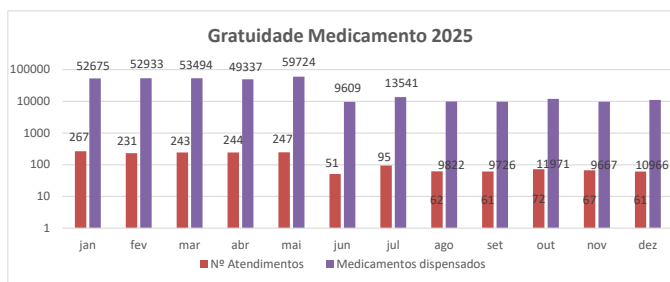


Gráfico 2 – Atendimento gratuitos realizados mês a mês. FONTE: FARMÁCIA, 2025

Além disso, a farmácia também recebeu doações de medicamentos ao longo do ano, que passaram por avaliação de validade e condições de uso antes de serem disponibilizados, totalizando 2.287 unidades dispensadas provenientes de doações.

Componente Especializado de Atenção Farmacêutica – CEAF

Em 2025, a Fundação Pró-Renal manteve a parceria com a Farmácia Especial do Paraná para a dispensação de medicamentos do CEAF, destinados ao tratamento da Doença Renal Crônica. Essa atuação busca facilitar o acesso dos pacientes à medicação e reduzir o risco de interrupção do tratamento, centralizando o atendimento em um único local.

A Farmácia da Fundação é responsável pela realização de todos os processos relacionados ao CEAF, incluindo novas solicitações, renovações, adequações e demandas administrativas, que são encaminhadas para auditoria da Farmácia Especial.

Foi realizada a inclusão de 67 processos de solicitação de medicamentos especiais via Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), conforme apresentado no gráfico 3.

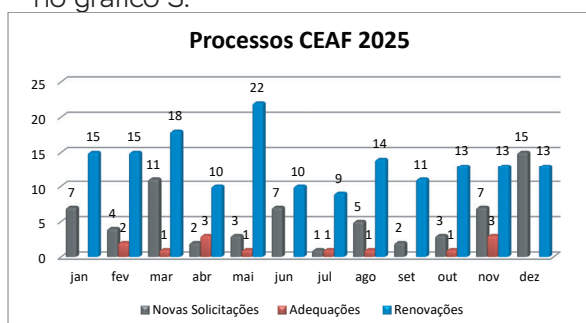


Gráfico 3 - FONTE: FARMÁCIA, 2025

O total de unidades de medicamentos dispensados foi de 635 unidades.



Outras Atividades Realizadas

Programa de estágio em Farmácia

A Fundação Pró-Renal mantém parcerias com instituições de ensino superior para a realização de estágios obrigatórios do curso de Farmácia, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar, na prática, a atuação do farmacêutico na área clínica, hospitalar e de dispensação. O programa permite o contato com atividades relacionadas ao acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com Doença Renal Crônica, apoio à dispensação de medicamentos, controle de estoque e suporte aos processos do Centro Cirúrgico. Atendemos 17 estudantes de Farmácia para realização de estágio obrigatório curricular.

Dia Mundial do Rim 2025

A Feira de Prevenção – Dia Mundial do Rim foi uma ação em saúde realizada na Praça Ouvidor Pardiniho, com foco na prevenção e conscientização sobre a Doença Renal. A atividade contou com a realização de exames de urina, creatinina e glicemia, realizados com o apoio, organização e orientação dos estagiários das universidades parceiras. A farmácia prestou diversos atendimentos à população, promovendo orientações sobre a importância do cuidado com a saúde renal e a prevenção de doenças, contribuindo para um atendimento eficiente e educativo à comunidade.

Conclusão

Em 2025, a atuação da Farmácia da Fundação Pró-Renal foi essencial para garantir a organização, continuidade e eficiência dos tratamentos oferecidos aos pacientes. O setor esteve diretamente envolvido no controle e na dispensação de medicamentos, no acompanhamento dos atendimentos farmacêuticos e na gestão de processos que asseguram o funcionamento adequado do ambulatório e do centro cirúrgico.

Ao longo do ano, a Farmácia contribuiu não apenas para o acesso aos medicamentos, mas também para a orientação dos pacientes,

apoio às equipes assistenciais, formação de estagiários e desenvolvimento de ações que fortalecem a prevenção e a segurança do cuidado. Dessa forma, o trabalho realizado reafirma a importância do farmacêutico como agente estratégico dentro da Fundação, promovendo qualidade, organização e suporte contínuo às atividades assistenciais e institucionais.

Equipe

· Eliane Palazzin Kuas
PODÓLOGA

O Impacto da Podologia no cuidado do Pé Diabético em Pacientes Renais: uma abordagem integrada e humanizada.

INTRODUÇÃO

A podologia, no cenário atual da saúde, é uma área cada vez mais valorizada e reconhecida por sua contribuição direta ao bem-estar e à qualidade de vida dos indivíduos. Trata-se de uma ciência que integra conhecimento técnico, tecnológico e humanizado, voltada à prevenção, ao cuidado e ao tratamento das alterações que acometem os pés.

O serviço de podologia é indispensável na promoção da saúde, especialmente no acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, como o diabetes mellitus (DM) e a doença renal crônica (DRC). Além do tratamento de afecções podológicas, o cuidado especializado contribui significativamente para a prevenção de complicações, proporcionando conforto, funcionalidade e melhoria da qualidade de vida.

Tanto o diabetes quanto a DRC podem ocasionar alterações importantes nos pés, tornando o acompanhamento podológico essencial para a prevenção de complicações graves, como infecções, úlceras, deformidades e, em casos extremos, amputações.

Principais complicações relacionadas ao pé diabético:

- > Neuropatia diabética: redução ou perda da sensibilidade, dificultando a identificação de ferimentos;
- > Doença vascular periférica: comprometimento da circulação, prejudicando a cicatrização;
- > Maior risco de infecções: pequenas lesões podem evoluir rapidamente para quadros-

- > graves devido à imunidade reduzida.

Alterações frequentes em pacientes com DRC:

- > **Edemas (inchaços):** acúmulo de líquidos, especialmente em membros inferiores, aumentando o risco de lesões;
- > **Comprometimento circulatório:** dificuldade no processo de cicatrização;
- > **Infecções recorrentes:** decorrentes da fragilidade do sistema imunológico.

Diante desse cenário, o papel do podólogo é fundamental na identificação precoce de alterações, no tratamento adequado e na orientação quanto à prevenção, por meio de inspeções regulares, uso de calçados apropriados e cuidados com a higiene e hidratação da pele. A conscientização e o acompanhamento contínuo são essenciais para a manutenção da saúde e do bem-estar dos pés.

OBJETIVO GERAL

Preservar a integridade dos pés de pacientes portadores de diabetes mellitus e doença renal crônica, prevenindo complicações graves e promovendo a melhoria da qualidade de vida, por meio de ações educativas, preventivas e tratamento especializado.

Esses pacientes apresentam maior vulnerabilidade a alterações podológicas em decorrência de fatores como neuropatia, comprometimento vascular e fragilidade imunológica. Assim, o cuidado podológico visa educar, prevenir, diagnosticar precocemente e tratar condições que possam comprometer a mobilidade, a autonomia e o bem-estar geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover o Cuidado Adequado
 - Orientar o paciente sobre a importância da higiene dos pés, escolha de calçados adequados e a inspeção diária para identificar alterações precocemente.
2. Prevenção de Complicações Graves
 - Diabetes: Prevenir úlceras, infecções e amputações causadas por neuropatia diabética (perda de sensibilidade) e má circulação.
 - DRC: Reduzir o risco de infecções e complicações decorrentes de edemas, má cicatrização e alterações vasculares.
3. Tratamento de Lesões e Doenças
 - Tratar calosidades, rachaduras, unhas encravadas, micose e outros problemas antes que evoluam para complicações mais graves.
4. Reduzir o Risco de Infecções
 - Garantir a assepsia e os cuidados especializados para evitar a contaminação de feridas ou lesões, comuns em pacientes com imunidade comprometida.
5. Melhorar a Qualidade de Vida
 - Manter a saúde dos pés, promovendo o conforto, a mobilidade e a independência do paciente.
6. Monitoramento Contínuo
 - Acompanhar regularmente as condições dos pés, identificando alterações que possam ser sinais de complicações mais graves.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS

- > Educação do paciente quanto às práticas diárias de autocuidado;
- > Aplicação de técnicas podológicas especializadas, como corte correto das unhas e remoção de calosidades;
- > Avaliação contínua dos pés para identificação precoce de feridas, alterações de coloração, temperatura ou sensibilidade;
- > Intervenções preventivas, incluindo uso de órteses e curativos protetores, quando indicados.

DESEMPENHO E PRODUÇÃO

O atendimento podológico é realizado de forma integrada à equipe multiprofissional, com registro em prontuário eletrônico por meio do sistema DIALSIST®, permitindo o acompanhamento contínuo dos pacientes e a avaliação da adesão às orientações fornecidas. No ano de 2025, foram contabilizados 887 atendimentos podológicos, sendo:

- > Aproximadamente 90% destinados a pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus;
- > 67% dos atendimentos realizados em pacientes idosos.

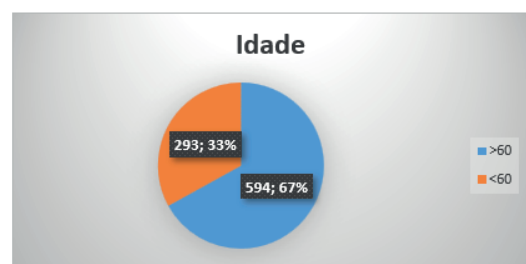


Gráfico 1 – Perfil etário dos atendimentos de podologia (2025)

"O atendimento preventivo em podologia para a população idosa contribui diretamente para a redução de complicações graves, internações e procedimentos de alta complexidade."

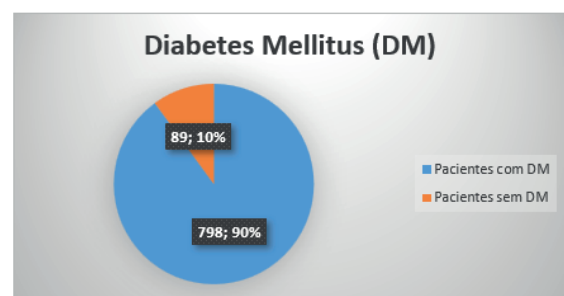


Gráfico 2 – Perfil clínico dos pacientes atendidos pelo setor de podologia (Diabetes Mellitus)

"A predominância de pacientes com Diabetes Mellitus evidencia o papel do serviço de podologia na prevenção de complicações e na promoção do cuidado integral à saúde."

Impacto

O cuidado podológico exerce impacto significativo na redução da dor e do desconforto causados por afecções como calosidades, unhas encravadas e infecções, promovendo melhora da mobilidade e da funcionalidade dos pés.

Podologia

Como resultado, os pacientes conquistam maior autonomia para a realização das atividades diárias.

A atenção podológica preventiva é fundamental para a redução das taxas de internação hospitalar relacionadas a complicações nos pés, como infecções e amputações. Por meio da identificação precoce e do tratamento adequado, é possível evitar a progressão das lesões para estágios mais graves, resultando também em uma significativa diminuição dos custos associados a procedimentos cirúrgicos e tratamentos mais complexos.

A manutenção da saúde dos pés reflete diretamente no bem-estar físico e emocional dos pacientes. A redução da dor e a preservação da mobilidade aumentam a autoestima, promovem uma maior interação social e reduzem o isolamento, que frequentemente acompanha as limitações físicas e emocionais decorrentes de complicações nos pés.

Diante disso, o investimento em cuidados podológicos especializados configura-se como uma estratégia eficaz de promoção da saúde integral, beneficiando não apenas os pacientes atendidos, mas também o sistema de saúde e a sociedade como um todo.

A orientação sobre a prevenção e os cuidados com os pés continua sendo uma das ferramentas mais eficazes no cuidado integral, especialmente quando associada ao acolhimento humanizado pelos profissionais. É fundamental conscientizar os pacientes de que alcançar e manter a saúde como um todo requer disciplina, regularidade e adesão aos tratamentos prescritos pela equipe de saúde.

Essas estratégias, aliadas ao comprometimento dos pacientes, contribuem para a elevação do nível de qualidade no atendimento podológico.



Figura 1 - região dorsal direito antes procedimento



Figura 2 - região dorsal direito pós procedimento



Figura 3 - região dorsal esquerdo antes procedimento



Figura 4 - região dorsal esquerdo pós procedimento

Centro de Nefrologia Intervencionista Centro Cirúrgico

GIOVANA BEATRIZ DE OLIVEIRA DO SANTOS
ENFERMEIRA
COREN/PR 965.998

RODRIGO PEIXOTO CAMPOS
COORDENADOR MÉDICO NEFROLOGISTA
CRM/PR 19.558

EQUIPE TÉCNICA:

EDINA MARA APARECIDA DA SILVA – TEC. DE ENFERMAGEM – COREN/PR 1.427.901
MARILENE ALVES DA SILVA – TÉC. DE ENFERMAGEM – COREN/PR 1.319.655



INTRODUÇÃO

O Centro de Nefrologia Intervencionista é uma unidade ambulatorial especializada, destinada à realização de cirurgias de pequeno porte, exames de imagem e biópsias. Seu principal objetivo é viabilizar procedimentos fora do ambiente hospitalar tradicional, reduzindo internações e promovendo mais segurança, conforto ao paciente e menor risco de infecções cruzadas.

Estrutura Física: Composto por 2 salas cirúrgicas de alta tecnologia, equipadas com recursos avançados de imagem, como 2 Intensificador de Imagens (Arco em C) e 4 Ultrassom (US), fundamentais para a precisão e segurança dos procedimentos intervencionistas. Além de contar com 2 consultórios, onde são realizadas avaliações clínicas da condição anatômica do paciente para determinados procedimentos, como a confecção de fístulas e implante de cateter, ademais, os consultórios também são utilizados para realização da análise do pós cirúrgico, com o objetivo de verificar progressão do acesso ao qual o paciente foi submetido.

A unidade se destaca pelo atendimento humanizado e por contar com profissionais altamente qualificados, comprometidos com a excelência assistencial, dedicada exclusivamente à confecção, manutenção e salvamento dos acessos peritoneais e vasculares, essenciais para pacientes em Terapia Renal Substitutiva. Sua missão é preservar o acesso, a verdadeira “linha da vida” do paciente renal, assegurando

continuidade, segurança e qualidade no tratamento.

INSTRUMENTO DE COLETA

Os dados apresentados referem-se ao ano de 2025 e contemplam pacientes atendidos mediante encaminhamento da Unidade Básica de Saúde (UBS), após avaliação inicial. Esses pacientes encontram-se em tratamento dialítico e somam-se aos atendimentos provenientes de parcerias institucionais realizadas com as clínicas de hemodiálise e dialise peritoneal.

RESULTADOS

No período analisado, foram realizados 469 procedimentos cirúrgicos, conforme contratualização com o SUS, como: Confecção de Fístula Arteriovenosa; implante e retirada de Cateter Tunelizado de longa permanência; implante, retirada e reposicionamento de Cateter Peritoneal; e implante e retirada de cateter de curta permanência, este último com baixa frequência em razão de termos contratuais.

Essa análise permite uma visão geral da demanda assistencial, do perfil de utilização do setor e do volume de atividades desenvolvidas pela equipe. Ademais, contribui para o monitoramento da produção cirúrgica, o planejamento de recursos, a avaliação da eficiência dos processos assistenciais e o fortalecimento da qualidade e segurança no atendimento aos pacientes.

Dentre estes procedimentos, temos a seguir o gráfico exemplificando a quantidade realizada



de cada um, durante o ano de 2025.

PROCEDIMENTOS

Confecção de Fístula Arteriovenosa (FAV) – é um procedimento cirúrgico que cria uma conexão entre uma artéria e uma veia, geralmente no membro superior, com a finalidade de garantir um acesso vascular seguro e durável para a hemodiálise. É considerada o padrão-ouro do acesso dialítico, por apresentar menores taxas de infecção, trombose e complicações em comparação aos cateteres venosos centrais, contribuindo para maior segurança e melhor qualidade de vida do paciente.

O gráfico a seguir demonstra a distribuição de 178 procedimentos realizados no período analisado, evidenciando a frequência e o comportamento desse atendimento ao longo do intervalo avaliado.

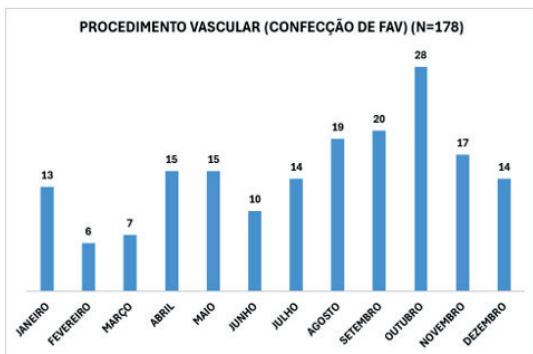


Gráfico n° 1 Quantidade de procedimentos vasculares (FAV) realizados no ano de 2025.

Angioplastia – A angioplastia é indicada em casos de estenose $\geq 70\%$ em vasos da fístula arteriovenosa, condição que compromete o fluxo sanguíneo e o funcionamento do acesso, podendo causar falhas na hemodiálise, aumento da pressão venosa, dor, edema, trombose e perda da fístula. A intervenção, com uso de balões, Stent e outros OPME, restaura o fluxo, preserva a fístula e reduz a necessidade de novos procedimentos cirúrgicos ou do uso prolongado de cateteres, contribuindo para sessões dialíticas mais eficazes, menor incidência de complicações e melhor qualidade de vida e sobrevida do paciente.

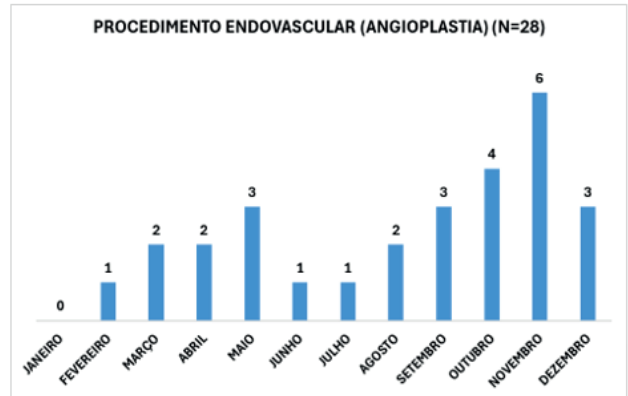


Gráfico n° 2 Quantidade de procedimentos endovasculares (ANGIOPLASTIA)

Implante e retirada de cateter - fundamentais no manejo do paciente com doença renal crônica, pois viabilizam o acesso seguro às terapias dialíticas.

1. Cateter de curta permanência - indicado para situações de uso temporário, sendo a retirada realizada assim que um acesso mais definitivo é estabelecido, minimizando riscos de infecção e complicações.
2. Cateter tunelizado de longa permanência - destinado a pacientes em hemodiálise contínua ou sem acesso definitivo, com menor risco de infecção. A retirada ocorre quando há complicações, infecção, disfunção do dispositivo ou substituição por outro tipo de acesso.
3. Cateter peritoneal - utilizado na diálise peritoneal e pode demandar implante, retirada ou reposicionamento, conforme a adaptação do paciente, funcionamento inadequado, infecção ou mudança da modalidade terapêutica.

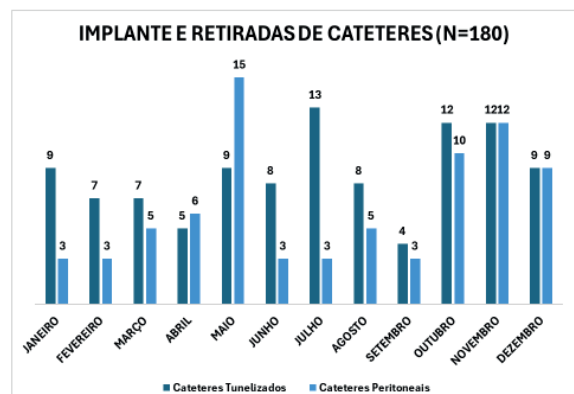


Gráfico n° 3 Quantidade de implantes e retiradas de cateteres realizados no ano de 2025.

Esses procedimentos impactam diretamente a vida do paciente renal ao viabilizar a continuidade do tratamento, exigindo adaptações contínuas da rotina.



Biópsia Óssea e Renal – são procedimentos diagnósticos invasivos, sendo o primeiro a retirada de uma amostra de tecido ósseo para análise histopatológica que, no contexto da nefrologia, pode ser utilizada para avaliação das doenças ósseas relacionadas à doença renal crônica (DRC), permitindo diferenciar tipos de osteodistrofia renal e orientar condutas terapêuticas mais adequadas. Já a biópsia renal se refere a coleta de fragmentos do tecido renal, geralmente por via percutânea, guiada por ultrassonografia ou tomografia, o qual permite identificar o tipo e a gravidade da lesão renal.

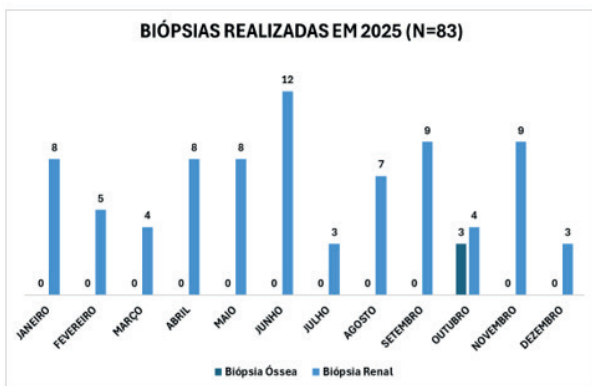


Gráfico nº 4 Quantidade de biópsias realizadas no ano de 2025

Exames de Imagem

•Doppler Venoso de Membros Superiores – é utilizado para avaliação dos acessos vasculares, pois por meio de imagens permite a análise da anatomia e da hemodinâmica dos vasos envolvidos.

•Ultrassonografias de vias urinárias - possibilita a avaliação por meio de imagens, dos rins e da bexiga, auxiliando na identificação de alterações estruturais e o acompanhamento de doenças pré-existentes.

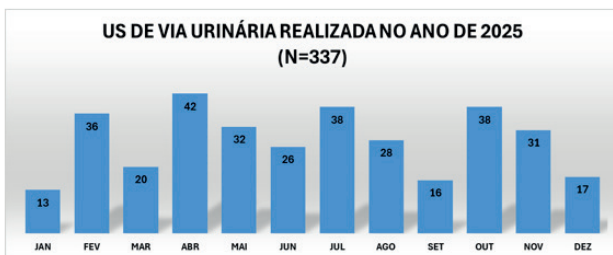


Gráfico nº 5 Quantidade de exames de ultrassonografia urinárias foram realizados no ano de 2025

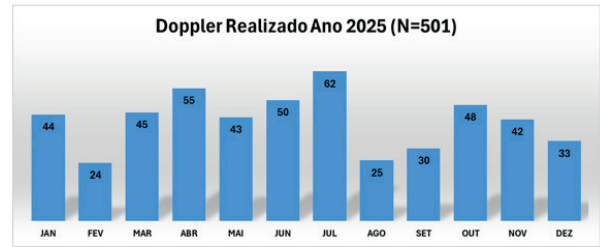


Gráfico nº 6 Quantidade de exames de Doppler de Membros Superiores

Pacientes que enfrentam condições de saúde crônicas ou graves podem sentir-se sobrecarregados com a realidade de seus diagnósticos, levando-os a evitar consultas e tratamentos. O que acarreta consequências tanto para os pacientes, com o agravamento das condições de saúde, como prejuízos à organização, pelo uso de recursos e planejamento dos serviços de saúde.

Dentre os motivos que levam a esta ausência, temos os aspectos psicológicos, um dos mais significativos, que causam a dificuldade de compreensão sobre a importância do acompanhamento médico. Além disso, uma relação fragilizada com os profissionais de saúde, marcada por comunicação inadequada ou falta de empatia, pode gerar desinteresse pelo tratamento.

No ano de 2025, obtivemos um total de 33 faltas em procedimentos, previamente agendados e muitas vezes até mesmo confirmados, pela clínica e pelo paciente, mas que no dia não foram realizados, por ausência dele. Assim como tivemos um total de 96 faltas para realização de exames de imagem, ambos descritos nos gráficos apresentados abaixo:

TOTAL DE FALTAS: 33

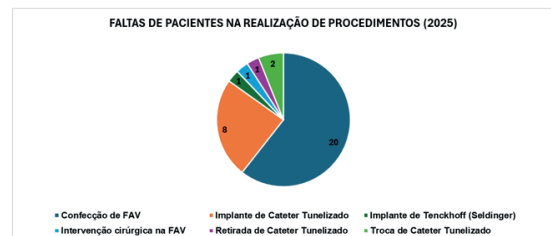


Gráfico nº 7 Quantidade de faltas dos pacientes em procedimentos no ano de 2025

TOTAL DE FALTAS INICIAL CONSULTA DOPPLER 2025



Gráfico nº 8 Quantidade de faltas dos pacientes em consultas iniciais no ano de 2025

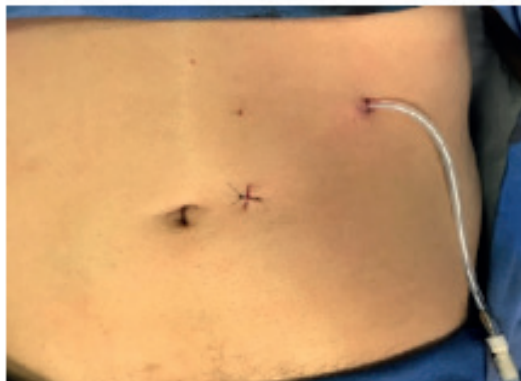


EDUCAÇÃO EM SAÚDE - CI

Processo que constitui um componente essencial para a promoção da segurança do paciente, da qualidade assistencial e da humanização do cuidado, com o objetivo de ampliar o conhecimento, fortalecer práticas seguras e estimular a corresponsabilização no cuidado.



**Implante de Cateter Tunelizado
em Veia Poplítea**



Implante de cateter peritoneal

Tenckhoff com técnica minimamente invasiva



Procedimento em sala cirúrgica

CONCLUSÃO

O Centro Intervencionista consolida-se, assim, como um serviço fundamental na linha de cuidado ao paciente renal, assegurando acesso oportuno, tratamento eficaz e assistência baseada em boas práticas e evidências científicas.

Em especial este centro é o único no Brasil a ser credenciado pela ISN como Centro de Treinamento para Médicos de países em desenvolvimento, proporcionando além da Educação Médica em Nefrologia Intervencionista, uma referência nacional e internacional. Com uma experiência de mais de 1000 implan-

tes de cateter peritoneal nossa equipe médica é referência na Técnica de Implante Peritoneal.

Faz parte deste histórico o SELO SESC pelo programa de angioplastias realizadas, ou seja Projeto de Salvamento das FAV. A análise das atividades desenvolvidas evidencia a relevância estratégica da unidade na assistência aos pacientes em Terapia Renal Substitutiva. A diversidade de procedimentos executados, incluindo a confecção e manutenção de acessos vasculares e peritoneais, angioplastias, biópsias e exames de imagem, reforça o papel na preservação dos acessos dialíticos, considerados essenciais para a Linha da Vida, essencial para a continuidade da Terapia Renal Substitutiva.

A utilização de tecnologias avançadas e a realização de avaliações clínicas pré e pós-procedimento contribuem para a precisão diagnóstica, a prevenção de complicações e o acompanhamento adequado da evolução clínica dos pacientes.

Dessa forma, os resultados apresentados subsidiam o planejamento assistencial, a gestão de recursos e a melhoria contínua dos processos, além de fortalecer a cultura de qualidade, segurança e humanização do cuidado.

Prevenção

Equipe

JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO - CRBIO 50251-07 D PR
BIÓLOGO

Campanhas de Prevenção da Pró-Renal: reconhecimento nacional com impacto na comunidade.

Introdução

O setor de Prevenção da Fundação Pró-Renal, tem como objetivo realizar campanhas de saúde, alertando a população sobre os riscos da Doença Renal, que hoje acomete 10% da população. A estimativa é que a enfermidade afete um em cada cinco homens e uma em cada quatro mulheres com idade entre 65 e 74 anos, sendo que metade da população com 75 anos ou mais sofre algum grau da doença (PORTAL BRASIL, 2015). As feiras de saúde têm como objetivo, identificar a população de risco, triar participantes com possíveis indícios de lesões renais e informar os mesmos quais cuidados devem ser tomados para prevenir a doença, bem como orientar como acompanhar, o exame realizado é o parcial de urina, no qual tem-se o resultado na hora e conseguimos ver se há perda de proteína, glicose, leucócito e sangue que são indicativos da doença. Realizamos também rodas de conversa com objetivo de trazer informação sobre a prevenção da doença renal de forma descontraída e prática para os participantes.



Prevenir a doença renal é agir pela saúde global. Nossas campanhas reforçam o compromisso com a ODS 3 da ONU, garantindo acesso à informação, diagnóstico precoce e cuidados essenciais para uma vida mais saudável e sustentável.

ODS 3: Saúde e Bem-estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos

Objetivos

Promover campanhas educativas e de orientações sobre a doença renal, tendo como objetivos:

- > Prevenir a doença através de campanhas, rodas de conversa e feiras de saúde;
- > Orientar a população de risco: diabéticos, hipertensos, pacientes obesos, histórico familiar de doença renal crônica ou cardiovascular;
- > Divulgar sobre os riscos da doença renal, para que a população conheça mais e adquira hábitos preventivos;
- > Realizar e organizar ações referente ao Dia Mundial do Rim, seguindo as diretrizes dos órgãos IFKF, ISN, SBN e SPN.



Tema da campanha do Dia Mundial do Rim para 2025.

“SEUS RINS ESTÃO OK? FAÇA EXAME DE CREATININA PARA SABER”

Estima-se que haja atualmente no mundo 850 milhões de pessoas com doença renal, decorrente de várias causas. A Doença Renal Crônica (DRC) causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade. No Brasil, a estimativa é de que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença.

Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas. A doença pode ser aguda, quando ocorre de forma súbita e rápida com a perda da função renal (temporária e reversível), ou crônica, quando esta perda é lenta, progressiva e irreversível.

A doença renal crônica está associada a duas doenças de alta incidência na população brasileira: hipertensão arterial e diabetes. Como o rim é um dos responsáveis pelo controle da pressão arterial, quando ele não funciona adequadamente há alteração nos níveis de pressão. A mudança dos níveis de pressão também sobrecarrega os rins. Portanto, a hipertensão pode ser a causa ou a consequência da disfunção renal, e seu controle é fundamental para a prevenção da doença.

Já a diabetes pode danificar os vasos sanguíneos dos rins, interferindo no funcionamento destes órgãos, que não conseguem filtrar o sangue corretamente. Mais de 25% das pessoas com diabetes tipo I e 5% a 10% dos portadores de diabetes tipo II desenvolvem insuficiência renal.

Outras causas são: nefrite (inflamação dos rins), rins policísticos, obesidade, histórico familiar de doença renal e doenças congênitas. A disfunção renal pode ser identificada por meio de dois exames: um de análise da urina e outro de sangue, para dosar a creatinina. O primeiro identifica a presença de uma proteína (albumina) e a presença de sangue na urina, e o exame de sangue verifica a presença de outra, a creatinina.

(BVS – Ministério da Saúde – publicação de 11/03/2020 - <http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3138-12-3-dia-mundial-do-rim#:~:text=Estima%2Dse%20que%20haja%20atualmente,de%20pessoas%20tenham%20a%20doen%C3%A7a.>

Em 2025, o Dia Mundial do Rim se propõe a aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado primário à saúde, com incentivo aos exames de urina e de creatinina, como forma de identificação de alterações na função basal do rim, na estruturação de estratégias para a prevenção e o gerenciamento de doenças renais, aos cuidados com a saúde, orientado a adoção de práticas seguras, consultas ao médico, psicólogo, nutricionista, dentista, podólogo e outros profissionais que possam orientar quanto às práticas seguras de prevenção a saúde, além da formulação de estratégias de cuidado ao público em geral, além daqueles já identificados com DRC, para que tenhamos uma política de saúde inclusiva, que garanta equidade e permita o acesso ao diagnóstico e tratamento.

Especificamente, o WKD (World Kidney Day – Dia Mundial do Rim) capitaneada pela IFKF – International Federation of Kidney Foundations e pela ISN – International Society of Nephrology, apela a todos para defenderem medidas concretas em todos os países para melhorar os cuidados dos rins:

- > Incentivar e adotar estilos de vida saudáveis : acesso à água potável, exercícios, dieta saudável, controle do tabagismo. Muitos tipos de doenças renais podem ser prevenidos, atrasados e / ou mantidos sob controle quando medidas apropriadas de prevenção estiverem em vigor.
- > Tornar o rastreio de doenças renais uma intervenção de cuidados de saúde primários incluindo o acesso a ferramentas de identificação (por exemplo, exames de urina e sangue). O rastreamento de indivíduos de alto risco e o diagnóstico e tratamento precoce são eficazes em termos de custo para prevenir ou retardar doenças renais em estágio terminal.
- > Buscar apoio para campanhas educativas e preventivas como o Dia Mundial do Rim, que

Prevenção

com a parceria com o Sesc (Serviço Social do Comércio) Pr - tanto para o evento principal, que acontece no calendário oficial - 2º quinta feira de março, tanto para realização de ações em diversos municípios do Estado do Paraná, nas Unidades Executivas do Sesc/Pr - abrange o público local.

Ações do Dia Mundial do Rim - parceria PRÓ RENAL / SESC PR

- > Evento - DIA MUNDIAL DO RIM - PRAÇA OUVIDOR PARDINHO - quadra de esportes, no dia 13/03/2025 - Comemoração ao Dia Mundial do Rim. Realizados 259 atendimentos ao público circulante, e usuários das UBS's do município - realizando pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de glicemia, exame de creatinina e microalbuminúria (sob protocolo) com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD, que são impressos dentro da ficha de resultados. Os participantes com resultados alterados foram orientados a procurar a UBS do seu bairro com os resultados dos testes e o encaminhamento preenchido pelo Serviço Social para agendar consulta de reavaliação. Dentro do evento deste ano, colaboramos com a pesquisa clínica da SBN - Sociedade Brasileira de Nefrologia, sob a coordenação do Dr. Renne Scalet - Presidente da SPN - Sociedade Paraense de Nefrologia, avaliando público de forma livre e consentida com questionário próprio, Termo de Participação Livre e Consentido e teste de creatinina capilar;
- > Evento - SAÚDE DOS RINS PARA TODOS - UNIDADES EXECUTIVAS SESC - com todos os protocolos seguros, atendemos participantes clientes, usuários da Unidade e público em geral, realizando pré-cadastro, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, exame de microalbuminúria (sob protocolo) com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD. Unidades atendidas: SESC FOZ DO IGUAÇU - 235 participantes nos dias 14 e 15 /05/2025; SESC CAIOBÁ - 303 partici-

pantes dias 24 e 25/07/2024, SESC PONTA GROSSA - 243 participantes nos dias 03 e 04/09/2024, SESC UNIÃO DA VITÓRIA - 220 participantes nos dias 12 e 13/11/2024;

- > Evento Lúdico/Educativo - BOCA MALDITA (Curitiba): 19/07/2024 - com 145 atendimentos ao público circulante realizamos: atividades lúdicas - jogo "Caminho da Prevenção", educação em Saúde Bucal com escovação orientada, educação em Podologia com modelos de pé saudável e com alterações, lona para foto e postagem nas redes sociais, ação de desenho para crianças com os temas "Tinina" e "Rinaldinho";
- > Evento Lúdico/Educativo - SESC EDUCAÇÃO INFANTIL: 12 e 13/09/2025 - com 109 atendimentos aos alunos com: atividades lúdicas - jogo "Caminho da Prevenção", bate papo com os alunos sobre "SAÚDE DOS RINS", bate papo com pais sobre a ação proposta;

Ações de Saúde/educativas: PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL

- > Evento de Saúde - DIA DOS FAMILIARES em 20/02/2025, na sede da Fundação Pró-Renal, atendendo a 17 participantes, familiares dos pacientes atendidos pela Fundação, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA em 25/03/2025, atendendo a 113 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de microalbuminúria (sob protocolo) com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Evento de Saúde - RECOLOCA 50+ em 16/04/2025, na sede da CEDIVIDA, atendendo a 52 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro manual, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,



- > Palestra de Saúde - SIPAT GELOTECH em dia 19/05/2025, na sede da empresa - com todos os protocolos seguros, realizamos palestra educativa sobre a Saúde Bucal;
- > Evento de Saúde - SIPAT GELOTECH em 19/05/2025, na sede da empresa, atendendo a 17 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro manual, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Evento de Saúde - CIRCUITO DA SAÚDE HC em 21/05/2025, na Regional Pinheirinho, atendendo a 73 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro manual, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Evento de Saúde - DIA DA SAÚDE CEDIVIDA em 28/05/2025, na sede da CEDIVIDA, atendendo a 30 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro manual, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - SIPAT PRÓ-RENAL - realizado na sede da Fundação Pró-Renal, atendendo a 42 funcionários no dia 02/06/2025, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de glicemia, exame de creatinina e microalbuminúria (sob protocolo) com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Evento de Saúde - FEIRA BRAFER ARAUCÁRIA em 18/06/2025, em atendimento ao projeto da Pesquisa Clínica APOL1, atendendo a 90 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de microalbuminúria e creatinina (amostras enviadas para laboratório) e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Evento de Saúde - DIA DA SAÚDE ASSOCIAÇÃO REDE ESPERANÇA em 07/08/2025, atendendo a 103 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de microalbuminúria (sob protocolo) com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - CIRCUITO DA SAÚDE HC em 21/05/2025, na Regional Fazendinha, atendendo a 65 participantes, realizamos pré-cadastro, cadastro eletrônico, aferição de pressão arterial, cadastro manual, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Evento de Saúde - DIA DA SAÚDE em 30/09/2025, na sede da Fundação Pró-Renal, atendendo a 03 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - COMUNIDADE QUILOMBOLA DO FEIXO na Lapa em 11/10/2025, atendimento ao projeto da Pesquisa Clínica APOL1, atendendo a 45 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de microalbuminúria e creatinina (amostras enviadas para laboratório) e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD;
- > Palestra de Saúde - SIPAT GRÁFICA IMPRIME nos dias 14 e 15/10/2025, na sede da empresa - com todos os protocolos seguros, realizamos palestra educativa sobre: Prevenção de Doença Renal, Prevenção e uso consciente de redes sociais, Estresse no ambiente de trabalho e impacto na saúde renal;
- > Evento de Saúde - SIPAT GRÁFICA IMPRIME em 15/10/2025, na sede da empresa, atendendo a 28 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de

Prevenção

urina, com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,

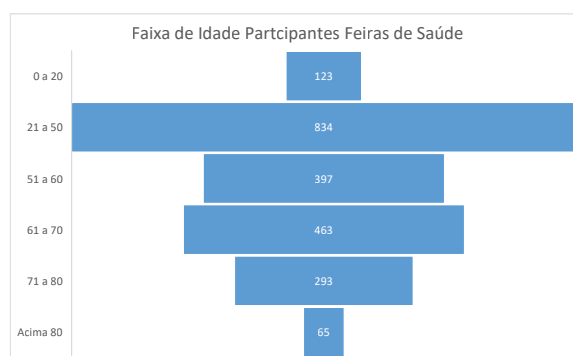
- > Evento de Saúde - FEIRA DE SAÚDE AMAJ / PRÓ-RENAL em 18/10/2025 na sede da Associação, atendendo a 77 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina, teste de microalbuminúria (sob protocolo) com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - DIA DO COMERCÍARIO em 30/10/2025 no Sesc Centro, atendendo a 80 participantes, realizamos aferição de pressão arterial, com orientações quanto ao resultado, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - CIRCUITO DA SAÚDE HC em 14/11/2025 na Regional Tatuquara, atendendo a 94 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro manual, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - NOVEMBRO AZUL em 19/11/2025 no Sesc Centro, atendendo a 30 participantes, realizamos aferição de pressão arterial, com orientações quanto ao resultado, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,
- > Evento de Saúde - Feira PASTORAL DA SAÚDE em 06/12/2025 na sede da Paróquia Nossa Senhora da Boa Esperança - Pinhais, atendendo a 74 participantes, realizamos pré-cadastro, aferição de pressão arterial, cadastro eletrônico, exame parcial de urina com resultado imediato, e assinatura do Termo de Compromisso respeitando-se as diretrizes da LGPD,

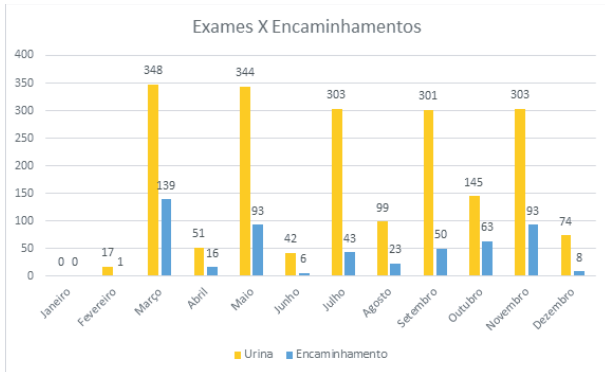
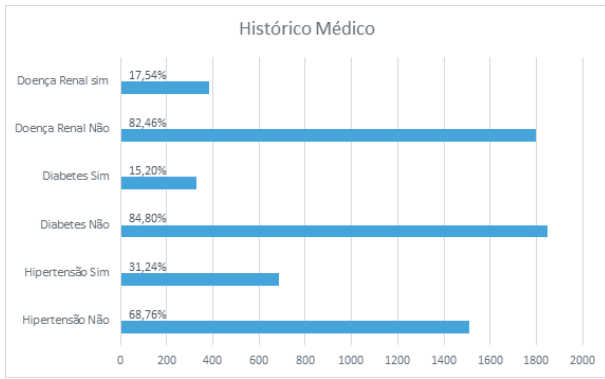
IMPACTO IMEDIATO DOS EVENTOS REALIZADOS

As ações realizadas em parcerias como as com o SESC PR, com Instituições como a AMAJ, REDE ESPERANÇA, CEDIVIDA, AMIGOS DO HC e PASTORAL DA SAÚDE, além das realizadas em empresas para benefício dos funcioná-

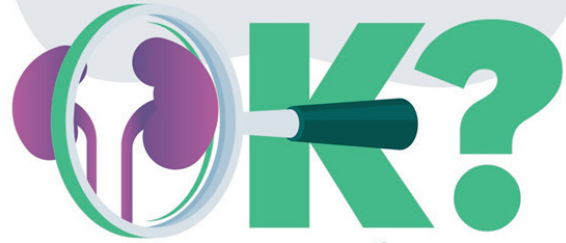
rios, ajudam a divulgar conhecimento sobre a prevenção da Doença Renal à população, trazendo mais confiança e conhecimento sobre a doença, levando a população ao incentivo à procura de atendimentos precoces e mudanças de hábitos de vida. Os participantes com exames alterados em eventos de saúde recebem orientações, trazendo mais conhecimento e confiança quanto a recuperação do estado saudável, formas de procurar e obter auxílio no tratamento da saúde, além de conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação, que auxilia pacientes da doença renal de forma ampla e multiprofissional. Estas ações se refletem em uma melhor qualidade de vida, uma procura ativa mais precoce pelos participantes das alterações identificadas nos eventos e seu tratamento, e no caso de casos mais avançados, o encaminhamento a um especialista para acompanhamento. Também é uma oportunidade de ilustrar os serviços ofertados à população como um todo, como a MAIS SAÚDE - Clínica Popular, que atende ao acompanhante dos pacientes e também a população em geral de forma segura e acessível. Verificou-se neste ano, uma participação mais ativa de pessoas na faixa de idade entre os 51 e 80 anos (público que normalmente se enquadra em Grupo de Risco para DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como hipertensão e diabetes), demonstrando interesse em ações em saúde. Na avaliação de indicadores relatados pelos participantes, verificou-se índices médios de 45% de Hipertensão, 18% de Diabetes e 21% de Doença Renal. Do público participantes, verificou-se que, na média 24,45% foi encaminhado para reavaliação em sua UBS ou com seu médico. Este rastreio se faz de forma totalmente informatizada, com sistema próprio criado e desenvolvido pela Fundação Pró-Renal.

GRÁFICO INDICADORES





A Pró-Renal cuida da saúde dos seus rins:
Campanha de Prevenção da Doença Renal



SEUS RINS ESTÃO OK?
Faça exame de creatinina para saber!



#fundacaoprenal #diamundialdorim #worldkidneyday



PRÓ-RENAL
Fundação Pró-Renal
Av. Vicente Machado, 2190 | Batel | Curitiba, Paraná
Telefone: (41) 3312-5400

PERFIL DA FEIRA DE PREVENÇÃO

Feira: DIA MUNDIAL DO RIM MARÇO/2025 Local: Curitiba - PR
Data de Início: 13/03/2025 Data de Término: 13/03/2025
Pessoas Entrevistadas: 259 Pessoas Examinadas: 237

SEXO	
Masculino:	Feminino:
Pessoas: 99	Pessoas: 159
Perc: 38,37 %	Perc: 61,63 %

RAÇA				
Branca:	Negra:	Amarela:	Parda:	Indígena:
Pessoas: 194	Pessoas: 13	Pessoas: 3	Pessoas: 46	Pessoas: 0
Perc: 75,78 %	Perc: 5,08 %	Perc: 1,17 %	Perc: 17,97 %	Perc: 0,00 %

FAIXA DE IDADE					
DE 0 A 20	DE 21 A 50	DE 51 A 60	DE 61 A 70	DE 71 A 80	A PARTIR DE 80
Pessoas: 5	Pessoas: 49	Pessoas: 39	Pessoas: 66	Pessoas: 77	Pessoas: 22
Perc: 1,94 %	Perc: 18,99 %	Perc: 15,12 %	Perc: 25,58 %	Perc: 29,84 %	Perc: 8,53 %

HISTÓRICO MÉDICO		
Hipertensão - Não:	Diabetes - Não:	Doença renal - Não:
Pessoas: 144	Pessoas: 197	Pessoas: 208
Perc: 55,60 %	Perc: 76,06 %	Perc: 80,31 %
Hipertensão - Sim:	Diabetes - Sim:	Doença renal - Sim:
Pessoas: 115	Pessoas: 62	Pessoas: 51
Perc: 44,40 %	Perc: 23,94 %	Perc: 19,69 %

MEDICAMENTOS EM USO			
Diabetes Medicação - Não:	Diabetes Medicação - Dieta:	Diabetes Medic. - Remedio:	Diabetes Medic. - Insulina:
Pessoas: 21	Pessoas: 1	Pessoas: 54	Pessoas: 12
Perc: 33,87 %	Perc: 1,61 %	Perc: 87,10 %	Perc: 19,35 %
Hipertensão Medicação - Não:	Hipertensão Medicação - Sim:	Hipertensão Medicação - Dieta:	
Pessoas: 15	Pessoas: 112	Pessoas: 1	
Perc: 13,04 %	Perc: 97,39 %	Perc: 0,87 %	

PRESSÃO SANGÜÍNEA			
Resultado	Pessoas	Perc	Sistólica
Otima:	95	36,68	até de 120 mm Hg
Normal:	39	15,06 %	120-129 mm Hg
Limitrofe:	5	1,93 %	130-139 mm Hg
Hipertensão Estágio 1:	31	11,97 %	140-159 mm Hg
Hipertensão Estágio 2:	11	4,25 %	160-179 mm Hg
Hipertensão Estágio 3:	20	7,72 %	> 180 mm Hg
Hipertensão sistólica isolada:	42	16,22 %	> 140 mm Hg
			< 90 mm Hg

DOENÇAS RENAIS		
Doença	Pessoas	Perc
PIELONEFRITE	1	0,39 %
CISTO RENAL	3	1,16 %
CALCULO RENAL	32	12,36 %
NEFRITE	3	1,16 %
OUTRAS	13	5,02 %
NEFRECTOMIA	2	0,77 %

EXAME DE CREATININA			EXAME DE GLICEMIA		
Não Realizado:	Alterado:	Normal:	Não Realizado:	Normal:	Alterado:
Pessoas: 144	Pessoas: 74	Pessoas: 41	Pessoas: 51	Pessoas: 195	Pessoas: 13
Perc: 55,60 %	Perc: 28,57 %	Perc: 15,83 %	Perc: 19,69 %	Perc: 75,29 %	Perc: 5,02 %

EXAME DE MICROALBUMINURIA			
Não Realizado:	Normal:	Anormal:	Altamente Anormal:
Pessoas: 259	Pessoas: 0	Pessoas: 0	Pessoas: 0
Perc: 100,00 %	Perc: 0,00 %	Perc: 0,00 %	Perc: 0,00 %

EXAME DE COLESTEROL		
Não Realizado:	Normal:	Alterado:
Pessoas: 258	Pessoas: 1	Pessoas: 0
Perc: 99,61 %	Perc: 0,39 %	Perc: 0,00 %

EXAMES DE URINA			
LEUCÓCITOS (LEU)			
Normal:	Alterado - 25:	Alterado - 100:	Alterado - 500:
Pessoas: 115	Pessoas: 41	Pessoas: 52	Pessoas: 29
Perc: 44,40 %	Perc: 15,83 %	Perc: 20,08 %	Perc: 11,20 %

NITRITOS (NIT)	
Normal:	Alterado:
Pessoas: 229	Pessoas: 8
Perc: 88,42 %	Perc: 3,09 %

PROTEÍNAS (PRO)				
Normal:	Alterado - 25:	Alterado - 75:	Alterado - 150:	Alterado - 500:
Pessoas: 219	Pessoas: 11	Pessoas: 5	Pessoas: 2	Pessoas: 0
Perc: 84,56 %	Perc: 4,25 %	Perc: 1,93 %	Perc: 0,77 %	Perc: 0,00 %

GLICOSE (GLU)				
Normal:	Alterado - 50:	Alterado - 100:	Alterado - 300:	Alterado - 1000:
Pessoas: 209	Pessoas: 3	Pessoas: 2	Pessoas: 2	Pessoas: 21
Perc: 80,69 %	Perc: 1,16 %	Perc: 0,77 %	Perc: 0,77 %	Perc: 8,11 %

* ERITRÓCITOS (ERY)				
Normal:	Alterado - 10:	Alterado - 25:	Alterado - 50:	Alterado - 250:
Pessoas: 191	Pessoas: 11	Pessoas: 5	Pessoas: 9	Pessoas: 11
Perc: 84,14 %	Perc: 4,85 %	Perc: 2,20 %	Perc: 3,96 %	Perc: 4,85 %

* Excluído mulheres menstruadas



Equipe

EVANDRO CASSIO CORTIANO
LUCAS MULLER

Sistema Dialsist Web: gestão para clínicas de Nefrologia.

INTRODUÇÃO

O Dialsist posiciona-se como uma solução estratégica na integração entre Tecnologia da Informação e Saúde, tendo o Dialsist Web como ferramenta indispensável para profissionais que atuam em clínicas de nefrologia. O sistema contempla módulos clínicos e multidisciplinares, atendendo às demandas de médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, odontologistas, podologistas e farmacêuticos. Além disso, possui módulos para gestão ambulatorial, faturamento, controle de estoque e financeiro, consolidando-se como uma plataforma completa, integrada e orientada à eficiência operacional.

Alinhados à constante evolução tecnológica, realizamos melhorias contínuas no software, assegurando sua atualização frente às tecnologias mais recentes do mercado. O suporte técnico é estruturado de forma abrangente, com atendimento remoto realizado por telefone, WhatsApp e e-mail, garantindo agilidade e proximidade no atendimento às necessidades dos usuários do Dialsist Web e de seus módulos.

Para além do suporte, direcionamos esforços permanentes ao desenvolvimento e à evolução de funcionalidades, com foco na melhoria da usabilidade e na incorporação de avanços tecnológicos nos ambientes Web e Cloud AWS. Essa atuação proativa reforça o compromisso do setor em disponibilizar soluções inovadoras, seguras e alinhadas às exigências operacionais das clínicas, promovendo uma experiência cada vez mais eficiente aos usuários do Dialsist.



Sistema Dialsist Web / Hospedagem Cloud AWS

Público Alvo: Clínicas de Diálise.

Descrição: O Sistema de Nefrologia Dialsist é atualmente utilizado por 50 clínicas, atendendo ao acompanhamento de mais de 10.000 pacientes. No período analisado, registra-se uma redução de 2 clínicas na base ativa, decorrente de fatores administrativos e operacionais das próprias unidades. Observou-se também um aumento na adesão à versão em nuvem (Cloud AWS) e ao módulo de ambulatório, contribuindo para maior eficiência nos processos assistenciais e na gestão dos atendimentos.

Destaca-se ainda a evolução do módulo Dialfat (Faturamento), que se encontra em fase final de migração para o novo modelo de faturamento. Atualmente, apenas 4 clínicas perma-

necem na versão anterior, com previsão de conclusão e migração total (100%) até março de 2026. Essa transição reforça a padronização dos processos, além de proporcionar ganhos operacionais e tecnológicos às unidades atendidas.

Suporte Técnico Dialsist Web / Hospedagem Cloud AWS

Público Alvo: Clínicas de Diálise, Ambulatório Pró-Renal, Centro Cirúrgico e Instituto Pró-Renal.

Descrição: Oferecemos orientações objetivas e soluções diretas, capacitando os usuários na resolução de demandas simples em suas próprias estações de trabalho. Essa abordagem contribui para o aumento da satisfação dos clientes e, simultaneamente, otimiza a eficiência operacional da equipe de suporte.

Abaixo, apresentamos os chamados registrados no sistema Tikiri ao longo de 2025, plataforma utilizada para o gerenciamento de tickets:

	Chamados atendidos em 2025			
	Suporte	Dúvidas	Novas funcionalidades	Total
Abertos	71	8	230	309
Reabertos	2	2	4	8
Fechados	80	10	196	286

Observou-se um aumento expressivo no volume de chamados abertos, motivado principalmente por:

- > Abertura de tickets para esclarecimento de dúvidas operacionais e ajustes pontuais;
- > Adequações sistêmicas decorrentes de novas portarias, especialmente no módulo de faturamento;
- > Correções e evoluções aplicadas ao novo módulo de faturamento;
- > Demandas relacionadas à adaptação e parametrização do sistema para clínicas recém-implantadas.

Esse cenário reflete tanto a expansão da base atendida quanto a evolução contínua

do sistema frente às exigências regulatórias e operacionais do setor.

Tempo de Execução médio: Este relatório apresenta o Tempo Médio de Execução das solicitações registradas ao longo de 2025. O indicador considera o período entre a abertura e o fechamento de cada chamado, mensurado em dias e horas.

Em determinados casos, o tempo de execução pode se apresentar mais elevado devido à necessidade de comunicação com o cliente após a aplicação de correções ou atualizações. Nesses cenários, o chamado permanece em acompanhamento até que o cliente valide a solução implementada, confirmando que a demanda foi atendida de forma satisfatória. Esse fluxo de retorno e validação impacta diretamente no prazo total de encerramento das solicitações.

A tabela a seguir demonstra o tempo médio de execução mês a mês, possibilitando a análise da evolução do atendimento ao longo do ano. Esses dados contribuem para a avaliação da eficiência no processo de tratamento das demandas, considerando também as etapas de interação e homologação junto aos clientes.

Mês	Tempo de Execução médio
Janeiro / 2025	51d 23h
Fevereiro / 2025	66d 13h
Março / 2025	8d 21h
Abril / 2025	9d 18h
Mai / 2025	50d 11h
Junho / 2025	47d 4h
Julho / 2025	37d 14h
Agosto / 2025	40d 5h
Setembro / 2025	24d 3h
Outubro / 2025	20d 0h
Novembro / 2025	12d 12h
Dezembro / 2025	9d 2h

Observa-se que o tempo de vida das atividades, embora tenha apresentado aumento em determinados períodos – especialmente em função do crescimento no volume de atividades criadas –, registrou posteriormente uma

Dialsist

redução significativa. Essa melhora está diretamente relacionada à implementação de novos processos internos de desenvolvimento, que proporcionaram maior organização no fluxo das demandas, melhor priorização das atividades e mais agilidade nas etapas de análise, implementação e validação.

A adoção dessas práticas contribuiu para otimizar o ciclo de execução das solicitações, reduzindo prazos mesmo diante do aumento das demandas, além de elevar a eficiência na entrega das soluções.

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Evandro/Lucas.

Manutenção sistemas Dialsist Web / Hospedagem Cloud AWS / Delphi

Público Alvo: Clínicas de Diálise, Ambulatório Pró-Renal, Centro Cirúrgico e Instituto Pró-Renal.

Descrição: Realizamos a manutenção contínua dos sistemas, assegurando sua estabilidade operacional, segurança da informação e evolução tecnológica. As atividades envolvem ajustes, correções, melhorias de desempenho e desenvolvimento de novos módulos, sempre alinhados às necessidades assistenciais e administrativas das unidades atendidas.

Para garantir rastreabilidade e controle das entregas, utilizamos ferramentas de versionamento como SVN e GIT, onde são registradas todas as atualizações realizadas, incluindo correções, melhorias evolutivas e implementação de novas funcionalidades.

No decorrer de 2025, foram executadas as seguintes atualizações e evoluções nos projetos:

Sistema	Qtde. De Versionamentos
Sistema Dialsist Clínico	209
Sistema Ambulatório + Faturamento	86
Sistema de Estoque e Financeiro	95
Sistema Prevenção	7
Site Instituto	10

Equipes Envolvidas: Dialsist.

Responsável pela Atividade: Evandro/Lucas.

Modulo Centro Cirúrgico

Público Alvo: Centro Cirúrgico, Ambulatório e Clínicas Parceiras da FPR.

Descrição: Foi realizada a criação do Módulo do Centro Cirúrgico, desenvolvido para atender às demandas de cadastro e gestão dos procedimentos cirúrgicos realizados pelas unidades. O módulo contempla o registro estruturado das informações dos procedimentos, permitindo maior controle, rastreabilidade e padronização dos dados.

Também foi implementada a funcionalidade de impressão dos laudos cirúrgicos, possibilitando a geração automatizada dos documentos diretamente pelo sistema. Essa implementação trouxe mais agilidade ao processo, reduziu etapas manuais e garantiu maior confiabilidade nas informações registradas e disponibilizadas às unidades.

Responsável pela Atividade: Evandro/Lucas.

O Sistema Dialsist é uma plataforma que uma clínica de diálise precisa para o monitoramento de qualidade dos dados e indicadores clínicos

Todas as funcionalidades melhoram a eficiência e a qualidade da gestão clínica.



Equipe

BEATRIZ ALBERTON
Assistente de Comunicação

Visibilidade à causa, fortalecimento, engajamento da sociedade na transformação que promovemos.

INTRODUÇÃO GERAL

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva da função dos rins, identificada por exames de urina e sangue, e classificada em estágios que orientam o tratamento clínico. A condição afeta principalmente pessoas com hipertensão arterial, diabetes mellitus, idosos, indivíduos com doenças cardiovasculares, histórico familiar de doença renal e usuários de medicamentos nefrotóxicos.

O tratamento da DRC baseia-se no diagnóstico precoce, no acompanhamento nefrológico contínuo e na adoção de medidas para preservação da função renal. O cuidado conservador busca retardar a progressão da doença, promover o autocuidado e orientar o paciente sobre o caráter silencioso e progressivo da DRC, reforçando a importância da adesão ao tratamento e do acesso à informação em saúde.

Classificação da Doença Renal Crônica		Piora conforme evolui do estágio 1 para o 5, representando a diminuição gradual e permanente da função renal.
ESTÁGIO 1	Filtração renal normal + lesão renal (proteína na urina)	≥90
ESTÁGIO 2	Diminuição leve da filtração + lesão renal	60 - 89
ESTÁGIO 3A	Diminuição moderada da filtração, alteração laboratorial	45 - 59
ESTÁGIO 3B	Diminuição moderada da filtração, alteração laboratorial	30 - 44
ESTÁGIO 4	Diminuição avançada da filtração, aparecimento de sintomas	15 - 29
ESTÁGIO 5	Falência renal (necessidade de diálise ou transplante de rim)	<15

Figura 1 – Classificação da Doença Renal Crônica

INTRODUÇÃO DO SETOR

O setor de Comunicação e Marketing é responsável pela cobertura institucional e estratégica das atividades realizadas, com foco na divulgação das ações desenvolvidas com pacientes e colaboradores. Por meio de registros fotográficos,

audiovisuais e da produção de conteúdos informativos, o setor atua de forma integrada às áreas assistenciais e administrativas, garantindo visibilidade às iniciativas da instituição e promovendo a transparência das atividades.

A Comunicação integra o cuidado à pessoa com Doença Renal Crônica ao promover informação clara, educação em saúde e conscientização da sociedade sobre a prevenção, o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento. As publicações nas redes sociais têm como objetivo fortalecer a transparência institucional, valorizar o trabalho das equipes multiprofissionais e evidenciar o impacto social das ações junto aos pacientes, sempre com uma abordagem ética, responsável e humanizada.

Ao fortalecer a confiança social e a mobilização de recursos, o setor de Comunicação e Marketing contribui diretamente para a viabilização de ações de pesquisa, educação e cuidado multiprofissional, impactando positivamente a qualidade, a sustentabilidade e o alcance do atendimento aos pacientes. Fortalecer a imagem institucional e promover a educação por meio de informações científicas sobre a prevenção da Doença Renal fazem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Instituição.

As campanhas de doação e educação realizadas nas redes sociais reforçam o compromisso da Fundação Pró-Renal com a ética, a transparência e a responsabilidade social. Com mais de 40 anos de atuação, a instituição consolida-se como referência em Pesquisa, Educação, Prevenção e cuidado multiprofissional às pessoas com Doença Renal Crônica, compromisso que é

continuamente fortalecido pelas ações de comunicação.

PRINCIPAIS INDICADORES

Com o atendimento de aproximadamente 374 demandas, distribuídas entre ações internas e solicitações provenientes de diferentes áreas da Instituição, a Instituição esteve no topo de importantes informações para a comunidade. Foram inúmeros os conteúdos gerados de saúde de educação grandes campanhas sociais e de ensino e pesquisa, foram cobertas pelo setor, demonstrando o caráter transversal da Comunicação no apoio às atividades institucionais.

Distribuição das 374 Demandas Atendidas pelo Setor de Comunicação – 2025

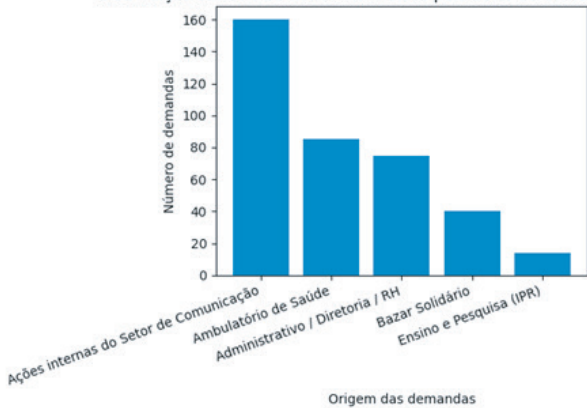


Gráfico 1 – Distribuição das demandas atendidas pelo Setor de Comunicação

INDICADORES DE REDES SOCIAIS

Para a análise do desempenho das redes sociais institucionais, foram considerados os seguintes indicadores, com base nos dados fornecidos pela Meta, contemplando resultados orgânicos e patrocinados.

Visualizações: número total de vezes em que os conteúdos foram exibidos ao público, indicando o volume de consumo das publicações.

Alcance: quantidade de pessoas únicas que tiveram contato com os conteúdos, refletindo a capacidade de disseminação das informações.

Interações com o conteúdo: ações realizadas

pelo público, como curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos, indicando o nível de engajamento.

Cliques no link: número de acessos aos links disponibilizados nos perfis ou publicações, direcionando o público para campanhas, site institucional e canais oficiais.

Visitas ao perfil/página: acessos ao perfil institucional após o contato com os conteúdos, demonstrando interesse em conhecer a Instituição.

Seguidores: crescimento da base de pessoas que acompanham os canais institucionais, refletindo fortalecimento da presença digital.

No período de Janeiro a Junho de 2025, o Instagram Institucional apresentou desempenho consistente na divulgação das ações, serviços e campanhas da Instituição. Os indicadores demonstram crescimento do alcance e das visitas ao perfil, além de volume relevante de cliques no link, evidenciando o papel da plataforma como canal de visibilidade e direcionamento do público para informações institucionais.

O aumento no número de novos seguidores indica fortalecimento da presença digital e ampliação do público interessado nos conteúdos relacionados à saúde, prevenção e atuação institucional.

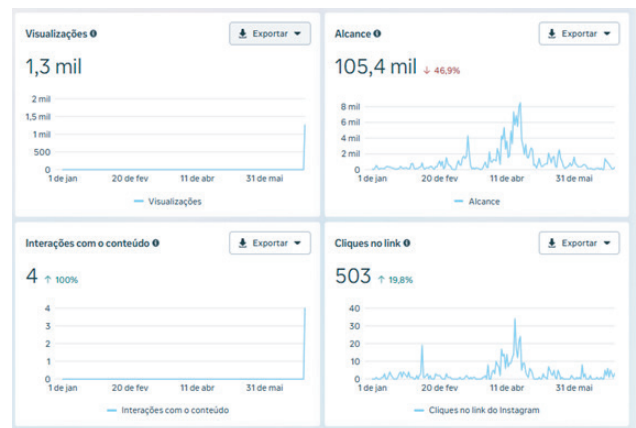


Gráfico 2 – Indicadores do Instagram (Jan-Jun/2025)



No segundo semestre de 2025, observou-se crescimento expressivo nos indicadores do Instagram, com destaque para o aumento significativo das visualizações e das interações com o conteúdo. Esse resultado evidencia maior interesse e engajamento do público, associado à consolidação da estratégia de comunicação digital ao longo do ano.

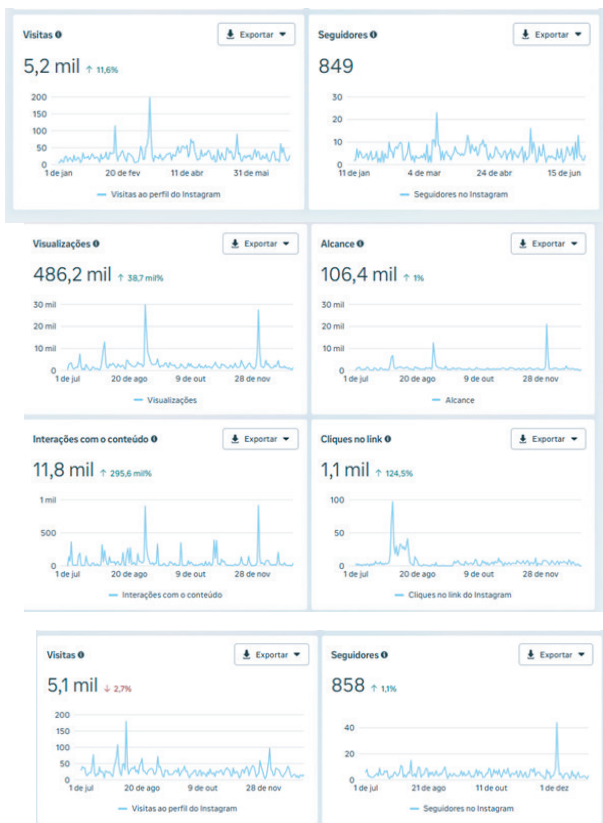


Gráfico 3 – Indicadores do Instagram (Jul-Dez/2025)

Comparativo Instagram – 1º x 2º semestre

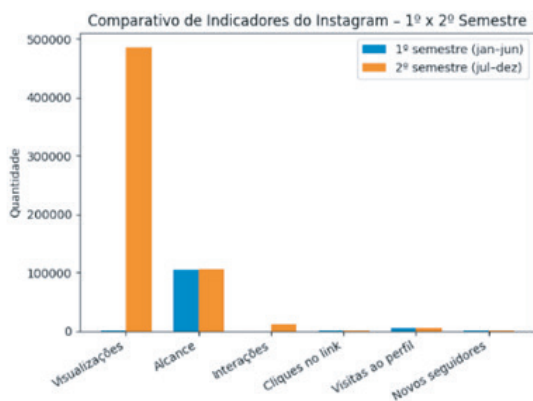


Gráfico 4 – Comparativo de indicadores do Instagram (1º x 2º semestre)

A comparação entre os semestres evidencia evolução significativa dos indicadores no segundo semestre. Enquanto o primeiro semestre representou uma fase de consolidação da presença digital, o segundo semestre demonstrou maior maturidade estratégica, refletida no aumento das visualizações, interações e cliques no link.

Essa evolução indica aprimoramento da comunicação institucional, maior eficiência na entrega dos conteúdos e ampliação do impacto das ações digitais junto à sociedade.

Em relação ao 1º semestre, o Facebook Institucional este apresentou elevado volume de visualizações, consolidando-se como um canal de amplo alcance e forte disseminação das informações institucionais. Os altos índices de interações e cliques no link demonstram engajamento relevante e capacidade de direcionamento do público para campanhas e conteúdos oficiais.

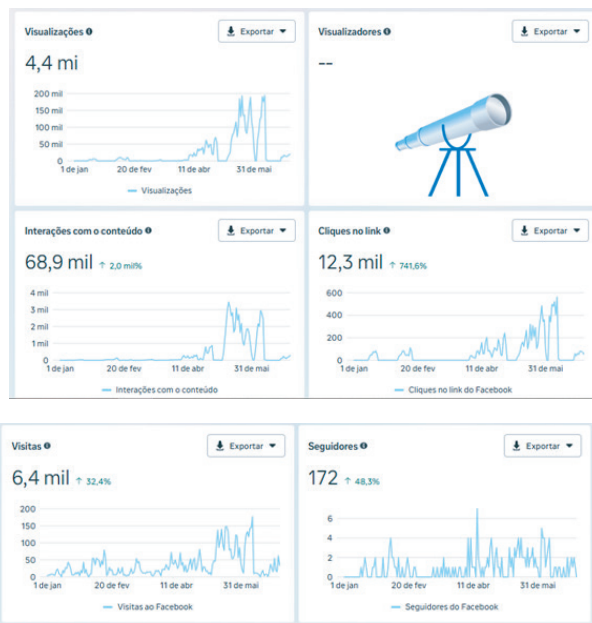


Gráfico 5 – Indicadores do Facebook (Jan-jun/2025)



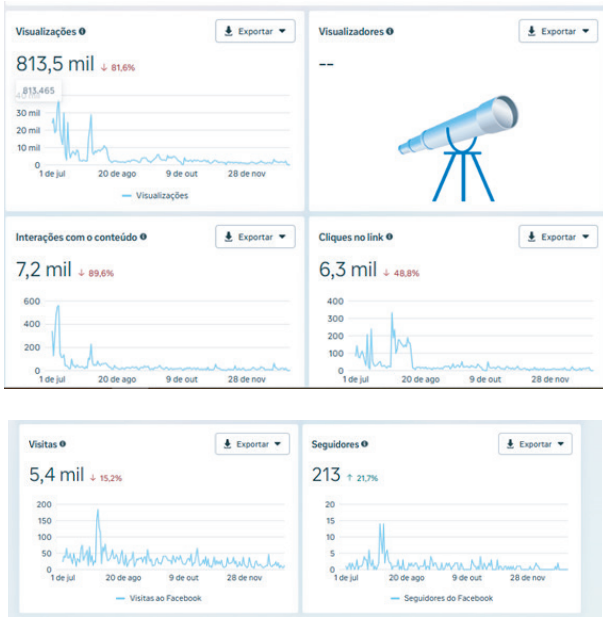


Gráfico 6 – Indicadores do Facebook (jul–dez/2025)

No segundo semestre, observou-se redução no volume de visualizações e interações em comparação ao período anterior. Ainda assim, o Facebook manteve desempenho relevante, com crescimento no número de seguidores, indicando continuidade do interesse pelo conteúdo institucional

Comparativo Facebook – 1º x 2º semestre

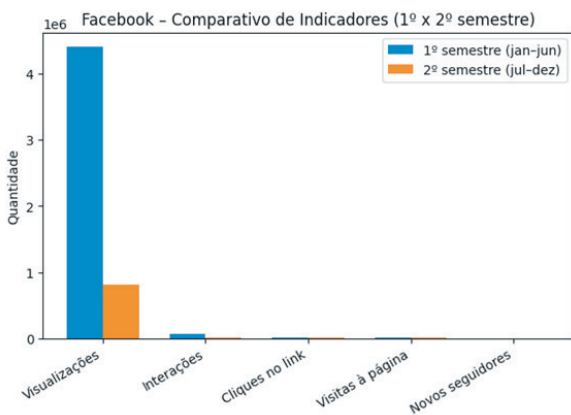


Gráfico 7 – Comparativo de indicadores do Facebook (1º x 2º semestre)

O gráfico comparativo apresenta os principais indicadores do Facebook institucional entre os dois semestres. A escala vertical representa milhões de registros, sendo que o valor “4” corresponde a 4 milhões de visualizações. Essa escala elevada é necessária para acomodar o

indicador de maior volume, fazendo com que os demais indicadores apareçam proporcionalmente menores, embora igualmente relevantes. A análise evidencia um primeiro semestre de maior intensidade de consumo e engajamento, seguido por um segundo semestre de manutenção da presença digital e crescimento da base de seguidores.

COMPARATIVO ANUAL – INSTAGRAM x FACEBOOK

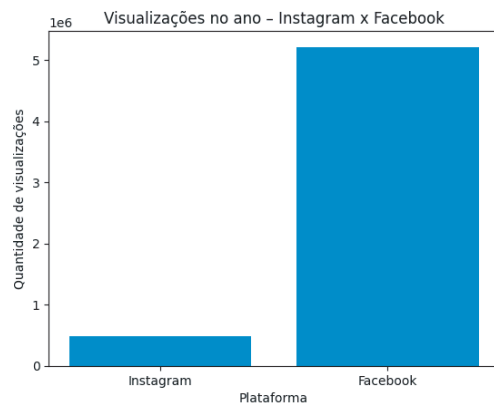


Gráfico 8 – Comparativo anual de visualizações (Instagram x Facebook)

A análise anual demonstra que o Facebook concentrou o maior volume de visualizações ao longo de 2025, evidenciando seu perfil de alcance massivo e público mais consolidado. O Instagram, embora com menor volume absoluto, apresentou crescimento expressivo e altos níveis de engajamento, cliques e novos seguidores, especialmente no segundo semestre. Cada plataforma cumpre um papel estratégico distinto na comunicação institucional: o Facebook atua como canal de ampla visibilidade e divulgação institucional, enquanto o Instagram se destaca como espaço de engajamento, relacionamento e mobilização do público, exigindo linguagens e estratégias específicas para potencializar os resultados.

Comportamento das Campanhas do Bazar FACEBOOK Janeiro a Junho



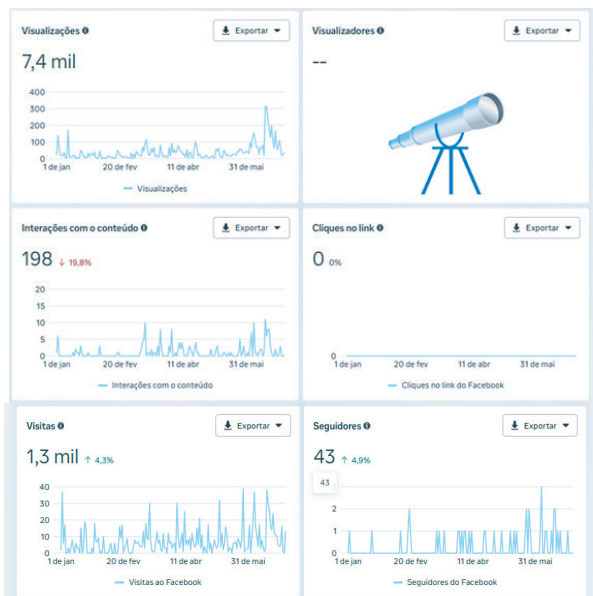


Gráfico 9 – Indicadores do Facebook (jan-jun/2025)

No primeiro semestre de 2025, o Facebook do Bazar apresentou desempenho estável como canal de apoio à divulgação dos produtos e informações operacionais. As visualizações (7,4 mil) e as visitas à página (1,3 mil) indicam interesse do público em acompanhar as publicações e buscar informações sobre o funcionamento do Bazar. As interações com o conteúdo (198) demonstram engajamento direto com as postagens, enquanto o crescimento de seguidores (43) evidencia fortalecimento gradual da presença digital na plataforma.

à página (1,6 mil) indica maior exposição das publicações e ampliação do interesse do público. O crescimento contínuo de seguidores (54) reforça a consolidação do perfil como canal relevante de divulgação e relacionamento com a comunidade.

A comparação entre os semestres evidencia evolução consistente no desempenho do Facebook do Bazar. O crescimento das visualizações, interações, visitas à página e seguidores no segundo semestre demonstra maior efetividade da comunicação digital, consolidando a plataforma como suporte estratégico para a divulgação das ações do Bazar e fortalecimento da sustentabilidade institucional.

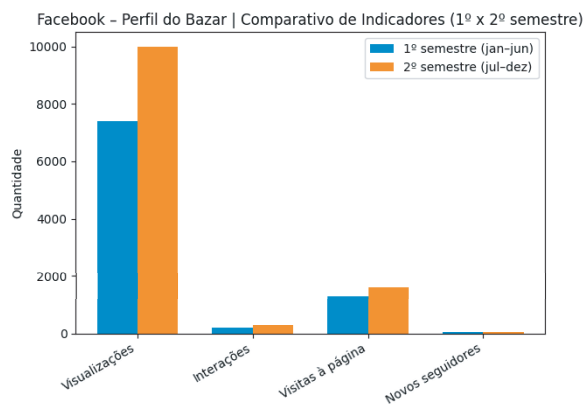


Gráfico 11 – Comparativo de indicadores do Facebook (1º x 2º semestre)

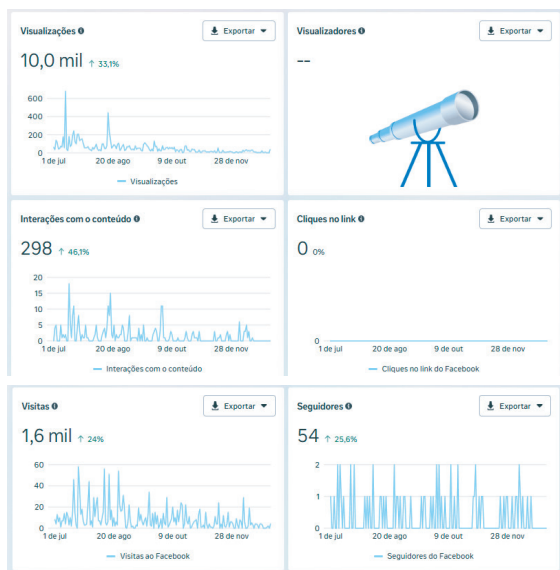


Gráfico 10 – Indicadores do Facebook (jul-dez/2025)

No segundo semestre, observou-se crescimento nos principais indicadores do Facebook do Bazar. O aumento das visualizações (10 mil), das interações com o conteúdo (298) e das visitas

Instagram Bazar - Janeiro a Junho de 2025

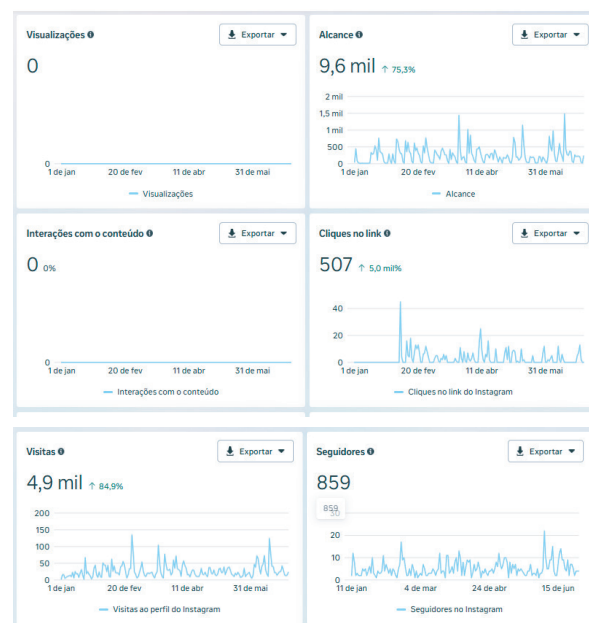


Gráfico 12 – Indicadores do Instagram (jan-jun/2025)



No primeiro semestre de 2025, o Instagram do Bazar apresentou desempenho relevante como canal de visibilidade e direcionamento do público. O alcance de 9,6 mil pessoas e as visitas ao perfil (4,9 mil) indicam boa exposição dos conteúdos e interesse em conhecer o Bazar e suas informações. Os cliques no link (507) demonstram comportamento ativo de busca por detalhes adicionais, reforçando o caráter informativo da plataforma nesse período. O crescimento expressivo de seguidores (859) evidencia fortalecimento significativo da presença digital do Bazar no Instagram.

Instagram Bazar - Julho a Dez de 2025

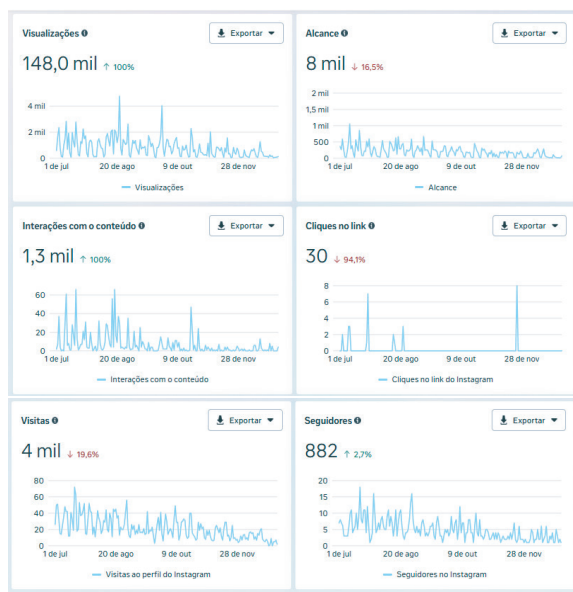


Gráfico 13 – Indicadores do Instagram (jul-dez/2025)

No segundo semestre, observou-se mudança no padrão de consumo e engajamento do público no Instagram do Bazar. O volume elevado de visualizações (148 mil) e o aumento das interações com o conteúdo (1,3 mil) indicam maior adesão a formatos visuais e crescimento do engajamento direto com as publicações. As visitas ao perfil (4 mil) e o crescimento contínuo de seguidores (882) demonstram manutenção do interesse do público e consolidação da base de seguidores. A redução nos cliques no link (30) sugere que o foco do conteúdo esteve mais direcionado à interação dentro da própria plataforma.

Comparativo de Indicadores (1º x 2º semestre)
A comparação entre os semestres evidencia

evolução estratégica no uso do Instagram do Bazar. Enquanto o primeiro semestre apresentou perfil predominantemente informativo, com destaque para alcance, visitas ao perfil e cliques no link, o segundo semestre foi marcado por maior consumo de conteúdo e engajamento, refletido no crescimento expressivo das visualizações e interações.

Embora alguns indicadores apareçam visualmente menores nos gráficos devido à escala necessária para representar o alto volume de visualizações do segundo semestre, todos mantêm relevância analítica. De forma geral, o comparativo demonstra amadurecimento da estratégia digital e consolida o Instagram como canal estratégico para divulgação do Bazar, relacionamento com o público e apoio às ações de sustentabilidade da Instituição.

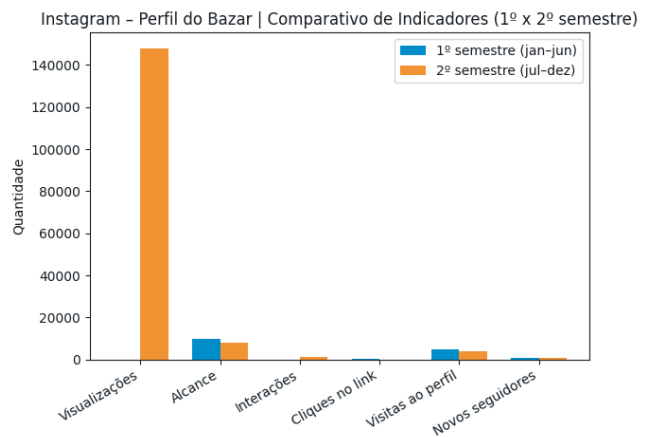


Gráfico 14 – Comparativo de indicadores do Instagram (1º x 2º semestre)

Principais projetos realizados com pacientes – Linha social e ODS

Bazar Solidário – ODS 12 | Consumo e Produção Responsáveis

Apoio contínuo da Comunicação por meio de postagens diárias, produção de conteúdos sobre doações, moda circular e impacto social, divulgação de produtos e ações institucionais, fortalecendo o consumo consciente e a sustentabilidade da Instituição.





Campanha do Agasalho – ODS 1 | Erradicação da Pobreza

Atuação da Comunicação na divulgação da campanha, criação de materiais informativos, postagens de sensibilização e mobilização da comunidade para arrecadação e doação de roupas destinadas aos pacientes em situação de vulnerabilidade.



Campanhas de Prevenção da Doença Renal – ODS 3 | Saúde e Bem-Estar

Desenvolvimento de conteúdos educativos, postagens recorrentes, divulgação do Dia Mundial do Rim e cobertura das feiras de prevenção em saúde, ampliando o acesso à informação e incentivando o diagnóstico precoce.



Campanha de Arrecadação de Cestas Básicas e Materiais de Higiene – ODS 2 | Fome Zero
Apoio da Comunicação com mobilização de doadores, divulgação das arrecadações, postagens de agradecimento e prestação de contas, reforçando o impacto social das doações realizadas aos pacientes.



Ações de Humanização: Festa Julina e Show de Prêmios

Atuação integral da Comunicação na divulgação, organização das campanhas, produção de materiais on-line e off-line e cobertura das atividades, fortalecendo o vínculo institucional, o acolhimento e a humanização do cuidado aos pacientes.



Comunicação Institucional e Informação em Saúde

Durante o segundo semestre de 2025, o setor de Comunicação da Fundação Pró-Renal atuou de forma estratégica na divulgação institucional, na transparência das ações e na disseminação de informações em saúde para a comunidade, pacientes, colaboradores e parceiros. Entre as principais atividades do período, desta-

cam-se:

- > Produção e divulgação de conteúdos institucionais e educativos para os canais digitais da Fundação, fortalecendo a visibilidade das ações assistenciais, preventivas, culturais e científicas;
- > Cobertura de eventos internos e externos, incluindo ações com pacientes, colaboradores, campanhas de saúde, eventos beneficentes e iniciativas de educação e cultura, reforçando o compromisso da Instituição com a transparência e o cuidado humanizado;
- > Desenvolvimento e coordenação de materiais gráficos e informativos, alinhados à identidade visual da Fundação Pró-Renal;
- > Produção e edição do informativo Info Renal, importante ferramenta de comunicação institucional e prestação de contas à sociedade.

Educação em Saúde e Cultura – Atividades 2025

Ao longo de 2025, a Fundação Pró-Renal intensificou suas ações de Educação em Saúde, reafirmando seu compromisso com a promoção do cuidado integral, da prevenção e da qualidade de vida da população. As atividades foram desenvolvidas em espaços públicos e educacionais, sempre com foco no acesso à informação, no acolhimento e na participação ativa da comunidade.

Durante o ano, realizamos ações de Educação em Saúde em espaços abertos, como o Calçadão da Rua XV de Novembro, em Curitiba, em parceria com o Sesc Fecomércio PR. Essas iniciativas envolveram atividades educativas e lúdicas voltadas à promoção de hábitos saudáveis e à prevenção de doenças, aproximando o público do conhecimento de forma acessível e humanizada. Entre as ações realizadas estiveram orientações sobre alimentação saudável, caminhadas orientadas, jogos educativos, pintu-



ras e atividades interativas, que resultaram em dezenas de atendimentos, distribuição de materiais educativos e participação ativa da comunidade ao longo do dia.



Além das ações em saúde, a Fundação Pró-Renal também se destacou em 2025 pelo fortalecimento da integração entre cultura, educação e saúde, por meio do Projeto Oficinas Música Carmina Burana. Realizado via Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, o projeto contou com o patrocínio das empresas Fertipar, Cimento Itambé e Vidrolar, sendo uma realização da Fundação Pró-Renal, Ministério da Cultura e Governo Federal.

O projeto levou uma experiência artística única e transformadora a escolas públicas de Curitiba, apresentando aos estudantes o universo da música medieval de forma sensorial, lúdica e acessível. Durante as oficinas, os alunos tiveram contato com instrumentos raros, melodias históricas e conteúdos que dialogam com o contexto cultural da época, promovendo aprendizado para além da sala de aula. A proposta também estimulou valores essenciais ao desenvolvimento humano, como empatia, escuta, concentração e cooperação.

As apresentações foram conduzidas pelo grupo Mandala Folk e contaram com o envolvimento da equipe da Fundação Pró-Renal, responsável pela organização logística das ações, além de realizar breves orientações sobre cuidados com os rins e a importância da prevenção em saúde, ampliando o alcance educativo do projeto.

Desde o início da iniciativa, mais de 20 oficinas foram realizadas, impactando centenas de estudantes e professores em diferentes instituições públicas, entre elas:

- > Escola Francisco Zardo (Santa Felicidade)
- > Instituto de Educação do Paraná
- > Escola Júlia Wanderley
- > Escola Cívico-Militar República do Uruguai
- > Colégio Estadual do Paraná
- > Colégio Algacyr Maeder
- > Colégio Pedro Macedo
- > Colégio Aline Picheth
- > Colégio Cecília Meireles

Essas ações reforçam o compromisso da Fundação Pró-Renal com a promoção da saúde integral, reconhecendo a cultura e a educação como ferramentas fundamentais no cuidado com a vida. Ao longo de seus mais de 40 anos de atuação, a Fundação segue ampliando horizontes, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo iniciativas que unem conhecimento, sensibilidade e prevenção.



Como parte das ações institucionais realizadas no período, destacamos o encerramento simbólico conduzido pelo Dr. Miguel Riella, presidente e fundador da Fundação Pró-Renal, que marcou os 41 anos de atuação da instituição. O momento foi dedicado à reflexão sobre a trajetória construída ao longo de mais de quatro décadas, pautada pelo compromisso com a saúde renal, pela ética no cuidado e pela dedicação contínua às pessoas atendidas.

Na ocasião, o Dr. Riella ressaltou a importância

do trabalho coletivo, reconhecendo a contribuição de colaboradores, parceiros, profissionais de saúde e da comunidade, que juntos fortaleceram a missão da Fundação ao longo dos anos. O encerramento reforçou valores institucionais como humanização, responsabilidade social e excelência no atendimento, além de evidenciar o legado construído e a relevância da Fundação Pró-Renal como referência nacional na área da nefrologia.



Recursos Humanos

Equipe

ARIELE PAULINA SILVANO

Coordenadora de RH

MARISA APARECIDA AZEVEDO MACHADO

Analista de RH

EMILY CARDOSO PANICHI

Jovem Aprendiz

Recursos Humanos é mais do que gestão de pessoas — é o coração que pulsa propósito, engajamento e transformação social dentro da instituição.

INTRODUÇÃO

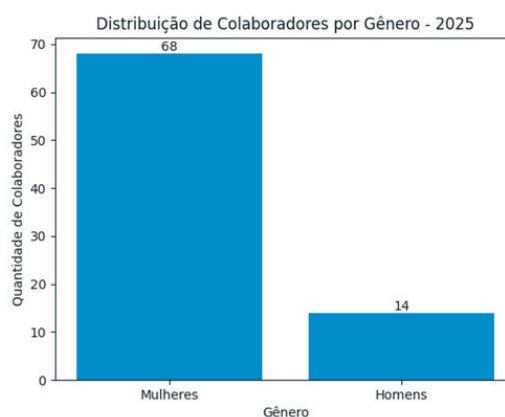
O setor de Recursos Humanos é responsável pela gestão estratégica de pessoas, atuando desde o recrutamento e seleção até o desenvolvimento, engajamento e retenção de talentos. Também atua de forma integrada ao Departamento Pessoal, garantindo conformidade legal, segurança trabalhista e organização administrativa. O RH é essencial para o fortalecimento da cultura organizacional, promoção do bem-estar e suporte às lideranças.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE

O Recursos Humanos exerce papel fundamental no suporte à assistência ao paciente renal, garantindo equipes qualificadas, treinadas e alinhadas aos valores institucionais. Atua promovendo segurança, qualidade, organização e suporte aos profissionais que executam as atividades. O setor assegura que a Fundação conte com profissionais preparados para oferecer atendimento humanizado, eficiente e seguro.

QUADRO DE COLABORADORES

No encerramento do período, a Instituição contava com 82 colaboradores ativos, sendo 68 mulheres e 14 homens.



Este indicador permite acompanhar a composição do quadro funcional, subsidiando o planejamento de ações de gestão de pessoas, dimensionamento de equipes e políticas de desenvolvimento organizacional.

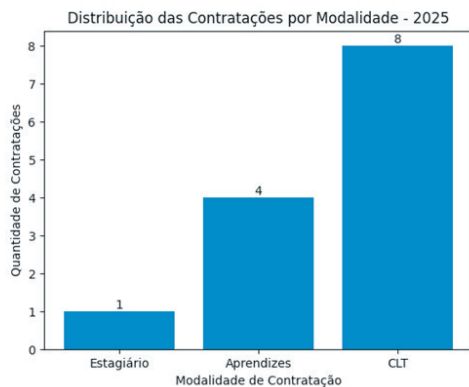
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O setor realizou 15 processos seletivos, resultando em 13 contratações efetivadas, distribuídas da seguinte forma:

- > 1 estagiário
- > 4 aprendizes
- > 8 contratações em regime CLT

Os processos seletivos foram conduzidos com foco na identificação de profissionais alinhados aos valores institucionais, competências técnicas e comportamentais, garantindo a formação de equipes qualificadas para atuação nas áreas

assistenciais, administrativas e de apoio.

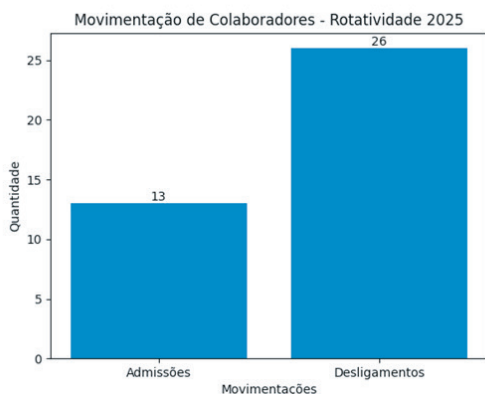


ROTATIVIDADE

A movimentação de colaboradores no ano de 2025 foi composta por:

- > 13 admissões
- > 26 desligamentos

O acompanhamento do índice de rotatividade é fundamental para a gestão de pessoas, pois permite avaliar a estabilidade das equipes, a efetividade dos processos de recrutamento e seleção, bem como identificar oportunidades de melhoria no clima organizacional e nas estratégias de retenção.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E FEEDBACKS

Foi retomado o processo de avaliação de desempenho dos coordenadores, bem como a implantação de um fluxo estruturado de feedbacks, com foco no desenvolvimento profissional, fortalecimento das lideranças e

melhoria contínua dos processos internos. Essa iniciativa contribui para a construção de uma cultura organizacional baseada em diálogo, desempenho, reconhecimento e desenvolvimento humano.

EDUCAÇÃO CONTINUADA E AÇÕES COM COLABORADORES

O setor de Recursos Humanos promoveu e apoiou 11 ações institucionais, com foco na integração, no engajamento e na valorização dos colaboradores.

Além dos treinamentos voltados à atualização técnica, segurança no ambiente de trabalho e desenvolvimento contínuo, foram realizadas as seguintes ações ao longo do período:

- > Evento comemorativo do Dia do Trabalhador;
- > Treinamento de uso de extintores;
- > Treinamento para manejo de resíduos, químicos, orgânicos e biológicos;
- > Curso de Brigada de Incêndio;
- > Roda de conversa com alunos de Psicologia, para debate sobre saúde mental no ambiente de trabalho na área da saúde;
- > Reuniões mensais com o staff, voltadas à educação continuada, abordando desde o planejamento estratégico anual até a apresentação de resultados trimestrais;
- > Palestra sobre saúde mental, em alusão ao Setembro Amarelo;
- > Palestra sobre o Crédito do Trabalhador e Saúde Financeira;
- > Campanha interna para arrecadação de prêmios para o show de prêmios;
- > Participação de alguns colaboradores, incluindo o RH, no evento do FIFE (Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica);
- > Treinamento de feedback para lideranças.

Essas ações fortalecem o clima organizacional, promovem o bem-estar e contribuem para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro, integrado e humanizado.

PRINCIPAIS PARCEIRAS DO SETOR



O setor de Recursos Humanos mantém parcerias estratégicas com instituições e empresas que contribuem para o desenvolvimento dos colaboradores e o fortalecimento das práticas organizacionais.

Entre as principais parcerias, destacam-se instituições de ensino, como a Elo Apoio Social e Ambiental, para programas de estágio e aprendizagem, bem como faculdades e universidades, como Uninter, Santa Cruz e Cruzeiro do Sul, que oferecem descontos em cursos de pós-graduação. Também fazem parte desse grupo empresas de treinamento e capacitação, como o Sebrae, com oferta de consultoria gratuita para o setor de RH, além de fornecedores de benefícios corporativos, como Pluxee e Ticket.

Essas parcerias contribuem para a qualificação profissional, a valorização dos colaboradores e o aprimoramento contínuo dos processos de gestão de pessoas.

CONSIDERAÇÕES

O setor de Recursos Humanos reafirma seu compromisso com a excelência na gestão de pessoas, contribuindo diretamente para a sustentabilidade institucional, qualidade dos serviços prestados e fortalecimento do cuidado integral ao paciente renal. Em 2025, seguimos atuando com foco em desenvolvimento humano, segurança, inovação e valorização dos colaboradores.



Treinamento: Uso de Extintores



Palestra: Crédito do Trabalhador e Saúde Financeira

Equipe

ELTON TADEU DOS SANTOS

LUCAS MULLER

FELIPE POSSA – 09/25

Descrição

O setor de T.I é responsável por manter os recursos tecnológicos alinhados com o objetivo estratégico da instituição. Também é responsável pela guarda, gerência e manutenção de todo o parque informatizado, contemplando a parte física como computadores, servidores, switches, access points, telefones e recursos de multimídia, bem como a parte de serviços, sites e softwares.

Baseado nos frameworks de boas práticas e governança de T.I (ITIL e COBIT), o setor de T.I está em constante melhoria dos processos e serviços disponibilizados. Tem como objetivo garantir que todos os recursos tecnológicos fiquem disponíveis durante o maior período e sejam utilizados da melhor forma possível, apresentando novas tecnologias que auxiliem na melhoria dos processos internos e mitigando os problemas relacionados a interrupção dos serviços operacionais.



Figura 1- Princípios ITIL



Figura 2 - Princípios COBIT

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O setor de Tecnologia da Informação da Fundação Pró-Renal atua em dois grandes segmentos que sustentam a estratégia da instituição, sendo elas:

INFRAESTRUTURA

É o conjunto de recursos tecnológicos, físicos,

virtuais e humanos que sustenta as operações de tecnologia da informação em nossa instituição. Ela inclui hardware, como servidores, computadores, e equipamentos de rede; software, como sistemas operacionais e aplicativos; redes de comunicação, como redes locais (LAN), redes sem fio e acesso à internet; e instalações físicas e cloud, como data centers, pontos de acesso e instâncias na nuvem. Além disso, engloba práticas e serviços como armazenamento de dados, segurança da informação, manutenção e suporte técnico. A infraestrutura de TI é essencial para garantir o funcionamento eficiente, seguro e escalável dos sistemas e serviços digitais, alinhando as capacidades tecnológicas às metas estratégicas da instituição.

SUPORTE TÉCNICO

É o conjunto de atividades e serviços destinados a manter, otimizar e solucionar problemas relacionados ao uso de tecnologias da informação em todos os âmbitos operacionais da Fundação Pró-Renal. Ele abrange a assistência a usuários finais, como a resolução de falhas em hardware e software, suporte a aplicativos corporativos, configuração de dispositivos e manutenção de redes. No âmbito estratégico, envolve a gestão de atualizações, monitoramento de sistemas, prevenção de falhas. O suporte também inclui práticas de Segurança da Informação, como a proteção contra ameaças cibernéticas, e o suporte à infraestrutura crítica, garantindo disponibilidade, desempenho e continuidade das operações. Essencial para a produtividade e eficiência organizacional, o suporte de TI conecta as necessidades tecnológicas dos setores com as soluções necessárias para alcançar os objetivos da instituição.

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2025

Atendimentos Realizados 2025:

Com relação ao mesmo período de 2024, os



PRINCIPAIS PROJETOS DO SETOR DE T.I

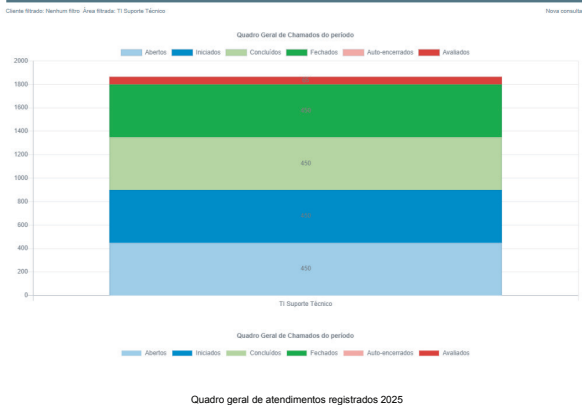
ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS

Atualmente possuímos um total de 95 computadores na instituição. A nova versão de sistema operacional da Microsoft possui requisitos mínimos mais robustos, o que implica em upgrade geral nos computadores para uma versão compatível com o controlador TPM 1.2. Por meio de uma doação feita por parceiro, conseguimos substituir praticamente todos os computadores e monitores da instituição. Embora parte desses computadores apresentem uma defasagem tecnológica (como processadores Core i7 de 3ª e 4ª geração, além de algumas máquinas com suporte a TPM 2.0), foi possível, por meio de adequações técnicas e reaproveitamento estratégico, atualizar e ampliar o parque de máquinas da instituição, contribuindo para a continuidade e melhoria dos serviços internos sem necessidade de novos investimentos significativos.

atendimentos de suporte tiveram um crescimento de aproximadamente 35%. Deste total, 25 chamados foram abertos pelo sistema de abertura de chamados via Whatsapp, representando 5,56% dos tickets. Lembrando que o demonstrativo dos chamados reflete apenas as solicitações abertas pelo sistema, não contemplando solicitações recebidas informalmente e nem atendimentos preventivos.

Quadro geral de Chamados por Área de Atendimento
Período de 01/01/2025 até 31/12/2025

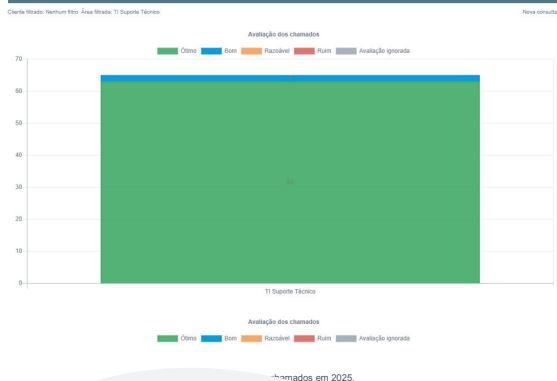
ÁREA DE ATENDIMENTO	ABERTOS	INDICADOS	CONCLUÍDOS	FECRADOS	AUTO-ENCERRADOS	AVALIADOS
TI Suporte Técnico	450	450	450	450	0	65
Total	450	450	450	450	0	65



Em 2025, o Suporte Técnico de TI registrou 450 chamados, dos quais 65 foram avaliados, correspondendo a 14,4% do total. Entre os chamados avaliados, 63 (96,9%) receberam a classificação “Ótimo” e 2 (3,1%) foram avaliados como “Bom”, não havendo registros de avaliações “Razoável” ou “Ruim”. Os resultados indicam elevado nível de satisfação dos usuários entre os chamados avaliados, ao mesmo tempo em que evidenciam a oportunidade de ampliar a taxa de avaliações para fortalecer ainda mais a análise da qualidade do atendimento

Avaliação dos chamados
Período de 01/01/2025 até 31/12/2025

ÁREA DE ATENDIMENTO	ÓTIMO	BOM	RAZOÁVEL	RUIM	AValiação IGNORADA
TI Suporte Técnico	63	2	0	0	0
Total	63	2	0	0	0



Por trás de cada atendimento bem-sucedido na saúde, existe um time de TI trabalhando silenciosamente para que a tecnologia sirva ao cuidado humano com precisão e confiança.



ALTERAÇÃO DO PROVEDOR DE SERVIÇOS DE E-MAIL

Ainda em 2025, a Fundação Pró-Renal obteve a concessão das licenças do Google Workspace for Nonprofits. A migração ocorreu a partir do provedor anterior de e-mail, a Locaweb, e possibilitou a adoção de uma plataforma mais robusta, segura e colaborativa. A mudança trouxe ganhos relevantes em confiabilidade do serviço, segurança da informação, capacidade de armazenamento, ferramentas de colaboração em tempo real e redução de custos operacionais, fortalecendo a comunicação interna e externa da Fundação e alinhando sua infraestrutura tecnológica às melhores práticas adotadas por organizações do terceiro setor.

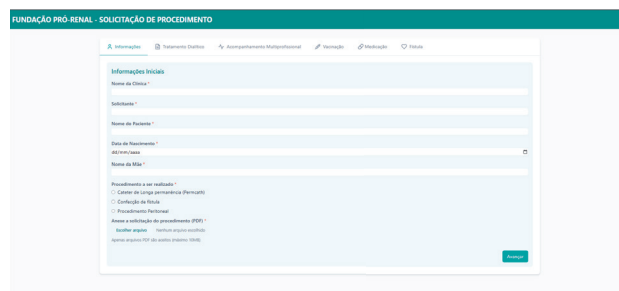
MIGRAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL

No período avaliado, o site institucional deixou de ser hospedado em um provedor externo (Locaweb) passou a operar diretamente nos datacenters da própria instituição. Essa migração trouxe benefícios importantes, como maior controle sobre os dados e sistemas, aumento da segurança da informação, melhorando o desempenho no acesso ao site e maior estabilidade do serviço. Com a hospedagem interna, foi possível aplicar políticas próprias de backup, monitoramento e proteção contra falhas e ataques, além de integrar o site à infraestrutura já existente da instituição. Outro ganho relevante foi a redução da dependência de terceiros para manutenções e ajustes técnicos, proporcionando mais agilidade na resolução de problemas e maior confiabilidade na operação do site, além de redução no custo operacional.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O ano de 2025 foi de prática no que diz respeito a inteligência artificial para a Instituição. O uso de agentes de I.A como auxílio no desenvolvimento de código, fez com que o tempo de entrega de soluções corporativas diminuísse

consideravelmente. Sistemas internos simples que antes levavam em torno de 15 dias para serem criados, puderam ser prototipados e finalizados em até 3 dias, mantendo os níveis corretos de segurança e garantindo continuidade dos serviços da instituição. Podemos citar como exemplo o sistema de Solicitação de Procedimentos, utilizado em conjunto pelo Ambulatório e por clínicas que precisam de procedimentos em nosso centro cirúrgico. A demanda foi recebida e analisada pelo nosso setor em 1 dia, e no dia seguinte já conseguimos disponibilizar um ambiente de testes para homologação.



Sistema de Solicitação de Procedimentos

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMPLIANCE

O setor de Tecnologia da Informação da Fundação Pró-Renal priorizou, em 2025, o fortalecimento das camadas de proteção de dados e a adequação às normas de conformidade vigentes, garantindo a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações institucionais. A atualização do parque de máquinas não foi apenas uma melhoria de desempenho, mas um passo crítico em segurança. A exigência do controlador TPM (Trusted Platform Module) nos novos sistemas operacionais garante a criptografia de disco e a proteção das credenciais do usuário a nível de hardware, mitigando ataques de malware e acessos físicos indevidos aos dados armazenados nas estações de trabalho. Já com a migração para o Google Workspace, implementamos camadas adicionais de segurança, como a Autenticação de Dois Fatores (2FA) e políticas de permissões granulares, reduzindo drasticamente o risco de acessos não autorizados e vazamento de dados em nuvem. Todas essas atividades reforçam a intenção da Fundação Pró-Renal em se manter alinhada com a LGPD e com os principais frameworks de segurança da informação.

Ação Social - Bazar

Equipe

CLAUDIA LENY MELO DE MOURA

COORDENADORA DO BAZAR

JOELMA VAZ DA SILVA

ASSISTENTE DE BAZAR

BRUNA CAINELI BALBINO

ASSISTENTE DA COPA

Uma Iniciativa que Transforma Doações em Vida

O Bazar da Fundação Pró-Renal foi criado como uma alternativa solidária para enfrentar os desafios de arrecadação de recursos da instituição.

Inicialmente baseado em doações da comunidade, rapidamente ganhou estrutura, organização e relevância social, consolidando-se ao longo do tempo como um modelo sustentável de captação de recursos e engajamento comunitário.

Atualmente, o bazar apresenta-se como um espaço organizado, acessível e de grande impacto social, sendo uma importante fonte de recursos para a manutenção dos atendimentos aos pacientes renais.

A Importância do Bazar Pró-Renal na Manutenção do Cuidado ao Paciente Renal

O Bazar da Fundação Pró-Renal gera recursos financeiros essenciais para a manutenção e o desenvolvimento de todas as ações assistenciais da instituição.

Por meio da comercialização de doações, viabiliza tratamentos médicos contínuos e especializados, assegurando atendimento de qualidade aos pacientes renais.

Os valores arrecadados contribuem diretamente para o desenvolvimento de todas as ações realizadas pela Fundação, beneficiando de forma integral os pacientes renais atendidos.

Além disso, os recursos permitem a oferta de acompanhamento social, orientação multiprofissional, ações educativas e programas de prevenção em saúde renal, garantindo a continuidade e a qualidade do cuidado integral.



Imagem do interior do bazar

Economia Circular e Impacto Social: O Propósito do Bazar e a Vida do Paciente Renal

Transformar doações em cuidado, solidariedade em ação e consumo em consciência: esse é o propósito do Bazar da Fundação Pró-Renal. Em um contexto cada vez mais atento à sustentabilidade, o bazar atua diretamente dentro do conceito de economia circular, permitindo que roupas, calçados, livros, brinquedos e diversos outros itens ganhem uma nova vida e gerem impacto social real.

Ao longo de 2025, foram promovidas campanhas criativas, eventos temáticos e parcerias com escolas, academias, shoppings, condomínios, brechós e pet shops, envolvendo a comunidade em uma grande corrente de solidariedade e responsabilidade social.

Cada peça comercializada no bazar representa muito mais do que uma transação: é um gesto de empatia que se transforma em medicamentos, atendimento psicológico, apoio nutricional e outros cuidados essenciais destinados aos pacientes renais atendidos pela Fundação

Todas essas ações do bazar Pró-Renal estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os que tratam da Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Redução das Desigualdades (ODS 10) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12). Ao reutilizar e reaproveitar, reduzimos o desperdício, cuidamos do meio ambiente e fortalecemos os laços comunitários. Parceria e meios

de implementação (ODS17).

O Bazar Pró-Renal é, acima de tudo, uma experiência coletiva de transformação – de vidas, de mentalidades e de futuros. É com esse espírito que apresentamos os resultados de mais um ano marcado pela solidariedade, sustentabilidade e cuidado com o próximo.



O bazar Pró-Renal atua e contribui com os quatro (ODS)

Principais Indicadores e Conquistas do Ano

Campanhas de Arrecadação e Parcerias

Ampla mobilização comunitária: realização de parcerias com escolas, academias, condomínios, shoppings, pet shops e brechós, tornando as ações de arrecadação acessíveis e visíveis a diferentes públicos.

Ação conjunta e estratégica: instalação de caixas de coleta nos parceiros, resultando em um aumento expressivo nas doações de roupas, calçados, brinquedos, livros e outros itens.

Impacto social positivo: sensibilização e envolvimento da sociedade, promovendo uma cultura de solidariedade, responsabilidade social e consumo consciente.

Resultados Financeiros e Logísticos

Reforço do estoque: o volume de doações arrecadadas garantiu a manutenção do bazar abastecido por longos períodos, assegurando continuidade nas operações.

Ampliação da arrecadação: os recursos obtidos foram direcionados ao atendimento médico, fornecimento de medicamentos, apoio nutricional e acompanhamento psicológico aos pacientes atendidos pela Fundação.

Cumprimento integral das metas financeiras

em 2025: ao longo de todos os meses do ano, o Bazar da Fundação Pró-Renal atingiu as metas estabelecidas, apresentando resultados positivos e consistentes. Esse desempenho reflete a boa gestão, o planejamento das ações e o engajamento da comunidade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das ações da Fundação em benefício dos pacientes renais



Ponto de coleta no Shopping Novo Batel

Realização de Bazar com Produtos Apreendidos e Doados pela Receita Federal

Recebimento da Doação

Em 23 de maio, a Fundação Pro-Renal recebeu da Receita Federal uma doação de produtos apreendidos, destinados à realização de um bazar com a finalidade de captação de recursos.

Organização e Preparação

Após o recebimento, os itens passaram por triagem, organização e precificação, seguindo rigorosamente as normas legais vigentes e os princípios de transparência e responsabilidade institucional.

Realização do Bazar

O bazar ocorreu em 06 de junho, com atendimento ao público mediante agendamento prévio de horários, assegurando organização, conforto e segurança aos participantes.

Foram disponibilizados diversos produtos, entre eles: Celulares, eletrônicos roupas utilidades domésticas, artigo de pesca e perfumes

A diversidade dos itens gerou grande interesse

Ação Social - Bazar

e alta participação da comunidade.

> Resultados e Impactos

A ação apresentou impacto altamente positivo para a Fundação Pro-Renal, contribuindo para:

- > arrecadação de recursos essenciais às ações assistenciais;
- > fortalecimento do relacionamento com a comunidade e parceiros;
- > ampliação da visibilidade institucional.

Os valores arrecadados serão integralmente destinados à continuidade dos atendimentos e programas desenvolvidos pela Fundação, beneficiando diretamente os pacientes renais.



Foto do dia do evento Bazar com produtos doados pela Receita Federal

Festa Julina do Bazar – Integração, Cultura e Solidariedade

Realização do Evento

No mês de julho, o Bazar da Fundação Pró-Renal promoveu a Festa Julina, um evento planejado com o objetivo de integrar a comunidade, fortalecer o vínculo institucional e arrecadar recursos destinados às ações assistenciais da Fundação.

Ambientação e Atividades

A festa contou com decoração temática, comidas típicas, música e brincadeiras tradicionais, proporcionando um ambiente acolhedor, alegre e de forte valorização da cultura popular.

Show de prêmios

O bingo, ponto alto do evento, reuniu mais de 45 prêmios de excelente qualidade, gerando grande entusiasmo, engajamento e expressiva participação do público.

Impacto da Ação

A Festa Julina teve impacto altamente positivo para a Fundação Pró-Renal, contribuindo para:

- > fortalecimento do relacionamento com a comunidade;
- > aumento da visibilidade do bazar;
- > promoção de lazer e integração social.



Equipe organizadora da Festa Julina

Parceria Solidária com o Brechó Peça Rara

Ação Social

O Brechó Peça Rara realizou uma ação solidária em benefício do Bazar da Fundação Pró-Renal, como parte de seu compromisso contínuo com a responsabilidade social, no qual uma ONG é beneficiada mensalmente.

□ Dinâmica da Iniciativa

Durante o evento, foram comercializadas 500 peças ao preço único de R\$ 12,00, com 100% da renda revertida para a Fundação Pró-Renal.

Resultados e Impactos

A ação contou com excelente adesão do público e gerou impacto altamente positivo, contribuindo para:

- > arrecadação de recursos destinados às ações assistenciais;
- > ampliação da visibilidade institucional;
- > fortalecimento de parcerias solidárias, em apoio à causa da saúde renal.



Material de divulgação do evento solidário do brechó Peça Rara

Influenciadores Digitais Fortalecem a Visibilidade do Bazar da Fundação Pró-Renal

Divulgação nas Redes Sociais

A visita e a divulgação do Bazar da Fundação Pró-Renal por influenciadores digitais como Victoria Zatonni (439,2mil seguidores), Ju Coelho (2094 seguidores), Jessica Ambrozewicz (5077 seguidores) e Marcelo do É Ne – CWB (5099 seguidores) foram de grande relevância para a instituição, ampliando de forma significativa o alcance da comunicação institucional.

Ampliação do Alcance e Engajamento

Ao compartilharem suas experiências de compra, divulgarem o endereço, os produtos disponíveis e o horário de atendimento, os influenciadores contribuíram para:

- > atrair novos públicos;
- > aumentar o fluxo de visitantes;
- > fortalecer a visibilidade e credibilidade do bazar nas redes sociais.

Essas ações impactaram positivamente a arrecadação de recursos e o reconhecimento da causa apoiada pela Fundação Pró-Renal.

- > Tarde do Pastel com Show de Prêmios
- > Realização do Evento

No final do ano, o Bazar da Fundação Pró-Renal promoveu o evento “Tarde do Pastel com Show de Prêmios”, oferecendo à comunidade uma tarde de lazer, confraternização e solidariedade.

Atividades e Atrações

O evento contou com uma variedade de pastéis, criando um ambiente acolhedor e descontraído, aliado à realização de bingo com show de prêmios.

Premiações

Os participantes concorreram a prêmios atrativos, entre eles:

- > celulares;
- > vouchers de restaurantes conceituados;
- > roupas e outros itens de grande interesse.

Impacto da Ação

A iniciativa teve impacto positivo para a Fundação Pró-Renal, contribuindo para:

- > arrecadação de recursos destinados às ações assistenciais;
- > fortalecimento do relacionamento com a comunidade;
- > ampliação da visibilidade do bazar como espaço de convivência, solidariedade e apoio à causa da saúde renal.



Nosso Ano de 2025 Foi Assim

O ano de 2025 foi marcado por resultados extremamente positivos para o Bazar da Fundação Pró-Renal, com o cumprimento integral das metas financeiras ao longo de todos os meses.

Com planejamento, organização e o comprometimento da equipe, voluntários e parceiros, o bazar consolidou-se como uma importante fonte de recursos para a manutenção das ações da Fundação.

As ações e eventos realizados ao longo do ano fortaleceram o engajamento da comunidade, ampliaram a visibilidade institucional e garantiram uma arrecadação consistente, sempre pautada pela transparência e responsabilidade social.

Encerramos 2025 com resultados expressivos e a certeza de que o trabalho desenvolvido pelo bazar segue impactando positivamente a vida dos pacientes renais, reafirmando o compromisso da Fundação Pró-Renal com o cuidado e a qualidade de vida dos pacientes renais

Introdução

Este relatório consolida as ações, indicadores e resultado dos setores de SAC, Ouvidoria, Monitoria e Captação de Recursos da Pró-Renal Brasil. O documento reflete o compromisso com a transparência, a eficiência operacional e a sustentabilidade institucional.

Estrutura e Governança

Gerência: Evandra Elisa Dallacort

Coordenação: Ana Paula Moura

Monitoria da Central de Captação:

- Iris Tomi Kikuchi

- Rejane Leopoldino Marques de Souza

Objetivos Estratégicos

Geral:

Consolidar a excelência no atendimento para assegurar a fidelização de doadores bem como atender o requisito de segurança e auditoria através das gravações das doações recebidas.

Específicos:

o Promover atendimento humanizado e seguro em todos os pontos de contato.

o Assegurar 100% de conformidade técnica com os convênios vigentes.

o Otimizar as taxas de retenção e conversão de novos doadores.

Desempenho e Indicadores (Base 2025)

Com base no fechamento do último exercício (2025), a equipe apresentou os seguintes resultados.

Colaboradora	Atendimentos	Retenções	Auditorias
Iris Tomi Kikuchi	2.686	98	6.053
Rejane L. M. de Souza	2.738	62	7.119
TOTAL GERAL	5.424	160	13.1

Detalhamento Operacional por Setor

5. Setor de Monitoria e Qualidade

Responsável pela governança dos processos de comunicação, garantindo que os protocolos da Fundação e as exigências dos convênios (Sanepar, Copel, Celesc, PIX, Iugu, Pic Automático e Boletos) sejam cumpridos com rigor.

· Ações Principais:

o Monitoramento multicanal (Voz, E-mail, WhatsApp e Reclame Aqui).

o Auditoria sistemática de conformidade e aplicação de feedbacks individuais.

o Identificação de tendências e elaboração de relatórios de melhoria contínua.

· 5.2. Setor de Captação de Recursos

· Focado na sustentabilidade financeira através da gestão do relacionamento com doadores (PF e PJ).

· Ações Principais:

o Gestão de parcerias institucionais e incentivos fiscais.

o Relacionamento consultivo: orientação sobre modalidades de doação e transparência administrativa.

o Gestão de Ciclo de Vida do Doador: tratamento assertivo de cancelamentos, atualizações cadastrais e reversão de evasão.

o Suporte técnico à divulgação de projetos institucionais para mobilização de recursos.

Considerações Finais

Os indicadores de 2025 demonstram uma operação madura e com alta eficiência e compromisso nos requisitos institucionais e dos contratos.

Setor De Monitoria

O Setor de Monitoria tem como finalidade acompanhar, avaliar e aprimorar a qualidade dos atendimentos realizados no âmbito da Captação de Recursos, SAC e Ouvidoria, assegurando o cumprimento de protocolos, conformidades estabelecidas pelos convênios, SANEPAR /COPEL/CELESC/PIX.IUGU/PIC AUTOMATICO, BOLETO, padrões de qualida-



de estabelecidos pela Fundação Pró-Renal Brasil.

Atividades Desenvolvidas

Monitoramento sistemático dos atendimentos realizados pelos canais de comunicação institucional, incluindo telefone, e-mail, Reclame Aqui e demais plataformas utilizadas pela instituição.

Avaliação da qualidade dos atendimentos com base em critérios previamente definidos, tais como cordialidade, clareza das informações, resolutividade e cumprimento de prazos.

Elaboração de relatórios periódicos de desempenho, identificando pontos fortes, oportunidades de melhoria e recorrências nos atendimentos.

Acompanhamento de indicadores de desempenho relacionados ao atendimento e à comunicação institucional. Pode citar indicadores

Orientação contínua às equipes, com feedbacks individuais e coletivos, visando à melhoria da performance e à padronização dos processos.

Setor De Captação De Recursos

Atividades Desenvolvidas

Atendimento e relacionamento com pessoas físicas e jurídicas interessadas em realizar doações ou estabelecer parcerias institucionais.

Orientação a doadores quanto às modalidades de doação, incentivos fiscais e procedimentos administrativos necessários.

Acompanhamento de solicitações relacionadas a cancelamentos, atualizações cadastrais e esclarecimentos diversos.

Apoio à elaboração e divulgação de projetos institucionais para captação de recursos.

Registro, controle e acompanhamento das interações com doadores, assegurando a rastreabilidade das informações e a transparência dos processos.



Facilities

Equipe

Unidade de higienização:

IRACI FERNANDES: Encarregada

IVANI FERNANDES ROCHA: Auxiliar de higienização

JOSIANE SANTIAGO: Auxiliar de higienização

KATIA ROSANGELA ALVES: Auxiliar de higienização

MARCIA PRESTES DOS SANTOS: Auxiliar de higienização

MARIA APARECIDA LOPES FERREIRA: Auxiliar de higienização

Unidade de Transportes:

CLAUDIMIR PADILHA: Motorista

Unidade de Portaria:

RODRIGO DOS SANTOS: Porteiro

VALDIR DOS SANTOS ALVES: Porteiro

Unidade de manutenção predial e infraestrutura:

JOÃO LUIZ RIBEIRO: Auxiliar de manutenção predial

Unidade de compras e almoxarifado:

ANDRE AUGUSTINHO DA COSTA: Auxiliar administrativo

DESCRIÇÃO

A unidade manteve os setores de portaria, manutenção, transporte e higienização e agregou sob sua tutela os setores de compras e almoxarifado. O objetivo deste setor é garantir o funcionamento da infraestrutura e dos equipamentos, provendo um ambiente seguro, limpo e organizado para todos, por meio do entrosamento entre a equipe e os terceiros contratados, assegurando que as rotinas sigam um padrão de qualidade e excelência, visando redução de custos, otimização de tempo e qualidade na entrega.

As atividades são divididas em dois seguimentos:

- a. serviços prestados por terceiros, como manutenção de ar condicionado, gerador, elevador, vigilância patrimonial, manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos
- b. serviços prestados pela equipe interna,

tendo como foco principal o atendimento ao público interno e externo que circula pela instituição por meio de atividades ligadas a conservação e limpeza da estrutura, serviços de transporte e atenção e assistência integrada preventiva de toda estrutura.

Durante o ano de 2025 contamos ainda com a contribuição de 7 prestadores de serviços, em momentos distintos, que necessitavam cumprir horas de trabalho comunitário e contribuíram com o atendimento de almoxarifado, manutenção, conservação de jardim e apoio a eventos realizados nas dependências da organização.

Transportes

A Fundação conta com o apoio de dois veículos, sendo uma boxer e uma dobrão para atender as demandas da instituição como: transporte de pessoas para eventos externos, coleta de doações que ajudam na manutenção das atividades da instituição, rotinas de banco e correios, coletas para o setor de compras, retirada de produtos doados pelo projeto Mesa Brasil, uma parceria com o Sesc

Portaria

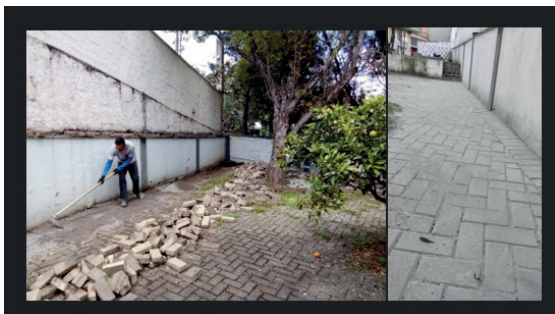
A portaria funciona das 6h às 20 h . Neste ano foi realizada melhoria no sistema interno de câmeras e um upgrade no contrato de vigilância com a empresa terceira.

A portaria é responsável pelo controle de todo o fluxo de veículos e pessoas que acessam a Fundação e destaca-se a atenção que os colaboradores tem para com os usuários, sempre disponíveis para auxiliar principalmente pessoas com mobilidade reduzida, pois nosso público é majoritariamente idoso.



Facilities

- de eventos e atividades com os pacientes.
- f) Vedação de infiltração no telhado.
 - g) Correção de desnível por infiltração no pátio do jardim



Compras e almoxarifado

O setor de compras e almoxarifado realiza atividades de cotação, compras de materiais, registros de notas fiscais, dispensação de material e gestão de estoques. Atende tanto os colaboradores da instituição que retiram materiais quanto pacientes que retiram benefícios como cesta básica e suplemento alimentar.

O processo de compras é realizado mediante pesquisa de preço em no mínimo três fornecedores distintos e são observadas as questões de preço e qualidade do produto para atender com o melhor custo benefício possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe de Facilities da Fundação Pró Renal busca a melhoria contínua e recebe todo o apoio da diretoria para fortalecer cada vez mais seus integrantes como um time para que a qualidade de processos e entregas tenha cada vez mais excelência e a missão da instituição possa ser cumprida que é pesquisar, educar as pessoas e cuidar do paciente renal, fim último de todo nosso trabalho.

Unidade de Negócios

Equipe

DANIELE LIMA
COORDENADORA

PEDRO SANTOS
ESTAGIÁRIO

A Doença Renal Crônica (DRC) é a perda progressiva da função renal, identificada pela diminuição da função renal e/ou perda de proteína na urina, diagnosticada por exames de urina e quantificação de creatinina no sangue.

Classificação da Doença Renal Crônica		Nota conforme evolui do estágio 1 para o 5, representando a diminuição gradual e permanente da função renal.
ESTÁGIO 1	Filtração renal normal + lesão renal (proteína na urina)	≥90
ESTÁGIO 2	Diminuição leve da filtração + lesão renal	60 - 89
ESTÁGIO 3A ESTÁGIO 3B	Diminuição moderada da filtração, alteração laboratorial	45 - 59
	Diminuição moderada da filtração, alteração laboratorial	30 - 44
ESTÁGIO 4	Diminuição avançada da filtração, aparecimento de sintomas	15 - 29
ESTÁGIO 5	Falência renal (necessidade de diálise ou transplante de rim)	<15

Figura 1 – Classificação da Doença Renal Crônica

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a sustentabilidade financeira e institucional da Fundação Pró-Renal por meio da diversificação das fontes de captação de recursos, ampliação de parcerias estratégicas, engajamento comunitário e realização de campanhas solidárias, garantindo a continuidade e a qualidade do atendimento aos pacientes renais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- > Ampliar a arrecadação financeira via Nota Paraná, Troco Solidário e campanhas recorrentes.
- > Consolidar e expandir parcerias com empresas privadas, órgãos públicos e instituições sociais.
- > Promover ações de conscientização em saúde renal por meio de feiras de prevenção, palestras, lives e participação em datas alusivas como o Dia Mundial do

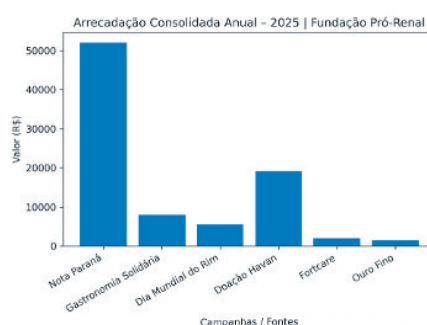
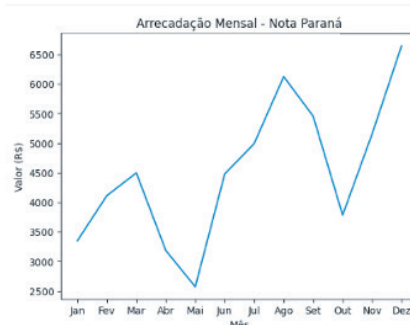
Rim.

- > Viabilizar doações financeiras e de produtos (alimentos, higiene, brindes, ingressos, materiais e serviços).
- > Fortalecer a imagem institucional da Fundação Pró-Renal por meio de mídia espontânea, campanhas e ações comunitárias.
- > Garantir retorno social mensurável a partir dos valores arrecadados e dos projetos executados.

INSTRUMENTO DE COLETA

1. Nota Paraná (arrecadação mensal contínua)
2. Troco Solidário (em andamento e projetado para 2026)
3. Campanhas solidárias com parceiros (Condor, Ouro Fino, Havan, O Boticário, entre outros)
4. Doações financeiras diretas
5. Doações de produtos e serviços
6. Eventos e ações especiais:
7. Dia Mundial do Rim
8. Festa Julina
9. Gastronomia Solidária
10. Campanha Premiada
11. Feiras de Prevenção e Palestras
12. Apoio institucional e mídia (rádio, TV, entrevistas, lives e campanhas)

R\$



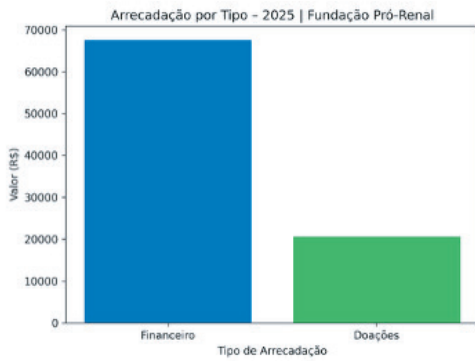
CONCLUSÃO

Os resultados alcançados ao longo do ano demonstram a eficiência das estratégias de captação, a força das parcerias consolidadas e o crescimento institucional da Fundação Pró-Renal.

A diversificação das fontes de arrecadação com destaque para a Nota Paraná, doações recorrentes, campanhas solidárias e eventos especiais garantiu maior estabilidade financeira e ampliou o impacto social das ações desenvolvidas.

Além dos resultados financeiros, as feiras de prevenção, palestras e ações educativas fortaleceram o papel da Fundação como referência em saúde renal, promovendo conscientização, prevenção e cuidado com a comunidade.

Com o Troco Solidário em andamento, parcerias contínuas e campanhas estruturadas, a perspectiva é de crescimento sustentável, ampliação dos atendimentos e fortalecimento ainda maior da missão institucional.



Contexto

Este documento apresenta o resumo das atividades realizadas e dos resultados alcançados entre 9 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 pela Impactte Consultoria, no apoio à área de projetos da Fundação Pró-Renal.

A consultoria definiu objetivos de trabalho, estratégias, metas, metodologias e instrumentos de gestão de projetos e de captação de recursos, com o propósito de estruturar e sistematizar processos que contribuam para a profissionalização da área de projetos da instituição.

Nesse contexto, foi desenvolvido o conceito de Escritório de Projetos (EP), que tem como finalidade:

- > Sistematizar ações e estabelecer fluxos previamente definidos, porém flexíveis;
- > Organizar as demandas em relação às oportunidades de captação;
- > Criar rotinas que favoreçam a identificação e o aproveitamento de oportunidades de elaboração de projetos e captação de recursos;
- > Apoiar a sustentabilidade institucional e ampliar as fontes de financiamento da Fundação Pró-Renal.

O Escritório de Projetos (EP) está estruturado em duas frentes de atuação principais:

- > Gestão de Projetos – abrange desde a elaboração até a gestão da execução dos projetos, atuando na coordenação institucional. O EP não assume a responsabilidade técnica pelas atividades específicas desenvolvidas, mas trabalha para garantir o alinhamento estratégico e a integração das ações.
- > Captação de Recursos – direcionada aos projetos elaborados, por meio da

mobilização de apoio à Fundação. Essa frente utiliza estratégias de relacionamento institucional para ampliar parcerias e fortalecer a sustentabilidade financeira da organização.

Nessa perspectiva, foram elaborados e estruturados documentos que passaram a orientar tanto a Gestão de Projetos quanto a Captação de Recursos. Esses materiais constituem referenciais para a atuação do Escritório de Projetos e serão apresentados e detalhados nas próximas seções.

Objetivos da atuação do Escritório de Projetos

Colaborar para a criação de uma cultura de projetos na instituição, por meio do desenvolvimento de:

- > Processo organizado das demandas das áreas.
- > Estruturação da gestão dos projetos, com definição de responsabilidades por setor, organização de fluxos e métodos de trabalho, monitoramento, prestação de contas e cronograma de execução por projeto.
- > Manutenção e atualização do Banco de Projetos da Fundação.
- > Criação e manutenção de indicadores de resultados quantitativos e qualitativos dos projetos.
- > Elaboração e manutenção de relatórios sistematizados para acompanhamento dos projetos e prestação de contas ao Conselho, investidores e órgãos parceiros.
- > Fortalecimento do relacionamento institucional para conquista e fidelização de apoiadores e parceiros.
- > Ampliação da visibilidade dos projetos, seus impactos, parcerias e apoiadores, tanto para o público interno quanto externo.

Contribuir para a mobilização de recursos

financeiros destinados ao funcionamento da instituição e à realização de projetos complementares, a partir das seguintes fontes:

- > Emendas municipais.
- > Emendas estaduais.
- > Editais de empresas privadas.
- > Incentivos fiscais – Fundo do Idoso.
- > Editais de órgãos públicos, como Justiça do Trabalho e Justiça Federal, entre outros.

Atividades realizadas (setembro a dezembro de 2024)

- > Identificação da situação dos projetos pendentes e daqueles que deveriam ser encaminhados obrigatoriamente até o final de 2024.
- > Levantamento preliminar das novas demandas institucionais.
- > Conhecimento das equipes, espaços físicos e serviços ofertados, visando melhor compreensão do funcionamento da instituição.
- > Encaminhamentos relativos à captação de recursos já em andamento antes da atuação da Impactte.
- > Reuniões com assessorias de parlamentares estaduais e municipais sobre emendas.
- > Elaboração de novos projetos e resolução de iniciativas que estavam paralisadas.
- > Destaca-se que, sem as ações realizadas nesse período, não teria sido possível viabilizar o empenho de recursos para 2025.

Bases iniciais de atuação do Escritório de Projetos

Cenário financeiro

Em reunião dia 25 de fevereiro de 2025, com Anelise Marcolin, Ana Paula Picolli e Evandra Dallacort foi apresentado o cenário financeiro anual com os desafios de custeio e estabelecida a estratégia de atuação do Escritório de Projetos

(EP).

Foi necessário organizar e atualizar a tabela de controle dos projetos em andamento e em análise e iniciada a organização do fluxo de gestão.

Cenário apresentado em 25/02/25

Valores financeiros/anual

Despesas de custeio:
R\$ 1.000.000,00

O valor de custeio das atividades de consultas de nefrologia iniciais + acompanhamento dos pacientes antes da diálise:

Em 2025 - R\$ 400.000,00 ao ano, para pagamento de nefrologistas e parte dos exames laboratoriais e de imagens (exames cerca de R\$ 35 mil).
Para 2027 - R\$ 600.000,00, para atender todos que estão previstos na meta do SUS.

Déficit R\$ 250 mil por ano.

Projetos elaborados a partir de setembro de 2024 e durante 2025

- 1) Fortalecendo a Saúde Bucal dos pacientes da Fundação Pró-Renal
 - > Valor: R\$ 69.046,14.
 - > Dotação: 100% capital (para equipamentos – bens de capital).
 - > Fonte do recurso: Emenda Estadual – Deputado Renato Freitas.
 - > Setor beneficiado: Ambulatório de Odontologia.
 - > Situação: projeto aprovado, recurso recebido e projeto em desenvolvimento.

Trabalho realizado: entrevistas, elaboração do projeto, revisão de projeto, adequação às normas da SEDEF, reuniões com equipes, organização de documentos e orçamentos, submissão no SISTAG, atendimento de diligências.

Gestão: acompanhamento de metas, financeiro, relatórios técnicos e ajustes no plano de aplicação.

2) Exame de Densitometria: Diagnóstico Precoce da Osteoporose em Favor da Vida

- > Valor: R\$ 56.566,03
- > Dotação: 100% capital (equipamentos – bens de capital).

Projetos

- > Fonte do recurso: 12ª Vara Federal de Curitiba – edital.
- > Setor beneficiado: Sala de Densitometria (equipar a sala que receberia o equipamento de densitometria).
- > Situação: projeto aprovado, recurso recebido e projeto em desenvolvimento.

Trabalho realizado: entrevistas, elaboração do projeto, revisão de projeto, adequação às normas do edital, reuniões com equipes, organização de documentos e orçamentos, envio da proposta e atendimento de diligências.

Gestão: acompanhamento de metas, financeiro, relatórios técnicos e ajustes no plano de aplicação.

3) Pró-Renal – Unidos na Prevenção

- > Valor: R\$ 511.896,75.
- > Dotação: 74,72% capital e 25,28% custeio (em custeio, 70,13% PJ – honorários médicos).
- > Fonte do recurso: Imposto de Renda - Fundo do Idoso.
- > Setores beneficiados: Ambulatórios e Setor de Prevenção.
- > Situação: recurso recebido e projeto em desenvolvimento.

Trabalho realizado: reuniões técnicas, revisão e adequação do projeto, elaboração de textos, organização documental e orçamentária, envio da proposta, atendimento de diligências.

Captação: portfólio e relacionamento com investidores.

Gestão: acompanhamento de metas, financeiro e relatórios técnicos.

4) Pró-Renal: Unidos na Prevenção – Módulo 2

- > Valor: R\$ 503.738,61.
- > Fonte do recurso: Imposto de Renda - Fundo do Idoso.
- > Dotação: 3,23% capital e 96,77%

custeio (em custeio, 35,18% pessoal - CLT).

- > Setores beneficiados: Ambulatórios e Setor de Prevenção.
- > Situação: captação total concluída em dezembro de 2025, com valor excedente de R\$12481,13

Trabalho realizado

Elaboração do projeto: avaliação das demandas; elaboração do projeto; reuniões com equipes – manutenção, compras, serviço social, prevenção, financeiro; organização dos documentos institucionais; organização dos orçamentos; elaboração de ofícios e outros documentos; envio do projeto; atendimento de diligências, captação de recursos, relacionamento com investidores.

Captação de recursos: elaboração de portfólio, relacionamento com investidores.

5) Adequação e Acessibilidade para os pacientes da Fundação Pró-Renal

- > Valor: R\$ 1.000.000,00.
- > Dotação: 100% custeio (valores para reformas e adequações do estacionamento, pátio interno e outras áreas).
- > Fonte do recurso: Receita Federal – Produtos apreendidos.
- > Setores beneficiados: Fundação.
- > Situação: produtos recebidos no valor de R\$ 733.705,84.
- > Receita auferida: R\$ 578.625,93 (vendas do Bazar).

Trabalho realizado:

Elaboração do projeto: elaboração do projeto; organização das demandas e orçamentos; organização dos documentos; preenchimento de formulários e outros documentos; submissão do projeto no sistema; atendimento de diligências. A gestão desse projeto não é feita pelo EP.

Prestação de contas: apoio na submissão.

6) Fortalecer os serviços ofertados aos

pacientes da Fundação Pró-Renal

- > Valor: R\$ 100.000,00.
- > Dotação: 100% capital (valores para aquisição de um veículo utilitário).
- > Fonte do recurso: Emenda Estadual - Deputada Márcia Huçulak.
- > Setores beneficiados: Fundação.
- > Situação: projeto em análise pela SEDEF.

Trabalho realizado: reunião com assessoria da parlamentar, elaboração do projeto, adequação às normas da SEDEF, reuniões com equipes, organização documental e orçamentária, submissão no SISTAG, atendimento de diligências.

7) Linha da Vida – Cuidados do Acesso em Diálise nos Idosos na Fundação Pró-Renal

- > Valor: R\$ 116.600,00.
- > Dotação: 100% Custeio (20% insumos e 80% pessoal – PJ).
- > Fonte do recurso: Fundo do Idoso - Edital CMDPI.
- > Setor beneficiado: Centro Cirúrgico.
- > Situação: projeto em análise pela SMDH e CMDPI.

Trabalho realizado: reunião com Serviço Social, Gerência de Saúde, adequação de textos, adequação às normas do edital, reuniões com diretoria e serviço social, organização documental e orçamentária, envio da proposta, atendimento de diligências. A elaboração do projeto contou com o apoio do Serviço Social.

8) Pés Saudáveis para os Pacientes Renais

- > Valor: R\$ 105.000,00.
- > Dotação: 38,10% Capital e 61,9% Custeio (36,25% pessoal – CLT).
- > Fonte do recurso: Emenda parlamentar Municipal.
- > Setor beneficiado: Centro Cirúrgico.
- > Situação: projeto aprovado, recurso recebido e projeto em desenvolvi-

mento.

Trabalho realizado: elaboração de textos, adequação às normas do edital, reuniões com diretoria e serviço social, organização documental e orçamentária, envio da proposta, atendimento de diligências.

9) Diagnóstico Odontológico Avançado dos pacientes da Fundação Pró-Renal

- > Valor: R\$ 100.000,00.
- > Dotação: 100% Capital.
- > Fonte do recurso: Emenda Parlamentar - Edital Dep. Estadual Renato Freitas.
- > Setor beneficiado: Ambulatório de Odontologia.
- > Situação: projeto em análise.

Trabalho realizado: elaboração de textos, adequação às normas do edital, reuniões com setor, organização documental e orçamentária, envio da proposta.

10) 20 Anos da Campanha de Prevenção da Doença Renal – Dia Mundial do Rim

- > Valor: R\$ 134.376,00.
- > Dotação: 100% Custeio.
- > Fonte do recurso: Edital Itaipu.
- > Setor beneficiado: Recurso de custeio para feira de saúde e prevenção.
- > Situação: projeto reprovado.

Trabalho realizado: elaboração de textos, adequação às normas do edital, reuniões com diretoria, comunicação e prevenção, organização documental e orçamentária, cadastro da Fundação e do projeto na plataforma.

Destaque de 2025

Marcos principais:

Janeiro de 2025 - Projetos

Novas oportunidades de editais foram trabalhadas, resultando na submissão de propostas e projetos:

Projetos

- Aprovado: Fundo do Idoso – Projeto Unidos na Prevenção – Módulo 2.
- Submetido e não aprovado: Edital da Itaipu Binacional. Mantida a captação via Imposto de Renda para o projeto Unidos na Prevenção. Iniciada a captação para o Unidos na Prevenção – Módulo 2.

Fevereiro – Estratégia e Articulação

- > Gestão e captação: reunião para definir formas de gestão dos projetos, avaliar o cenário financeiro e traçar metodologias de articulação e captação de recursos.
- > Articulação institucional: reunião com o Serviço Social para tratar da possibilidade de recursos diretos do FMDPI, por meio de editais de fomento e captação via Imposto de Renda.
- > Emenda parlamentar municipal: início das articulações com parlamentares para viabilizar emenda coletiva de custeio, prevista para empenho em 2025 e pagamento em 2026.
- > Reuniões presenciais com o gabinete da vereadora Rafaela Lupion.
- > Articulações por telefone e visitas a outros gabinetes municipais.
- > Março – Reuniões Estratégicas
- > Início de reuniões semanais com a área de Novos Negócios, para:
 - > Conhecer frentes de trabalho em andamento.
 - > Estabelecer novos processos e atividades conjuntas.
 - > Compartilhar contatos com empresas, ampliando articulações para a Fundação.
- > Algumas dessas ações resultaram em iniciativas positivas, descritas na seção Relações Institucionais.
- > Organização das equipes envolvidas no projeto Pró-Renal – Unidos na Prevenção, que em breve receberia os recursos captados pela Impactte entre 2023 e 2024.

Abril – Articulação institucional – Parlamentares Estaduais

- > Emenda parlamentar estadual: início das articulações com parlamentares para apresentar a instituição e solicitar apoio.
- > Reunião com assessoria do Dep. Pedro Paulo Bazana.
- > **Mai**o - Estruturação do Escritório de Projetos (clique para abrir o arquivo) Foi estruturada a área de gestão de projetos a partir de:
 - > Definição de escopo;
 - > Estabelecimento do fluxo de processos;
 - > Identificação dos setores envolvidos;
 - > Distribuição de responsabilidades por setor;
 - > Sistematização do processo de gestão;
 - > Apresentação do processo à diretoria, com ajustes e aprovação;
 - > Apresentação do processo às equipes de trabalho.
- > **Agosto** – Articulação institucional – Parlamentares Municipais
 - > Organização do café da manhã com os vereadores para apresentar a Fundação e solicitar emenda de apoio às demandas financeiras de 2026.

> Setembro

Articulação institucional – Parlamentares Estaduais

Visita ao gabinete dos deputados para apresentar a Fundação e solicitar emenda de apoio.

- > Gabinetes visitados/contatos realizados dos seguintes deputados:
 - > Alexandre Curi
 - > Ana Julia
 - > Arilson Chiorato
 - > Goura
 - > Luciana Rafagnin
 - > Pedro Paulo Bazana
 - > Renato Freitas
 - > Requião Filho

Articulação institucional – Parlamentares Municipais

Ação de quatro dias (meio período) na Câmara Municipal com entrega de material



sobre as demandas da instituição para vereadores e assessores.

Gestão dos Projetos e Captação de Recursos

Gestão dos Projetos

Com a estruturação do Escritório de Projetos (EP) e a aprovação de seu funcionamento pela diretoria, a gestão passou a seguir um novo modelo. Esse formato possibilitou que as diversas áreas da instituição envolvidas em cada projeto tivessem maior conhecimento sobre:

- > As ações em desenvolvimento;
- > As regras de cada órgão para prestação de contas e transparência;
- > A importância do trabalho em sinergia, por meio de articulação continuada coordenada pelo EP.
- > Documento Referencial
- > O modelo de gestão está formalizado em um documento que contempla:
- > Apresentação do projeto: objetivos, metas, indicadores e orçamento geral.
- > Regras dos termos de fomento: órgão gestor, prazos, contrapartidas e prestação de contas.
- > Equipes de trabalho: fluxo, responsabilidades e monitoramento.
- > Calendário de monitoramento.
- > Projetos Executados em 2025
- > Sob o novo modelo de gestão, foram executados os seguintes projetos:

Maio – Fortalecendo a Saúde Bucal

Valor: R\$ 69.046,14

Envolveu as equipes de odontologia, compras, financeiro, serviço social e comunicação. Foram definidos metas, indicadores, prazos, fluxo de trabalho, responsabilidades, equipamentos a serem adquiridos e calendário de execução. Sob coordenação do EP, a equipe realizou reuniões mensais de acompanhamento.

Julho – Exame de Densitometria: Diagnóstico Precoce da Osteoporose em Favor da

Vida

Valor: R\$ 56.566,03

Formalizado com apoio da 12ª Vara, destinou-se à estruturação da sala para instalação do equipamento de densitometria óssea. Reuniões periódicas foram realizadas para acompanhamento da execução.

Setembro – Pés Saudáveis para Pacientes Renais

Valor: R\$ 105.000,00

Destinado à compra de equipamentos, pagamento de pessoal e aquisição de insumos para o Ambulatório de Podologia.

Outubro – Unidos na Prevenção

Valor: R\$ 511.896,75

Recursos destinados a despesas de custeio, honorários médicos, estruturação de dois ambulatórios e aquisição de veículo para realização de feiras de prevenção. Equipes de prevenção, compras, serviço social e comunicação foram mobilizadas, com reuniões de monitoramento regulares.

Outubro – Linha da Vida: Cuidados do Acesso em Diálise nos Idosos

Valor solicitado: até R\$ 116.600,00

Projeto elaborado para concorrer ao Edital do CMDPI, voltado ao atendimento em saúde da pessoa idosa. Atualmente em análise pelo CMDPI e SMDH.

Adequação e Acessibilidade – Fundação Pró-Renal

Valor: R\$ 1.000.000,00

Projeto elaborado pelo EP para reformas e adequações em áreas da instituição (estacionamento, pátio interno, edícula). A aprovação pela Receita Federal viabilizou o recebimento de mercadorias apreendidas e doadas ao bazar da Fundação. A venda dos produtos gera recursos para as reformas. Coube ao EP a elaboração do projeto e a prestação de contas, conforme orientações da Receita Federal. A execução da gestão não está sob responsabilidade do EP.

Captação de Recursos

Projetos

Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (Lucro Real)

Estratégia de Captação

Ao longo de 2025 foram retomadas as articulações com empresas para captação de recursos via imposto de renda, destinados ao projeto Unidos na Prevenção – Mód.2.

- > Lista inicial: 87 empresas de diversos segmentos.
- > Contatos realizados: 40 empresas.
- > Ferramentas utilizadas: e-mail, WhatsApp, LinkedIn e telefone

Para apoiar a prospecção, foram elaborados:

- > Portfólio do projeto: objetivos, metas, diferenciais, contrapartidas, formas de apoio e contexto institucional.
- > Material explicativo sobre renúncia fiscal: utilizado em conjunto com documentos da Receita Federal para esclarecer dúvidas das empresas.

Mínimo R\$ 140.900,00

Meta R\$ 250.000,00

Períodos:

3º trimestre (até 30/9) – julho, agosto, setembro (70.450,00)

4º trimestre (até 30/12) – outubro, novembro e dezembro (179.550,00)

Resultados da Prospecção Obstáculos enfrentados

- > Empresas da lista que eram regime de lucro presumido;
- > Empresas que já tinham se comprometido com outros projetos.
- > Falta de interesse ou retorno.

Resumo dos contatos:

Situação do Contato	Número
Lista inicial	87
Não responderam	11
Responderam	29
Formulários/ Modelos próprio	10
Total de empresas com interação	50

Nos casos mais promissores, foi enviado material completo sobre o projeto. Algumas empresas exigiram formulários ou plataformas próprias, demandando adequações específicas do material de captação.

Valores captados até dezembro de 2025 via Imposto de Renda

Pessoa Jurídica

O montante captado com as empresas foi de R\$ 571.967,09, sendo:

- > R\$ 69.000,00 – Projeto Unidos na Prevenção (unidade móvel).
- > R\$ 502.967,09 – Projeto Unidos na Prevenção – Módulo 2.

Pessoa Física

O projeto também arrecadou recursos R\$ 14.639,44 com pessoas físicas. No entanto,

Ranking dos investidores

Pessoa Jurídica

Empresa	Bruto	Líquido (R\$) – refere-se aos 10% que retidos pelo FMDPI
Fertipar	202.800,00	182.520,00
Bosch	170.000,00	153.000,00
JJGC (Neodent)	80.000,00	72.000,00
BRDE	46.217,09	41.595,38
Itambé	36.000,00	32.400,00
Vidrolar	14.000,00	12.600,00
IBQ	10.500,00	9.450,00
Gelopar	8.000,00	7.200,00
Araucária Papeis	4.450,00	4.005,00
Total PJ	571.967,09	514.770,38

Pessoa Física

Pessoa Física	Bruto (R\$)	Líquido (R\$) – refere-se aos 10% que retidos pelo FMDPI
CPF não informado	14.639,44	13.175,50
Total PF	14.639,44	13.175,50

Próximos Passos

- > Valores captados entre outubro e dezembro de 2025 serão confirmados pela SMDH.
- > Após confirmação, será elaborado um plano de aplicação para análise pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI).
- > Com a aprovação, será formalizado um termo de fomento junto à SMDH para repasse dos recursos à Fundação.
- > A previsão é que os valores sejam liberados em 2026.

Emendas Parlamentares

Estratégia de Articulação

Ao longo de 2025, foram realizadas articulações com parlamentares municipais e estaduais, a partir de uma estratégia definida em fevereiro que envolveu:

- > Visitas aos gabinetes na Câmara de Vereadores e na Assembleia Legislativa.
- > Reuniões virtuais.
- > Conversas via WhatsApp e telefone.
- > Evento de café da manhã para vereadores.

- > Ação de quatro dias (meio período) na Câmara Municipal com entrega de material sobre as demandas da instituição.

O foco principal foi a captação de recursos de custeio para 2026, que só poderiam ser destinados pelos vereadores. Por isso, houve maior dedicação ao contato com parlamentares municipais.

Parlamentares municipais

- > Dos 38 vereadores, houve contato direto com 34, por meio de assessorias ou pessoalmente.
- > As ações incluíram ligações telefônicas, mensagens via WhatsApp, visitas aos gabinetes e presença na Câmara Municipal.
- > Em 26 de agosto, foi organizado um café da manhã na Fundação Pró-Renal e convidado todos os vereadores para apresentar os serviços e demandas da instituição.
- > O Escritório de Projetos articulou o evento, organizou os convites e apoiou a produção do material entregue.
- > Compareceram 10 representantes dos vereadores.
- > Meta de captação: R\$ 500 mil
- > Resultado alcançado: R\$ 410 mil (82% da meta), destinados a despesas de custeio, com apoio de 24 vereadores (63,16% do total).

Parlamentares estaduais

Paralelamente as articulações municipais, foram realizadas conversas com parlamentares estaduais ou suas equipes, para apresentar a instituição e solicitar apoio.

- > Foram visitados/contatados oito deputados ou assessores, dos 56 representantes da Assembleia Legislativa.
- > Não havia meta definida para esta ação.
- > Resultado: apoio confirmado de R\$ 150 mil para despesas de capital:
- > R\$ 50 mil – indicação do deputado Goura.
- > R\$ 100 mil – indicação do deputado

Ney Leprevost.

- > Inscrição de proposta para Edital do Dep. Estadual Renato Freitas
- > Projeto elaborado: Diagnóstico odontológico avançado dos pacientes da Fundação Pró-Renal (R\$ 100 mil – equipamentos).

Formalização das Emendas

As emendas parlamentares são formalizadas por meio de termos de fomento, regidos pelos órgãos gestores de cada esfera, a partir dos chamamentos realizados.

- > Município: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano (SMDH).
- > Estado: Secretaria da Família e Desenvolvimento Social (SEDEF).

O Escritório de Projetos vai elaborar um projeto específico de custeio (emendas municipais) e outro de capital (emendas estaduais), conforme as orientações que serão repassadas pelos órgãos gestores.

Tabela dos Projetos

Como instrumento de acompanhamento do Escritório de Projetos, foi elaborada uma tabela contendo todos os projetos desenvolvidos entre setembro de 2024 e dezembro de 2025.

A tabela apresenta: nome do projeto, setor beneficiado, valor aprovado, valor recebido ou empenhado, dotação orçamentária, órgão concedente e situação atual.

Também foi mensurado o tempo médio entre o início da captação de recursos – seja por meio da inscrição em edital, articulação junto a parlamentares ou apresentação do plano de aplicação ao órgão gestor – até a resposta final, que pode ser reprovação, aprovação parcial ou total, e a assinatura do termo de fomento para o recebimento dos recursos pela Fundação.

Projeto	Órgão	Valor previsto (R\$)	Valor empenhado e recebido (R\$)	Dotação	Custeio - empenhado e recebido	Capital - empenhado e recebido	Situação do projeto
Exame de Densitometria: Diagnóstico Precoce da Osteoporose em Favor da Vida	Recurso público federal 12ª Vara Federal de Curitiba	R\$ 56.566,03	R\$ 56.566,03	100% Capital	R\$ 0,00	R\$ 56.566,03	Projeto aprovado e Recurso recebido na íntegra
Fortalecendo a Saúde Bucal dos pacientes da Fundação Pró-Renal	Emenda Parlamentar Estadual - SEDEF	R\$ 69.046,14	R\$ 69.046,14	100% Capital	R\$ 0,00	R\$ 69.046,14	Projeto aprovado e Recurso recebido na íntegra
Pró-Renal – Unidos na Prevenção	Recursos de Imposto de Renda – FMDPO/SMDH	R\$ 568.774,17	R\$ 511.896,75	74,72% Capital 25,28% Custeio (70,13% para PJ - honorários médicos)	R\$ 129.410,75	R\$ 382.486,00	Projeto aprovado e Recurso recebido na íntegra
Unidos na Prevenção – Mód. 2 (captação encerrada)	Recursos de Imposto de Renda – FMDPO/SMDH	R\$ 503.738,61	R\$ 453.364,75	3,23% Capital 96,77% Custeio (35,18% pessoal CLT)	R\$ 438.714,75	R\$ 14.650,00	Projeto aprovado e Captação encerrada
Unidos na Prevenção – Mód. 2 (valor excedente)	Recursos de Imposto de Renda – FMDPO/SMDH	R\$ 12.481,13	R\$ 12.481,13	3,23% Capital 96,77% Custeio (35,18% pessoal CLT)	R\$ 12.077,99	R\$ 403,14	A captação excedeu o previsto

Projetos

Projeto	Órgão	Valor previsto (R\$)	Valor empenhado e recebido (R\$)	Dotação	Custeio - empenhado e recebido	Capital - empenhado e recebido	Situação do projeto
Pés Saudáveis para os Pacientes Renais	Emenda Parlamentar Municipal - SMDH	R\$ 105.000,00	R\$ 105.000,00	38,10% Capital 61,90% Custeio (36,25% pessoal CLT)	R\$ 65.000,00	R\$ 40.000,00	Projeto aprovado e Recurso recebido na íntegra
Fortalecer os serviços ofertados aos pacientes da Fundação Pró-Renal	Emenda Parlamentar Estadual - SEDEF	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	100% Capital (veículo utilitário)	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	Em análise
Linha da Vida – Cuidados do Acesso em Diálise nos Idosos na Fundação Pró-Renal	Recursos do Fundo do Idoso Chamamento Público 01/2025	R\$ 116.600,00	R\$ 0,00	100% Custeio (80% para PJ - honorários médicos e 20% insumos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Em análise
Adequação e Acessibilidade para os pacientes da Fundação Pró-Renal*	Receita Federal - Produtos apreendidos	R\$ 1.000.000,00	R\$ 578.625,93	100% Custeio	R\$ 578.625,93	R\$ 0,00	Projeto aprovado Recurso recebido no valor menor que o solicitado
Ambulatório de Nefrologia Procedimentos de Nefrologia Intervencionista	Emenda Coletiva Municipal - SMDH	R\$ 500.000,00	R\$ 410.000,00	100% Custeio	R\$ 410.000,00	R\$ 0,00	Emenda Coletiva aprovada
Projeto a definir	Emenda Parlamentar Estadual - SEDEF	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	100% Capital	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	Emenda Individual Aprovada

Projeto	Órgão	Valor previsto (R\$)	Valor empenhado e recebido (R\$)	Dotação	Custeio - empenhado e recebido	Capital - empenhado e recebido	Situação do projeto
Projeto a definir	Emenda Parlamentar Estadual - SEDEF	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	100% Capital	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	Emenda Individual Aprovada
Diagnóstico odontológico avançado dos pacientes da Fundação Pró-Renal	Edital Emenda Estadual - SEDEF	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	100% Capital (Raio X Panorâmico)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Em análise
20 Anos da Campanha de Prevenção da Doença Renal - Dia Mundial do Rim (Projeto reprovado)	Itaipu Binacional Edital 01/2025	R\$ 134.376,00	R\$ 0,00	100% Custeio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Projeto Reprovado
Total em projetos apresentados (1)		R\$ 2.847.807,91			R\$ 1.633.829,42	R\$ 813.151,31	
Total em projetos aprovados (2)		R\$ 2.713.431,91					
Total em valores empenhados e/ou recebidos			R\$ 2.446.980,73				
Total em valores recebidos (3)			R\$ 1.321.134,85				
Valor previsto para recebimento em 2026			R\$ 1.125.845,88				
Valor de Custeio previsto para recebimento em 2026			R\$ 860.792,74				
Valor de Capital previsto para recebimento em 2026			R\$ 265.053,14				
Observações:							
*Valor da receita auferida até 31/12/25. Valor recebido em produtos: R\$ 733.705,84.							



Relações Institucionais

Ações realizadas em 2025

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas ações de relacionamento e marketing que contribuíram para a captação de recursos e para a visibilidade da Fundação Pró-Renal na sociedade.

Articulação para Emendas Municipais e Estaduais

- > Contatos com assessores de deputados e vereadores para captação via emenda parlamentar.
- > Em setembro de 2024, reuniões com pré-candidatos à Câmara Municipal para apresentar ou relembrar o trabalho da Fundação.
- > Visitas recebidas: Rafaela Lupion e Camila Gonda.
- > Convite realizado: Giórgia Prates.
- > A relação estabelecida possibilitou a realização da Feira de Saúde e Prevenção sobre DRC, durante o aniversário da Câmara Municipal de Curitiba (março/2025), articulada junto à presidência da Câmara.
- > Abriu-se também a possibilidade de realização de Feira de Saúde na Assembleia Legislativa, em data a ser definida.
- > Dia Mundial do Rim 2025 (DMR)
- > Articulação com a Secretaria Municipal de Esportes para parceria na Feira do DMR.
- > Desdobramentos conduzidos pelo setor de Prevenção, que é o responsável pelo evento.

Captação de recursos para apoiar o Dia Mundial do Rim 2025 (DMR)

- > Fortecare: tratativas iniciais pelo EP que possibilitaram uma apresentação mais detalhada do evento. O setor de Novos Negócios conduziu as negociações que resultaram em apoio financeiro de R\$ 2.000,00 para custos gerais do DMR.

- > Elaboração, pelo EP, de material de apresentação específico para a empresa Ouro Fino. A empresa apoiou com 500 copos de água para as atividades, após visita articulada pelo setor de Novos Negócios.

Novo Convênio de Assistência em Saúde

- > Reunião articulada com a Fundação Copel que viabilizou um novo convênio para ofertar os serviços da Pró-Renal para atendimento dos copelianos.

Ação de Marketing - Alexandre Nero

O ator, músico e compositor de Curitiba, Alexandre Nero, com grande destaque na mídia televisiva nacional por meio da Rede Globo, foi contatado pela Impactte para apoiar a Fundação.

Destaca-se que o ator era protagonista da novela Vale Tudo, da Rede Globo, que havia sido finalizada dia 17 de outubro de 2025 e Alexandre Nero estava com grande visibilidade nos portais de notícias sobre novelas, nos programas televisivos, nas propagandas e na mídia social.

Contexto da ação:

- > Gravação de vídeo de 1 minuto sobre cuidados com os rins e o trabalho da Fundação e pediu apoio e doação, indicando a chave PIX.
- > Publicado nos stories do Instagram pelo ator em 03/12/25 e ficou visível por 24 horas, com grande repercussão devido à sua visibilidade nacional.

Resultados da ação (relatório da comunicação):

- > Visualizações: 32.740
- > Curtidas: 475
- > Compartilhamentos: 290
- > Comentários: 39 (todos positivos)
- > Salvamentos: 13
- > Total de interações: 817
- > Novos seguidores: 39
- > Estimativa de valor de mercado: entre

Projetos

R\$ 100 mil e R\$ 450 mil, caso fosse ação paga.

Aproximação com Novas Empresas

- > Início de tratativas com Clube Athletico Paranaense e Farmácias Nissei para estabelecimento de parceria e retomada da aproximação com a empresa Fortecare, conforme já mencionado.
- > Impactte atuou na articulação inicial e apoio na elaboração de portfólio. Negociações posteriores ficaram sob responsabilidade do setor de Novos Projetos.

Apoio ao setor de Comunicação

- > Inscrição do projeto Unidos na Prevenção – Módulo 2 na plataforma Impulso, de divulgação de projetos sociais.
- > Produção de texto para redes sociais sobre destinação do imposto de renda, publicado no final de 2024, período de maior repercussão sobre apoio a projetos sociais.

Equipe

ANA PAULA PICCOLI

FARMACÊUTICA – CRF 12851

MONIKA BORGES PEREIRA

BIOMÉDICA

BEATRIZ WISNIEWSKI

BIOMÉDICA

MARIANA SATIKO PASTORE SAITO

BIOMÉDICA

INTRODUÇÃO

Segundo a ANVISA, as pesquisas clínicas são estudos realizados com seres humanos para avaliar a segurança e a eficácia de novos medicamentos, sendo fundamentais para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas. Esses ensaios são organizados em fases I, II, III e IV, conforme o número de participantes e os objetivos de cada etapa, e envolvem a atuação de diversos profissionais da saúde em processos rigorosos de investigação científica.

Além de impulsionarem a inovação e o avanço do conhecimento científico, as pesquisas clínicas fortalecem o capital intelectual e o desenvolvimento econômico do Brasil. Elas promovem o aprimoramento da prática médica, a formação de novos talentos, a colaboração entre instituições e a atração de investimentos, gerando impactos positivos para a saúde pública, a sociedade e o posicionamento do país no cenário científico internacional.

O Governo Federal regulamentou, em 7 de janeiro, a Lei da Pesquisa Clínica, estabelecendo um novo marco regulatório para ampliar a participação do Brasil no cenário global – atualmente entre os 20 países com mais estudos clínicos, mas responsável por menos de 2% da pesquisa mundial – e posicioná-lo entre os 10 mais

relevantes do setor. Em 2024, o país registrou 254 estudos clínicos, com expectativa de dobrar esse número, apoiado por uma população de cerca de 214 milhões de pessoas e por regras que reduzem os prazos de aprovação de até 180 dias para 30 dias nos Comitês de Ética em Pesquisa, 90 dias úteis na Anvisa e 15 dias úteis para pesquisas estratégicas ao SUS ou em emergências em saúde.

A nova legislação deve acelerar o acesso a novos medicamentos, ampliar a segurança jurídica e tornar o Brasil mais competitivo internacionalmente, com potencial de atrair R\$ 2,1 bilhões em investimentos anuais e gerar um impacto econômico de R\$ 6,3 bilhões por ano. Com prazos mais ágeis e custos reduzidos – cerca de 44% do valor de estudos semelhantes nos Estados Unidos – o país pode incluir até 286 mil novos pacientes em pesquisas, envolver aproximadamente 56 mil profissionais científicos e consolidar-se como polo estratégico de inovação, desenvolvimento científico e geração de emprego e renda (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024; O GLOBO, 2024).

Fundado em 2004, o Instituto Pró-Renal Brasil mantém um Centro de Pesquisa Clínica alinhado às legislações nacionais e às diretrizes internacionais, atuando em parceria com a indústria farmacêutica para o desenvolvimento e a avaliação de novos medicamentos e dispositivos médicos. O centro conduz estudos clínicos com foco em segurança, eficácia e demais aspectos farmacológicos, além de oferecer atendimento especializado, em colaboração com a Fundação Pró-Renal, a pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em diferentes estágios e comorbidades associadas, por meio de acompanhamento clínico, exames laboratoriais e de imagem, biópsias renais e consultas periódicas.

O objetivo principal do Centro é contribuir para a descoberta de novas terapias para a doença renal e condições correlatas, por meio de estu-

dos clínicos nacionais e internacionais, multicêntricos, nas fases II, III e IV, além de pesquisas observacionais em áreas como nefrologia, endocrinologia, reumatologia e cardiologia. Como objetivos secundários, destacam-se o recrutamento de pacientes em todos os estágios da DRC, a ampliação do acesso a terapias inovadoras e o fortalecimento da adesão aos tratamentos, sempre com a condução dos estudos em conformidade com as normas de Boas Práticas Clínicas (GCP/ICH) e os princípios ALCOA++

ESTRUTURA DO CENTRO

Equipe do centro

Em 2025, a equipe do Centro de Pesquisa do Instituto Pró-Renal foi composta por quatro Investigadores Principais – Dr. Miguel Riella, Dr. Daltro Zunino, Dra. Ana Luíza Campanholo e Dra. Luciana Cardon – além da gerente de saúde, a farmacêutica Ana Paula Piccoli. O corpo técnico contou ainda com três coordenadoras de estudos, as biomédicas Monika Borges Pereira, Beatriz Wisniewski e Mariana Saito, e com uma equipe de médicas subinvestigadoras formada por especialistas em nefrologia, endocrinologia e clínica geral, incluindo as Dras. Gina Moreno, Luciana Cardon, Ana Luíza Campanholo e Giulia Barros. Complementarmente, o centro dispõe do suporte da equipe de enfermagem do centro cirúrgico, responsável pela confecção de acessos e pela administração de medicações sob investigação.

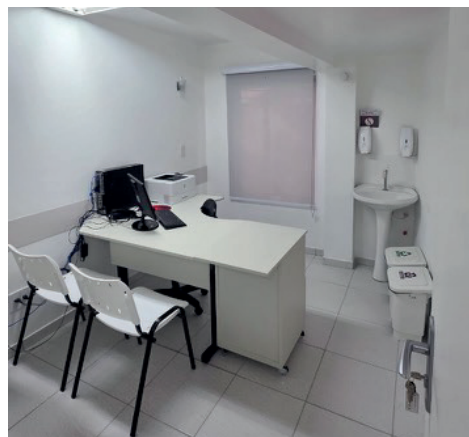
O Centro de Pesquisa também conta com uma rede de apoio composta por instituições e serviços parceiros, fundamentais para a condução dos estudos clínicos. Entre eles estão o Laboratório de Análises Clínicas LANAC, utilizado para a realização de exames locais específicos, o Hospital Cruz Vermelha do Brasil, que atua como hospital de retaguarda em casos de eventos adversos relacionados aos produtos investigacionais, e o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, responsável pelas submissões regulatórias. Adicionalmente, o centro mantém parcerias com a Clínica Cardiovascular e Metabólica Endocore e com a

Clínica Cardiocenter Batel para a realização de exames de ecocardiografia, bem como com o Centro Médico Mab, do oftalmologista Dr. Kenzo Hokazono, para a execução de exames de fundoscopia eletrônica e Tomografia de Coerência Óptica (OCT).

Infraestrutura predial do setor de pesquisa clínica

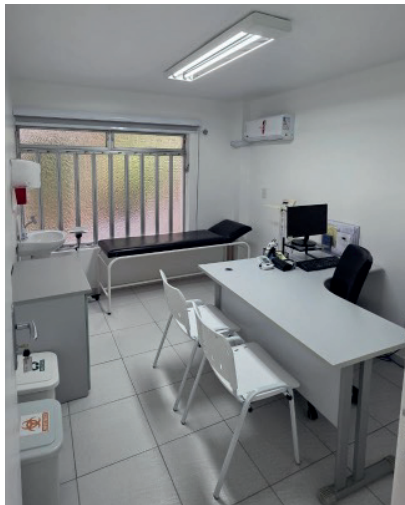
A Pesquisa Clínica encontra-se no prédio da Fundação Pró Renal, que conta com área de recepção dos pacientes, três salas de espera, banheiros, salas da odontologia, podologia, psicologia, serviço social e nutrição para atendimento multiprofissional. Já as infraestruturas exclusivas da pesquisa são:

- > **Consultório médico:** consultório para o atendimento do participante de pesquisa pela equipe de médica, composto por um armário para disposição de materiais, gaveteiro, lixeiras para descarte de resíduos, lavatório de mãos, cadeiras, computador, impressora e telefone.



- > **Consultório coordenação:** consultório para o atendimento do participante de pesquisa pela equipe de coordenação, composto por um armário para disposição de equipamentos e organização do material de coleta, gaveteiro para armazenamento de materiais, lavatório de mãos, maca, apoio de braço para coleta de sangue, lixeiras para descarte de resíduos, equipamento para aferição de sinais vitais, balança com estadiômetro calibrados, cadeiras, computador, ar-condicionado e telefone.

medicamentos e processamento de amostras biológicas para envio a laboratórios externos.



- > **Sala da farmácia/geladeiras:** uma ampla sala utilizada para armazenamento dos medicamentos, kits de laboratório e processamento de amostras. A entrada é restrita, mantida fechada para a segurança dos medicamentos, além de realizado o controle de temperatura diariamente. A sala conta com equipamentos de alto custo que viabilizam os estudos e exigidos para seleção do centro. A sala é composta pelos seguintes equipamentos:
 - > 1 freezer - 20°C para armazenamento de amostras biológicas;
 - > 1 freezer - 80°C para armazenamento de amostras biológicas;
 - > 2 geladeiras com chave e temperatura entre 2°C e 8°C para armazenamento de produtos investigacionais;
 - > 1 frigobar com temperatura entre 2°C e 8°C para armazenamento de amostras biológicas;
 - > 1 centrífuga refrigerada;
 - > 1 centrífuga ambiente;
 - > Armários com chave para o armazenamento de produtos investigacionais blinded e unblinded (cego e não cego);
 - > Armário para armazenamento de materiais;
 - > Prateleiras para estoque de kits de estudos;
 - > Bancada que permite a manipulação de

- > **Sala da coordenação:** ampla sala destinada ao armazenamento de documentos dos estudos e utilizada pela equipe de coordenação, equipe médica e de monitores de estudos. Na sala consta armários com chave onde estão arquivados os prontuários de pacientes e documentos relacionados aos estudos, denominados documentos fonte e essenciais para o desenvolvimento dos estudos. A sala de coordenação está equipada com:
 - > Gaveteiros para organização de materiais de escritório,
 - > 6 computadores;

- > 6 mesas para a equipe;
- > Rede de internet wi-fi;
- > 1 copiadora/digitalizadora/fax;
- > 1 ar-condicionado;
- > 1 telefone fixo;
- > 2 celulares;
- > 2 quadros para acompanhamento dos estudos;
- > 1 quadro de cronograma de visitas de pacientes;
- > 1 quadro para avisos à equipe.



ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE PESQUISA CLÍNICA

A triagem de potenciais participantes para os estudos clínicos é realizada de forma sistemática e contínua, a partir do banco de dados proveniente dos atendimentos ambulatoriais da Fundação Pró-Renal, em Curitiba/PR, com o apoio do sistema DIALSIST. Como estratégia complementar, o centro adota ações de divulgação institucional, como anúncios públicos e

parcerias previamente estabelecidas, visando ampliar o alcance do recrutamento. Antes do início de qualquer protocolo clínico, os dados passam por avaliação criteriosa e somente são utilizados mediante autorização formal da diretoria da instituição, garantindo a confidencialidade, a integridade e a proteção das informações. Todo o processo é previamente comunicado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, assegurando que nenhuma atividade seja iniciada sem sua ciência e aprovação, quando aplicável, com rigorosa observância dos princípios éticos e dos direitos dos participantes.

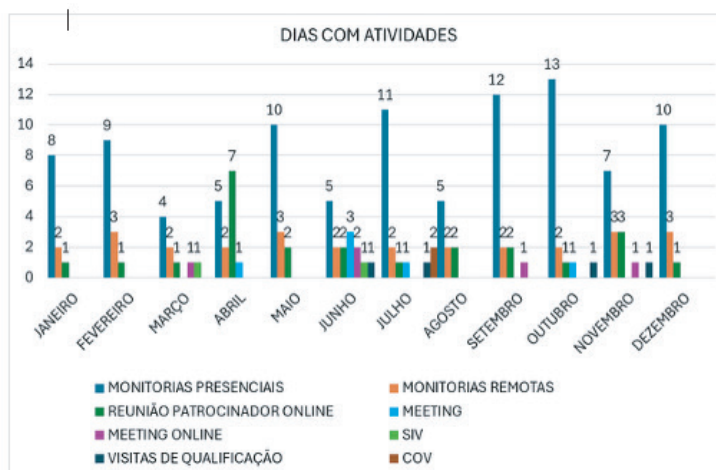
As atividades do Centro de Pesquisa Clínica englobam a regulamentação e submissão de novos estudos, a apresentação do centro a patrocinadores, a participação em reuniões e capacitações, o gerenciamento regulatório junto à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa, bem como a organização, administração e controle de documentos, dados e bancos de informações. Também incluem a análise de contratos e orçamentos, o controle financeiro de pagamentos, a gestão de treinamentos da equipe, o recebimento, armazenamento, controle e dispensação do produto investigacional, além da solicitação e controle de materiais, kits laboratoriais e equipamentos utilizados nos estudos. O coordenador de pesquisa é responsável pela execução e integração dessas atividades, atuando como elo entre as equipes internas e externas e assegurando a qualidade dos processos e dos dados gerados.

A equipe médica é responsável pela seleção e recrutamento dos participantes, aplicação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realização de anamnese, avaliações clínicas, análise de exames laboratoriais, acompanhamento ambulatorial e reporte de eventos adversos. O TCLE é assinado antes de qualquer procedimento do estudo, garantindo os direitos dos participantes e a transparência das informações. O centro é periodicamen-

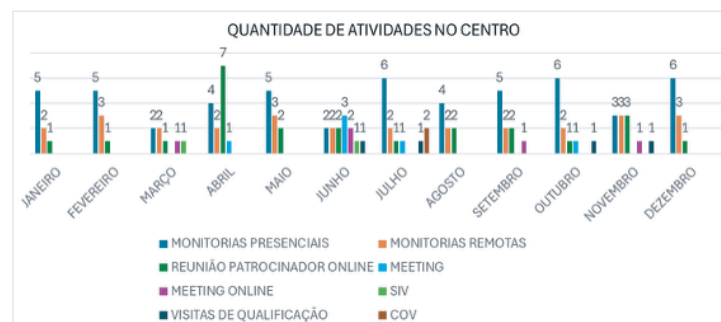
te monitorado pelos patrocinadores ou por organizações representativas (CROs), com revisão de prontuários e documentos para correção de inconsistências e garantia da conformidade. A relação regulatória com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná acompanha todo o ciclo do estudo, desde a submissão inicial até sua finalização e eventuais atividades pós-estudo.

As monitorias são realizadas periodicamente pelos patrocinadores ou por organizações representativas de pesquisa clínica (CROs), conforme previsto nos protocolos dos estudos. Adicionalmente, são conduzidas visitas de iniciação do centro (Site Initiation Visit – SIV), visitas de encerramento de estudo (Close-Out Visit – COV), reuniões para atualização do status dos estudos (meetings), bem como outras reuniões institucionais e operacionais necessárias ao adequado acompanhamento das pesquisas em andamento.

A seguir, apresenta-se o gráfico que demonstra a quantidade de atividades realizadas, bem como o total de dias dedicados às atividades desenvolvidas no Centro de Pesquisa.



DIAS COM ATIVIDADES									
MÊS	MONITORIAS PRESENCIAIS	MONITORIAS REMOTAS	REUNIÕES COM PATROCINADORES ONLINE	MEETING	MEETING ONLINE	SIV	VISITAS DE QUALIFICAÇÃO	COV	TOTAL POR MÊS
JANEIRO	8	2	1						11
FEVEREIRO	9	3	1						13
MARÇO	4	2	1		1	1			9
ABRIL	5	2	7	1					15
MAIO	10	3	2						15
JUNHO	5	2	2	3	2	1	1		16
JULHO	11	2	1	1			1	2	18
AGOSTO	5	2	2		1				9
SETEMBRO	12	2	2		1				17
OUTUBRO	13	2	1	1			1		18
NOVEMBRO	7	3	3		1		1		15
DEZEMBRO	10	3	1						14
TOTAL NO ANO									170



QUNTIDADE DE ATIVIDADES									
MÊS	MONITORIAS PRESENCIAIS	MONITORIAS REMOTAS	REUNIÃO PATROCINADOR ONLINE	MEETING	MEETING ONLINE	SIV	VISITAS DE QUALIFICAÇÃO	COV	TOTAL POR MÊS
JANEIRO	5	2	1						8
FEVEREIRO	5	3	1						9
MARÇO	2	2	1		1	1			7
ABRIL	4	2	7	1					14
MAIO	5	3	2						10
JUNHO	2	2	2	3	2	1	1		13
JULHO	6	2	1	1			1	2	13
AGOSTO	4	2	2						8
SETEMBRO	5	2	2		1				10
OUTUBRO	6	2	1	1			1		11
NOVEMBRO	3	3	3		1		1		11
DEZEMBRO	6	3	1						10
TOTAL NO ANO									124

Em síntese, no ano de 2025, o Centro de Pesquisa realizou 124 atividades, das quais demandaram um total de 170 dias de atuação. Abaixo, segue fotos dos *meetings* em que a equipe do centro compareceu.



Meeting ALIGN em 25/04/25 e São Paulo.



Meeting TRIUMPH em 15 e 16/10/25, em São Paulo.

Também em 2025, foi realizado o I Encontro de Pesquisa Clínica, em celebração aos 20 anos do Instituto Pró-Renal, destacando sua trajetória e contribuição para o avanço do tratamento e cuidado de pacientes renais. O evento teve como objetivo promover a integração entre pesquisadores, profissionais da saúde, estudantes e centros de pesquisa, além de estimular a discussão sobre desafios, inovações e perspectivas da pesquisa clínica.

A programação abordou temas estratégicos, incluindo gestão de centros de pesquisa, ESG, qualidade e representatividade de dados, feasibility de estudos, recrutamento e retenção de participantes, aplicação de Inteligência Artificial, pipeline de estudos no Brasil e desenvolvimento de carreira na pesquisa clínica.

Realizado nos dias 21 e 22 de março de 2025, no auditório da Fundação Pró-Re-



Meeting AMPLITUDE em 14, 15 e 16/07/25, em Boston/EUA.



Meeting ZEUS em 02/06/25, em São Paulo.

nal, o evento contou com mais de 180 inscritos, nas modalidades presencial e online, reforçando o compromisso institucional com a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da pesquisa clínica no país.





ESTUDOS CLÍNICOS EM 2025

O centro de pesquisa do Instituto Pró-Renal Brasil no ano de 2025 contou com 2 novos estudos, 6 estudos em acompanhamento, 8 em fase de recrutamento, 1 estudo em fase regulatória/negociação de contrato, 22 pré-feasibilitys e feasibilitys (estudo de viabilidade) respondidos, 6 pós-estudos e 4 estudos encerrados.

NOVOS ESTUDOS		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
RESULT	GESF	SANOFI
ALN-AGT01-008	HIPERTENSÃO	ALNYLAM
FEASIBILITYS		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
ACTIVA CRO	NEFRITE LÚPICA	ACTIVA CRO
MEMBRANOSA	MEMBRANOSA	AMGEN
NEFRITE LÚPICA	NEFRITE LÚPICA	ARGENX/PPD
CKD	CKD	BAYER
VACINA	VACINA	FIOCRUZ/FMG
CSL300_2301	DIÁLISE	FORTREA & BEHRINGER
LÚPUS SISTÊMICO	LÚPUS SISTÊMICO	JOHNSON&JOHNSON
DM2 MEDPACE	DM2	MEDPACE
GESF ODC	GESF	ODC
AMBIANCE NN9490-8037	ASCVD /C ARDIOVASCULAR / OBESIDADE DM2	NOVO NORDISK
AMBITION NN9489-8036	DM2 / DRC / OBESIDADE	NOVO NORDISK
DOENÇA DE FABRY	DOENÇA DE FABRY	ODC
OBESIDADE	OBESIDADE	ODC
ASCVD CARDIOVASCULAR OUTCOME TRIAL	ASCVD CARDIOVASCULAR OUTCOME TRIAL	PPD
NEFRITE LÚPICA	NEFRITE LÚPICA	PPD
RESOLUTION MEMBRANOSA	MEMBRANOSA	RESOLUTION/CLINBIO
CT-868	DIABETES MELLITUS TIPO 1	ROCHE
VX24-AIS-D10_pMN	MEMBRANOSA	VERTEX
MARITIDE 1366-0015	ASCVD /C ARDIOVASCULAR / OBESIDADE DM2	AMGEN
AVENCIGUAT	GLOMERULONEFRITES	BOEHRINGER INGELHEIM
NN9490-8507	DRC / OBESIDADE	NOVO NORDISK
1434-0027	PODOCITOPATIAS	BOEHRINGER INGELHEIM

RECRUTANDO		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
AMPLITUDE	DRC MEDIADA POR APOL-1	VERTEX
RESULT	GESF	SANOFI
WRAPSODY	ENDOPRÓTESE EM FAV	MERIT MEDICAL
ARCTIC	DRC E HIPERTENSÃO	ASTRAZENECA
I CAN	NEFROPATIA POR IgA	ALEXION
TRIUMPH	OBESIDADE, DM, DRC, ASCVD	ELILLY
NN9541-7841	OBESIDADE, DM2, DRC, ASCVD	NOVO NORDISK
NN9388-7700	DM, DRC, ASCVD	NOVO NORDISK
ACOMPANHAMENTO		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
ALIGN	NEFROPATIA POR IgA	CHINOOK
ROLLOVER	NEFROPATIA POR IgA	NOVARTIS
ALMOND	NEFROPATIA MEMBRANOSA	BEIGENE
ZEUS	DRC E ASCVD	NOVO NORDISK
REGENCY	NEFRITE LÚPICA	ROCHE
ORIGIN	NEFROPATIA POR IgA	VERA THERAPEUTICS
FASE REGULATÓRIA/NEGOCIAÇÃO DE CONTRATO		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
ALN-AGT01-008	HIPERTENSÃO	ALNYLAM
FINALIZADOS		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
PALIZADE	NEFRITE LÚPICA	KEZAR
DISCOVER	ENDOPRÓTESE EM FAV	SCITECH
ACHIEVE	DRC DIALÍTICO	CARDRESEARCH
APPLAUSE	NEFROPATIA POR IgA	NOVARTIS
PÓS-ESTUDOS		
ESTUDO	ÁREA TERAPÊUTICA	PATROCINADOR
DAPA CKD	DRC	ASTRAZENECA
CREDENCE	DRC	JANSEN
DIALIZE	HIPERCALEMIA EM DRC - HEMODIÁLISE	ASTRAZENECA
STABILIZE	HIPERCALEMIA EM DRC	ASTRAZENECA
FLOW	DRC E DM	NOVO NORDISK
FIGARO/FIDÉLIO	DRC	BAYER



ATENDIMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO SETOR PESQUISA CLÍNICA EM 2025

No ano de 2025, a equipe de Pesquisa Clínica atendeu 151 pacientes, totalizando 747 consultas médicas realizadas pelos investigadores do centro. A seguir, apresenta-se o relatório de pacientes por estudo em andamento no centro até 31/12/2025.

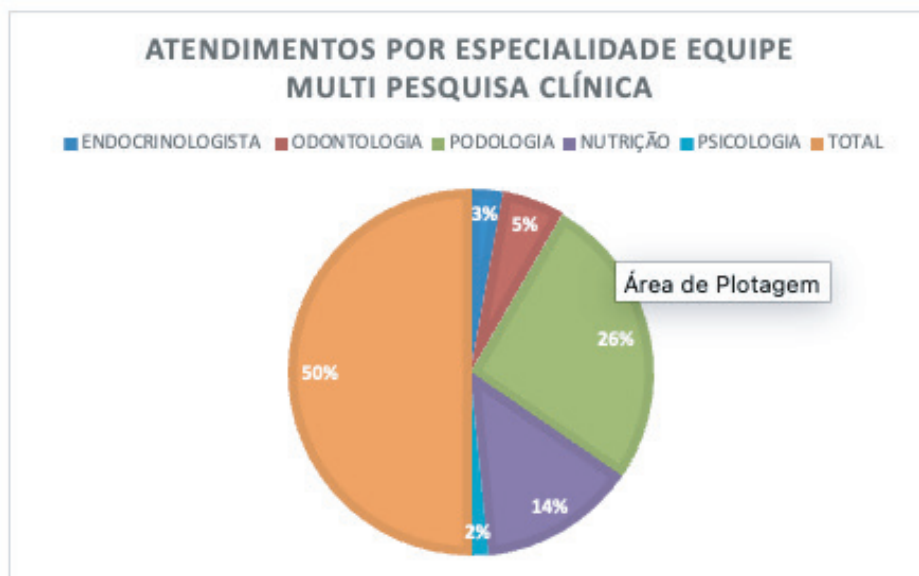
ESTUDO CLÍNICO	FASE DO ESTUDO	Nº DE PACIENTES RANDOMIZADOS	Nº DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO
ROLLOVER	Extensão	04	04
ZEUS	Fase III	34	28
REGENCY	Fase III	01	01
APPLAUSE	Fase III	01	01
ALIGN	Fase III	01	01
ACHIEVE	Fase III	06	05
ORIGIN	Fase III	02	02
NN9541-7841	Fase II	07	07
I CAN	Fase III	02	02
TRIUMPH	Fase III	23	23
NN9388-7700	Fase II	18	18
ALMOND	Fase III	01	01
WRAPSODY	Fase IV	01	01
AMPLITUDE	Fase III	01	0
ARCTIC	Fase III	05	05
DAPA CKD	PÓS ESTUDO	25	14
CREDENCE	PÓS ESTUDO	02	01
DIALIZE	PÓS ESTUDO	09	07
STABILIZE	PÓS ESTUDO	06	06
FLOW	PÓS ESTUDO	16	16
FÍGARO/FIDÉLIO	PÓS ESTUDO	09	08
TOTAL			151

Abaixo, o gráfico evidencia o panorama de atendimentos realizados desde 2014:



Os participantes da pesquisa também foram beneficiados pelos atendimentos da equipe multidisciplinar da Fundação Pró Renal, composta por profissionais de odontologia, podologia, nutrição, endocrinologia e psicologia. Totalizando 191 atendimentos em 2025. Segue abaixo o gráfico de atendimentos por especialidade:

ESPECIALIDADE	ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE EQUIPE MULTI PESQUISA CLÍNICA
ENDOCRINOLOGISTA	11
ODONTOLOGIA	21
PODOLOGIA	100
NUTRIÇÃO	53
PSICOLOGIA	6
TOTAL	191



No caso de pacientes com diabetes, a atuação da podóloga é fundamental para a prevenção de lesões nos pés e para evitar a progressão de complicações que podem levar a amputações. O controle da doença é realizado de forma mais frequente e eficaz por meio do acompanhamento em nutrição e endocrinologia, promovendo melhor adesão ao tratamento e equilíbrio metabólico.

O atendimento odontológico contribui para a manutenção da saúde bucal, aspecto muitas vezes negligenciado, mas diretamente relacionado à saúde geral. Além disso, o acompanhamento psicológico exerce papel essencial no processo de compreensão e aceitação da doença, fortalecendo o autocuidado, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida do paciente.

ORGANOGRAMA DA PESQUISA CLÍNICA

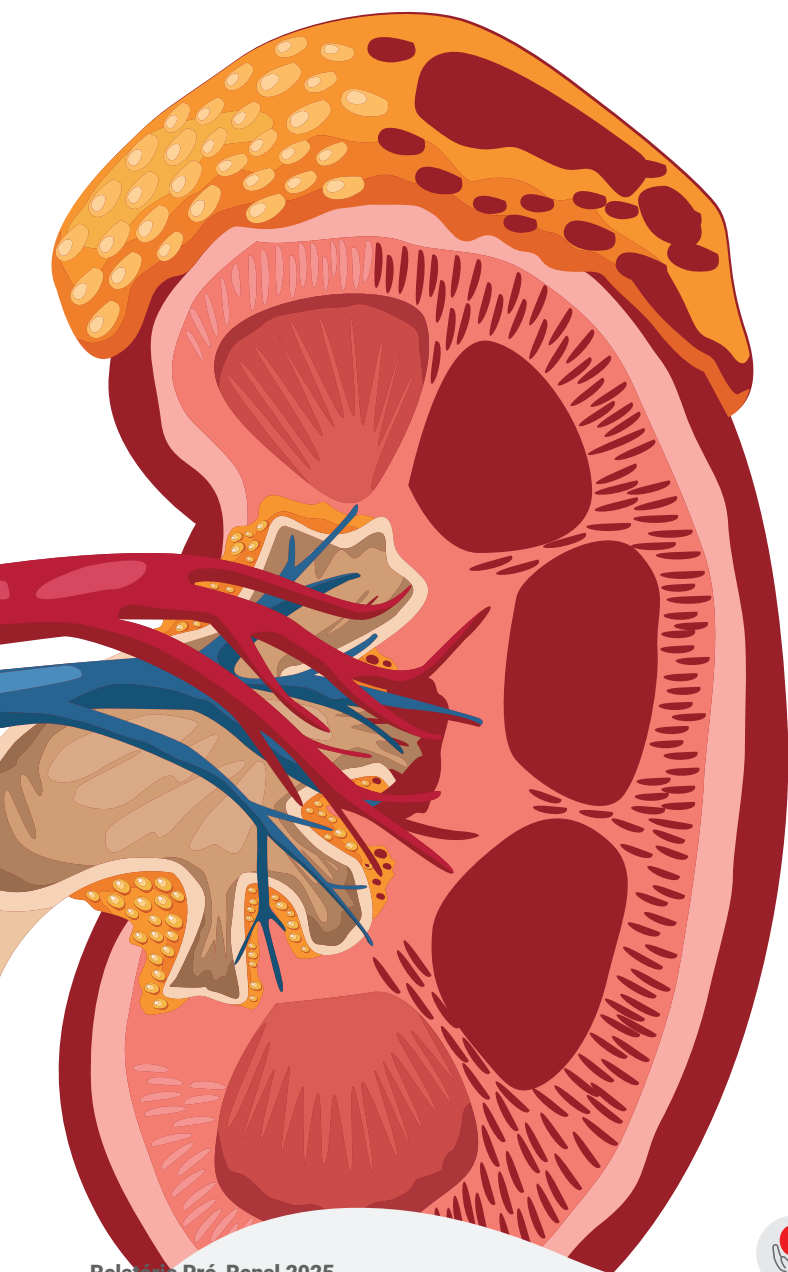


CONCLUSÃO

A criação e o desenvolvimento de um Centro de Pesquisa Clínica voltado ao atendimento de pacientes com doença renal crônica e suas implicações surgiram da necessidade de ampliar o conhecimento científico e viabilizar o desenvolvimento de novos fármacos e procedimentos terapêuticos para essa população. Essa iniciativa tem como objetivo não apenas promover melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes, mas também gerar evidências científicas robustas por meio de pesquisas clínicas de excelência, baseadas em dados representativos da população brasileira.

Os participantes das pesquisas clínicas conduzidas no Centro de Pesquisa do Instituto Pró-Renal são beneficiados de diversas formas. Além da oportunidade de acesso a tratamentos inovadores ou já disponíveis no mercado, contam com o suporte integral da equipe multidisciplinar da Fundação Pró-Renal e do Instituto Pró-Renal. Esse cuidado inclui a realização de exames laboratoriais, de imagem e outros procedimentos complementares que auxiliam no diagnóstico e no acompanhamento clínico.

Adicionalmente, o acompanhamento personalizado e mais frequente possibilita um cuidado mais próximo e eficaz, ao mesmo tempo em que os participantes contribuem não apenas para a própria saúde, mas também para o avanço da ciência e para a melhoria do cuidado de outros pacientes no futuro.



MUITO OBRIGADA

Patrocinadores e Apoiaadores



Apoio dos Meios de Comunicação





**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO
À PESQUISA EM
ENFERMIDADES RENAIS
E METABÓLICAS.**



Av. Vicente Machado, 2190
| Curitiba, Paraná



(41) 3312-5400
(41) 98402-8693



contato@pro-renal.org.br

www.pro-renal.org.br

